EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 11 de Dezembro de 1940 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.003

Churchill fala sobre a campanha no Egypto

O SR. ARTHUR GREENWOOD, MINISTRO SEM PASTA, E O SR. EDUARDO BENÉS, EX-PRESIDENTE DA TCHECOSLOVAQUIA, AFFIRMAM EM DISCURSO E ENTREVISTA, QUE "A ALLEMANHA NÃO PÓDE GANHAR ESTA GUERRA" — COMMENTARIOS EM TORNO DO VERDADEIRO PRESTIGIO DA FRANÇA E SOBRE O PAPEL ASSUMIDO PELO GENERAL DE GAULLE — OUTROS INFORMES A RESPEITO

LONDRES, 10 (Reuter) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill iniciou, hoje, os debates da Camara dos Communs, falando a respeito das operações que ora se desenvolvem no deserto occidental egypcio.

Inicialmente, o orador descreveu como as tropas britannicas, apoiadas pela "R. A. F.", pela Marinha e por destacamentos das forças francezas livres avançaram no deserto occidental egypcio, numa extensão de 120 kilometros, concluindo com exito a phase preliminar de suas difficeis operações.

"Convem lembrar — disse o primeiro ministro — que declarei perante o Parlamento, — ha alguns mezes, ter o collapso da França prejudicado sériamente a nossa posição no Mediterraneo e difficultado, sobremaneira, as nossas operações de defesa do Egypto contra a invasão, especialmente em face da perspectiva da Inglaterra se ver tambem invadida.

"Entretanto, na occasião em que o ministro da Guerra, sr. Anthony Eden, visitou o commando do Oriente Proximo, grandes reforços já haviam chegado a sir Archibald Wavell, sendo sufficientes para o inicio de uma offensiva britannica.

"Explodiu, entretanto, a guerra da Grecia com a invasão do paiz pelas forças italianas, forçando posteriormente a remessa de consideraveis contingentes da "R. A. F." britannica no Egypto para auxiliar a nação aggredida.

A "R. A. F." desempenhou um papel de grande importancia nas victorias conquistadas pelos gregos mas, entretanto, a diminuição séria, embora temporaria, das actividades da aviação ingleza no Egypto retardou a execução dos nossos planos defensivos.

"Isso occorreu até a noite de 7 do corrente, quando forte destacamento do exercito do Nilo, sob o commando do general sir Maitland Wilson, e composto de destacamentos de tropas imperiaes, de forças inglezas e de contingentes de francezes livres, avançou até as posições fortificadas italianas.

"A operação do avanço foi ardua, e executada através de 120 kilometros de deserto, em meio de vicissitudes de toda a sorte.

"E' portanto com particular satisfação que o governo britannico foi informado do exito nesse avanço inicial, pois as forças em operações já haviam entrado em contacto com o inimigo, em varios pontos da vasta frente, que se estende desde Sidi Barrani, no litoral pelo deserto a dentro, em centenas de kilometros.

"O ataque britannico foi desencadeado com violencia ás posições do centro e ao sul de Sidi Barrani. Na primeira dessas posições as forças britannicas lograram obter exito, fazendo 500 prisioneiros, inclusive um general commandante e grande quantidade de material bellico.

"Foi tambem atacada forte posição italiana, situada nas proximidades da costa e as forças inglezas capturaram material bellico e fizeram prisioneiros.

"Em outras operações, logo em seguida, as forças inglezas attingiram a costa do Mediterraneo entre Sidi Barrani e Bukbuk, onde fizeram mais prisioneiros italianos.

"Ainda é muito cedo para se tentar prever o escopo ou o resultado das consideraveis operações em progresso no deserto occidental egypcio. Entretanto, podemos dizer, preliminarmente, que a phase inicial dessas operações terminou com exito completo. Os navios de guerra inglezes bombardearam as posições inimigas do litoral, particularmente Maktilla e Sid Barrani.

Durante o dia de hontem as unidades de bombardeio da "R. A. F." atacaram com violencia o aérodromo de Benghazi.

"Na mesma noite, novos e violentos ataques aéreos foram desencadeados aos aérodromos avançados italianos, como preludio da acção que se deveria realizar na manhã e durante todo o dia seguinte, isto é, hontem.

"As unidades da "R. A. F." devastaram, por assim dizer, os aérodromos

Winston CHURCHILL

avançados italianos, emquanto as unidades de caça britannicas, inclusive esquadrilhas de "Hurricanes" provocaram substanciaes perdas para o inimigo, com os seus ataques de metralhadoras a vôo baixo."

Nesse momento um deputado opposicionista perguntou ao sr. Churchill se, quando revelara que as forças britannicas haviam attingido o litoral, quizera dizer ou annunciar que Sidi Barrani havia sido isolada do mundo exterior.

O sr. Churchill assim respondeu: "Recuso-me a accrescentar outras declarações ás palavras cuidadosas por mim hoje usadas perante esta casa do Parlamento britannico.".

Depois, e ainda em resposta a uma questão, que lhe foi formulada na Camara dos Communs, o primeiro ministro Winston Churchill revelou que unidades de bombardeio da divisão do litoral da "Real Força Aérea" britannica haviam augmentado o seu poder de dar caça aos submarinos inimigos

Logo depois, um deputado opposicionista solicitou ao sr. Churchill as devidas garantias de que a divisão do litoral da "R. A. F." não perderia sua actual identidade, passando sob a administração do Almirantado britannico, pelo menos antes da Camara dos Communs ter tido a necessaria opportunidade de discutir o assumpto.

O sr. Churchill respondeu, dizendo: "Embora, presentemente, não haja necessidade de alterar a posição actual da divisão do litoral da "R. A. F." como parte integrante das forças aéreas britannicas, é necessario que essa divisão desempenhe uma parte mais importante do que até agora, na protecção do commercio inglez."

Disse o primeiro ministro que com tal proposito era necessario fazer augmentos substanciaes nos effectivos daquella divisão, o que já havia sido realizado em parte.

"Além do mais, como a funcção da divisão do litoral — continuou o orador — é cooperar com as unidades navaes britannicas, a sua conducta deve ser determinada pelo Almirantado britannico, em intimo contacto com o commandante-chefe da "Real Força Aérea" britannica. Excellentes relações foram estabelecidas, desde o inicio da guerra, entre os dois serviços e o mais intimo contacto sempre existiu entre as autoridades aéreas e navaes britannicas. Tenho grande prazer em saber que será assim obtida uma direcção integral de operações."

DISCURSO DO MINISTRO INGLEZ SR. GREENWOOD

LONDRES, 10 (Reuter) — O ministro sem pasta, sr. Arthur Greenwood, pronunciou hoje importante discurso em Londres. Disse o ministro:

"A Inglaterra não pode perder este conflicto, a não ser que estejamos palmilhando de maneira demasiado optimista a estrada da victoria.

"Não ouso dizer que a victoria se acha ao dobrar de uma esquina. Affirmo, porém, sem medo de errar, que a Allemanha não ganhará esta guerra.

"Hoje, o nosso poder naval é relativamente maior do que em qualquer outro periodo do actual conflicto europeu. O nosso poder aéreo cresce dia a dia. Os nossos novos exercitos augmentam em numero, melhoram os seus materiaes, a sua efficiencia e o seu poder combativo. O nosso poder em materia industrial continu'a a crescer e a espandir-se sem limites.

"O poder moral do nosso povo jamais foi tão elevado a despeito das mais duras provas a que uma nação pode ser submettida.

"Os nossos inimigos acham-se agora irritados e aborrecidos pelo facto dos povos, que os allemães julgavam decadentes e destituidos de qualidades vigorosas estarem demonstrando, ao contrario, ser nações decadentes e destituidos de qualidades vigorosas estarem demonstrando, ao contrario, ser nações ainda jovens, capazes não só de sustar com exito a onda de terrorismo, mais do que sufficiente para obrigar outras nações a dobrar seus joelhos, como tambem de desferir golpes dos mais violentos e decisivos sobre os seus mais temiveis inimigos.

"A ALLEMANHA NÃO GANHARA' A GUERRA"

LONDRES, 10 (Reuter) — "A Allemanha jamais poderá ganhar esta guerra", declarou o sr. Eduardo Benes, numa entrevista concedida hoje, accrescentando que falava num momento em que já suppõe que os allemães perderam a guerra.

Tal entrevista foi concedida nas vesperas da reunião do primeiro conselho de Estado tchecosloveno.

O sr. Benes declarou que as razões de sua opinião estavam na eleição presidencial americana, na decisiva victoria britannica na batalha da Inglaterra, no erro da Italia ao provocar a guerra contra a Grecia, nas crescentes difficuldades dos allemães em todos os paizes occupados, nos seus cada vez maiores embaraços economicos, financeiros e moraes, nas consequencias do bloqueio e no facto da Italia ter-se tornado um onus para o seu alliado.

O potencial de aviação da Grã Bretanha e dos Estados Unidos jamais poderia ser egualado pelos allemães, accrescentou o sr. Benes.

E apenas dois paizes no mundo poderiam ser realmente senhores dos mares — a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Se estes dois paizes — concluiu — continuarem de accordo na realização de sua grande tarefa, os seus oppositores jamais poderão vencer a guerra.

A FEDERAÇÃO ECONOMICA DA EUROPA E A FRANÇA

CLERMONT FERRAND, 10 (H.) — A offensiva final do Reich, no intuito de organizar a Federação Economica da Europa e o papel que a França terá de desempenhar no conflicto europeu, estão estudados hoje pelo sr. Georges Girard em "L'Effort".

"O verdadeiro prestigio da França — escreve o sr. Girard — não está, porventura, ligado ao da Europa? Isso é o que se accentu'a nos circulos internacionaes, salientando-se ainda que o problema da nova ordem européa é menos uma questão de reagrupamento ethnico e de fronteiras do que de um problema de reorganização economica e social. O facto da economia franceza ter de fazer parte integrante da economia continental não quer dizer que a França deve ser considerada no futuro conjunto europeu como "parente pobre".

A ACTIVIDADE DO REICH

A actividade do Reich continu'a a se fazer sentir: recentemente o ministro Klodius assignou com a Rumania um protocollo prevendo a estreita collaboração economica entre os dois paizes pelo prazo de dez annos; a Suecia está em vesperas de firmar um tratado de commercio com a Allemanha. Quanto aos entendimentos com a Russia, tudo indica que decorrem de modo satisfatorio. A Allemanha prosegue assim com tenacidade no seu plano de obter o assentimento de toda a Europa Continental para a fundação de uma especie de federação economica ligada á Russia e com exclusão da Grã Bretanha.

A acção se dirige tanto para oeste como para o norte, tanto para leste como para o sul. Qual será o papel destinado á França nesse concerto das nações européas?

Os observadores fazem-se éco do ponto de vista manifestado pelos circulos competentes, segundo o qual, se a França não está destinada a ser um paiz grandemente industrial, está magnificamente collocada para se tornar um grande centro de transito internacional e inter-continental.

E' preciso não esquecer que um dos traços caracteristicos do nosso paiz é a harmonia entre a producção do sólo e as industrias de transformação.

Esse caracteristico não poderia es-

(Continua na 3.ª pagina).

"O Exercito nos dez annos de governo do Presidente Getulio Vargas"

Sob esse suggestivo thema o illustre titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, produziu, hontem no auditorio do D. I. P., longa e brilhante conferencia — Palavras do almirante Aristides Guilhem

RIO, 10 — (A. N.) — Aguardada com vivo interesse, realizou-se, hoje, no Dip, a conferencia do Ministro Eurico Gaspar Dutra, sobre "O Exercito nos dez annos de governo do Presidente Getulio Vargas".

A assistencia foi numerosissima e selecta.

Achavam-se presentes todos os generaes actualmente no Rio de Janeiro, altas patentes da Marinha, numerosos officiaes do Exercito, magistrados, jornalistas, e altas figuras da administração publica.

A sessão foi presidida pelo Ministro Aristides Guilhem, tendo tomado assento á mesa os srs. general Francisco José Pinto, representante do Presidente da Republica; Ministros Waldemar Falcão, Sousa Costa, Mendonça Lima, Fernando Costa, Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; embaixador Baptista Luzardo e coronel Benjamim Vargas.

Varias passagens da conferencia do Ministro da Guerra, que constitue uma synthese completa e exacta das realizações do actual governo no tocante á reorganização material e cultural do Exercito, foram calorosamente applaudidas.

FALA O MINISTRO ARISTIDES GUILHEM

Na presidencia, o Ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, antes de ceder a palavra ao titular da pasta da Guerra, pronunciou o seguinte discurso:

"Entre as solennidades commemorativas do decennio do Estado Novo, conta-se e série de conferencias realizadas pelos Ministros de Estado, com o fim especial de tornar conhecidas de todos os brasileiros as realizações orientadas e impulsionadas pelo Presidente Getulio Vargas nos varios sectores da alta administração do paiz.

Cabe, hoje, a s. exc., o sr. general Eurico Gaspar Dutra, dignissimo Ministro da Guerra, dizer sobre as actividades desenvolvidas em sua importante pasta.

S. exc. no dia de hontem, completou 4 annos de proficiente administração no relevante dominio da defesa nacional a seu cargo, orientando sempre os seus actos com dedicação, patriotismo e grande descortino decorrentes dos predicados de sua destacada personalidade de chefe militar, exornada de attributos especiaes de energia, honradez, bravura e devotamento, á sua classe e á Nação.

S. exc. vae, neste instante, pôr em relevo as realizações da gloriosa instituição que é o Exercito Nacional, durante o decennio que ora se encerra.

Todos os brasileiros que amam com fervor a sua patria terão a grande satisfação de conhecer quanto se tem esforçado o Exercito sob a orientação do seu Ministro e com o apoio do Chefe do governo, para que a Nação disponha de elementos militares capazes de defender a sua honra e a sua dignidade.

Tem a palavra o sr. general Eurico Gaspar Dutra".

A CONFERENCIA DO TITULAR DA PASTA DA GUERRA

Começa o general Eurico Gaspar Dutra agradecendo as referencias do almirante Aristides Guilhem, ás actividades do Exercito nesses ultimos quatro annos. Depois de se referir á "quadra mais agitada e difficil da vida universal", o titular da Guerra affirma: "Nunca é demais ressaltemos o aspecto singular que assumiu a guerra moderna com a importancia attingida pelo material. O potencial bellico de um paiz passou, assim, a funcção de suas manufacturas pacificas transformaveis em industrias bellicas; do valor de sua siderurgia e de sua fabricação de engenhos de guerra e de explosivos; da cooperação da rectaguarda, com seus innumeros mistéres, todos em convergencia de esforços para a victoria.

Devemos, todavia, reconhecer que tudo pode existir e nada valer no momento opportuno. Perdura, na verdade, o que foi definido como "tyrannia do material". Mas, se esse material não tiver a defendel-o um combatente com alto sentimento de patriotismo, indole guerreira, e ascendrado espirito de sacrificio, tudo será em pura perda.

Não basta, portanto, o material. E' preciso, sobretudo, que a armadura seja vivificada pela scentelha da combatividade, que só um educado e consciente espirito militar pode obter, mobilizando as vontades e orientado a alma collectiva de todo o povo, para o destemor e o sacrificio pela victoria commum.

Para inspirar taes forças espirituaes, e moldar este instrumento bellico, de sua defesa, moral e materialmente forte, deve envidar a nação toda a sua energia e todos os sacrificios. Lembraevos, disse um dia, o maior de todos os generaes: "Lembrae vós, sempre destas coisas: reunião de meios, actividade, e firme disposição para morrer com gloria".

Faz, a seguir, o cotejo entre o que foi e o que é hoje o Exercito, demonstrando o alto interesse que lhe tem dispensado o actual governo. E accrescenta: "Mostraremos, em rapida synthese, o que foi o Exercito até 1930, sua progressiva evolução após esse anno e, finalmente, a evidente e confortadora consolidação por elle obtida com o actual regime, que vem pondo termo ás suas deficiencias oriundas de desastrosa politica partidaria, cujos effeitos dissociativos eram patentes, acarretando difficuldade por vezes remediaveis á administração militar, quando solicitava ao Congresso os recursos e as leis indispensaveis á sua efficiencia e disciplina, ao fortalecimento da unidade patria e da segurança nacional".

O general Gaspar Dutra aborda a origem e a evolução do Exercito brasileiro, passa pela campanha da guerra do Paraguay, dizendo: "E é assim que fomos surpreendidos, em 1864, com a invasão do Matto Grosso, onde existiam para a sua defesa apenas 600 homens das frças militares de terra". Chega ao Exercito na Republica em 1890: "Quando se procurava introduzir na formação dos quadros de officiaes uma mentalidade philosophica e doutoral em detrimento do seu espirito militar, que visou mesmo entorpecer ou destruir".

Finalmente, o illustre conferencista chega á revolução nacional de 1930, que trazia em seu programma, "como um dos pontos principaes, o reapparelhamento militar do paiz", prejudicado com a agitação dos primeiros annos. Refere-se á Constituição de 1937 que "baniu totalmente, o direito de votos a todos os militares da activa ab artificio com que a politica forçava para suas agitações periodicas, os portões das casernas. Com o novo regime politico, implantado a 10 de novembro de 1937, tudo se modificou.

O Exercito encontra, afinal, o clima indispensavel para seu desenvolvimento".

Refere-se ao ensino e legislação militar, o exito dos serviços de intendencia e de saude, aos serviços de remonta, geographica e aeronautico, etc. Falando ao Ministerio do Ar, o general Eurico Gaspar Dutra disse: "Parallelamente com o desenvolvimento da aviação militar correram os da aeronautica civil e o da aviação naval.

Orgam dependente de tres ministerios, autonomo uns em relação aos outros, as aviações navaes, civis e militar cresceram em harmonia de forma, que somente a unidade de direcção seria capaz de imprimir á sua evolução.

Cada uma cuidou de prover suas necessidades por si mesmas e não tardou a surgirem organismos identicos em toda a terra. Solução cara, inconveniente, mas inevitavel com semelhante organização da aeronautica nacional.

Forçoso é reconhecer que tem concorrido para auxiliar o seu desenvolvimento: aliamento mutuo em que vivem as tres aviações, onde as questões de compra de material, de organização, de formação de pessoal e aproveitamento de reservas em soluções as mais das vezes dispares, dada a autonomia das decisões em cada ministerio; divergencias, esforços e dispersão de meios, consequencia natural da falta de unidade de direcção; desuniformidade de instrucção, de materiaes, de legislação do pessoal e até de linguagem technologica; pluralidade de organismos identicos como sejam as escolas, os orgams reparadores, os serviços medicos especializados, os serviços technicos, todos sufficientemente explorados; formação desuniforme das reservas mantidas em estado embrionario pela inexistencia de regulamentação adequada, a ausencia de orgam director que oriente suas actividades, falta de unidade, de orientação na acquisição e no fabrico dos materiaes aéreos, de procedencias differentes conforme os ministerios interessados.

O rapido e estonteante desenvolvimento da aviação fazia prever "e a guerra na Europa veio confirmar — que a arma aérea estaria reservada da missão, senão decisiva pelo menos preponderante na marcha das operações. Suas possibilidades actuaes são de molde a revolucionar os processos modernos de combate e capazes de imprimir á concepção da manobra as linhas directrizes de sua execução, do mais ousado de seu delineamento.

O grande poder offensivo da aviação a multiplicidade de suas applicações militares, sobretudo a possibilidade de acção em força do exterior do paiz adverso, fazendo relegar ao passado as concepções das zonas de guerra e zona do interior, lhe deram uma preponderancia de que as potencias em luta estão a tirar o maximo proveito.

Em taes condições, a grande questão que põe ao mundo inteiro — o problema do ar — se tornou, tambem, inexoravel e inadiavel para o Brasil.

"Na guerra, só da resultado o que é simples".

As cifras astronomicas dos orçamentos da aeronautica, proscreve qualquer disperdicio.

Unificar é simplificar e economizar. Por isso, foi de quando s. exc., o sr. Presidente da Republica, em seu memoravel discurso de 10 de novembro, no novo edificio do Ministerio da Guerra, garantiu á aeronautica nacional unidade de direcção, as asas do Brasil palpitaram com mais vibração naquelle instante, orgulhosa de pode-

(Continua na 2.ª pagina).

CHUMBO DE APIAHY

CURIOSIDADE DA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

RIO, 9 (Da succursal, via Vasp) — O aproveitamento industrial das jazidas mineraes do Valle da Ribeira é uma das maiores realizações do governo de São Paulo. Compreendendo o alcance e alto valor do potencial em repouso, a Interventoria bandeirante dedicou-se ardorosamente á tarefa, e eis a riqueza espontando do seio da terra, para ventura, conforto e felicidade dos homens.

O pavilhão de S. Paulo na XIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro vale por um documento do trabalho que se empenha naquelle rincão da terra paulista e dos resultados proveitosos e cada vez mais auspiciosos que se ha auferido.

Contrariando a velha praxe de exhibir um agglomerado de productos e generos naturaes ou manufacturados, a organização da contribuição bandeirante ao certame cingiu-se quasi exclusivamente á mostra de grandes e concretas realizações de amplo alcance collectivo, como no terreno agricola, metallurgico, rodoviario, penitenciario, industrial e administrativo. Desse modo, expondo graphicos e photographias referentes ao cooperativismo nos campos, ás vias Anchieta e Anhanguéra, ao systema penitenciario regional, ás machinas de producção intensiva e á distribuição dos serviços publicos, grande espaço fica, ainda, reservado ao "stand" da producção de chumbo e prata de Apiahy, que constitue a verdadeira attracção do pavilhão e mais curiosidade e interesse tem provocado, por parte dos visitantes. Grandes blocos de chumbo bruto, colhido nas prodigiosas minas da Ribeira se ostentam aos olhos do visitante, que, depois de acompanhar as demonstrações graphicas e photographias de todo o aperfeiçoado mecanismo de aproveitamento, vêm o minerio beneficiado e prompto para os fins a que se destina, em magnificas barras, azuladas e bellas.

A photographia acima mostra o Presidente Getulio Vargas examinando lingotes e blócos do minerio, em companhia do Interventor dr. Adhemar de Barros, que presta a s. exc. as explicações necessarias.

Os italianos consolidam suas novas posições

INFORMA-SE QUE AVIÕES INGLEZES LEVARAM A EFFEITO NOVO ATAQUE CONTRA O PORTO DE VALONA, ALCANÇANDO OS SEUS OBJECTIVOS — FIRMA-SE CADA VEZ MAIS A RESISTENCIA ITALIANA NOS DIVERSOS SECTORES DE COMBATE — SEGUNDO UM TECHNICO MILITAR, OS GREGOS DEVEM SER MAIS PRUDENTES NAS SUAS OFFENSIVAS

BELGRADO, 11 — (Reuter) — O communicado do Alto Commando da Italia, hoje irradiado de Roma, diz que as tropas italianas, na frente grega consolidaram as suas novas posições.

BOLETIM MILITAR DO COMMANDO ITALIANO

ROMA, 10 — (Stefani) — Eis o communicado numero 186, do Quartel General das forças armadas italianas: "Na frente grega, sobre o nosso flanco esquerdo e no sector de Le Osum, foram repellidos ataques do inimigo, o qual, batido por nossa reacção immediata, soffreu pesadas perdas. No restante do "front", nossas tropas se consolidaram nas novas posições occupadas. O coronel Pesaro cahiu valentemente á testa de seus batalhões alpinos. Na Africa septentrional, quatro apparelhos inimigos foram abatidos. Na Africa oriental, o inimigo effectuou uma incursão na zona de Tossenei com um pequeno destacamento commandado por um official inglez e transportado em caminhões que arvoravam a bandeira italiana. Apesar disto o inimigo foi reconhecido e a tentativa fracassou, graças á prompta intervenção da metade de uma de nossas companhias. O destacmento inglez, cujo commandante foi morto, recuou immediatamente, com grandes perdas. De nosso lado, um official e varios "askaris" foram feridos. As acções aéreas inimigas sobre Assab e ao longo da estrada de ferro de Djibuti, não occasionaram estragos de importancia".

AVIÕES INGLEZES ATACAM NOVAMENTE VALLONA

ATHENAS, 10 — (Reuter) — Segundo um communicado official, publicado hoje pelo commando da "Real Força Aérea" britannica na Grecia, unidades de bombardeio inglezas novamente atacaram o porto de Vallona, uma das principaes bases de invasão das forças italianas.

O ataque foi desencadeado sob condições atmosphericas desfavoraveis, mas as bombas lançadas attingiram o alvo em cheio por diversas vezes, destruindo diversos edificios situados nas proximidades do porto.

O fogo anti-aéreo foi violento, mas os apparelhos britannicos não foram molestados por apparelhos de caça inimigos.

Todos os aviões inglezes regressaram normalmente ás suas bases.

RELAÇAO DE MORTOS E FERIDOS ITALIANOS

DE ALGUMA PARTE DA ITALIA, 10 (Stefani) — O Quartel General Italiano, publica a lista dos nomes dos mortos e feridos durante o mez de nozembro. Na Albania 772 italianos e 8 albanezes, tombaram no campo de honra. Foram feridos 1.874 italianos e 43 albanezes. Estão desapparecidos 711 italianos e 20 albanezes. Na Africa do Norte morreram 42 soldados, 107 ficaram feridos e 10 acham-se desapparecidos. Na Africa Oriental morreram 26, ficaram feridos 70 e 7 desapparecidos. Na marinha morreram 89, ficaram 182 feridos e 130 desapparecidos. Na aviação 50 mortos, 92 feridos e 162 desapparecidos. As tropas indigenas na Africa do Norte, perderam 99 homens, tiveram 33 feridos e 4 desapparecidos.

OS PENINSULARES FIRMAM-SE NA RESISTENCIA

MOSCOU, 10 (H.) Em informações transmittidas pelo correspondente do jornal yugoslavo "Politika" e diffundidas pelo radio sovietico, annuncia-se que as batalhas que vêm sendo travadas na Albania nas ultimas 48 horas, são cada vez mais violentas. As tropas gregas desfecham continuos ataques sobre os pontos estrategicos e sobre as estradas que conduzem á El Bassan. A resistencia italiana vae-se firmando cada vez mais, segundo diz o correspondente.

Os gregos lançaram 5 vagas de assalto consecutivas afim de tomarem a povoação de Korihina, mas foram sempre repellidos.

Violentos combates vêm sendo travados. Tambem nas alturas de Sania e nas immediações da cidade de Pogradec, que já foi occupada varias vezes por ambas as forças em luta.

O jornalista affirma que, na noite de 8 deste mez, Pogradec estava em poder dos italianos e accrescenta qoe, em consequencia dos obstaculos encontrados pelos gregos para galgar as culminancias de certas posições estrategicas, o abastecimento de munições e viveres torna-se cada dia mais difficil.

O transporte de munições, bombas e material bellico só póde ser feito por muares e actualmente é extremamente perigoso, não somente devido a natureza do terreno como ás violentas tempestades que assolam a região.

"CONTINUAMOS A AVANÇAR" — INFORMAM OS GREGOS

ATHENAS, 10 (H.) — Communicado do alto commando grego, sob numero 44, em 9 de dezembro á tarde:

"A luta proseguiu hoje com successo para as nossas tropas. Continuamos a avançar.

O Ministerio da Segurança informa: "Durante o dia nenhuma incursão aérea inimiga foi realizada no interior do paiz".

RETIRAM-SE PRECIPITADAMENTE

ATHENAS, 10 (Reuter) — (De Maurice Lowell, correspondente especial da Agencia Reuter) — Um por-

(Continua na 2.ª pagina).

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

No Gabinete de Investigações

Inaugurados, hontem, os retratos dos srs. Interventor Federal e Chefe de Policia — Discursos pronunciados durante a cerimonia — Varias informações sobre o acto

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Gabinete de Investigações, significativa homenagem aos srs. drs. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e J. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, do Estado.

Na sala da chefia daquelle importante departamento da nossa Policia Civil foram inaugurados os retratos de ss. excs.

Compareceram á cerimonia, que se revestiu de grande brilho, os representantes dos srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo, Prefeito da capital, director da Faculdade de Direito, director e sub-director da Guarda Civil de S. Paulo, delegados auxiliares, chefes dos serviços de Identificação e Policia Technica, todos os delegados especializados e de circumscripções da capital, funccionarios e grande numero de amigos e admiradores de ss. excs.

A's 21 1|2 horas, o sr. dr. Adhemar de Barros, acompanhado do sr. dr. J. Carneiro da Fonte e dr. Roberto Maués, secretario da Chefatura de Policia, chegou ao Gabinete de Investigações, ouvindo-se, nessa occasião o Hymno Nacional, executado pela Corporação Musical da Guarda Civil, que se achava postada á frente daquella repartição.

Acompanhado pelo sr. dr. Augusto Gonzaga, chefe do Gabinete de Investigações, delegados e funccionarios, ss. excs., sob calorosa salva de palmas, subiram ao primeiro andar, do predio, onde se acha installado o Gabinete de Investigações.

Ahi ss. exc. inauguraram a nova sala do delegado de plantão. Em seguida, dirigiram-se á sala da chefia da mesma repartição, onde foram inaugurados os retratos dos srs. Interventor Federal e chefe de Policia.

Na occasião em que uma gentil senhorita desvendava os retratos de s. excs., que se achavam envoltos na bandeira nacional, ouviu-se uma enthusiastica e prolongada salva de palmas.

FALA O DR. AUGUSTO GONZAGA

Cessadas as acclamações a s. s. excs. o sr. dr. Augusto Gonzaga, chefe do Gabinete de Investigações, pronunciou o discurso que transcrevemos a seguir:

"Sr. Interventor.

Sr. chefe de Policia.

E' com a maior effusão que agradecemos a vv. excs. a attenção que dispensaram ao nosso convite, comparecendo na presente solennidade para receber as homenagens que lhes querem prestar as autoridades e funccionarios do Gabinete de Investigações.

Lembram-me, agora, aquelles intermináveis dias de chuva que se succedem ás vezes na quadra estival, quando, como diz o poeta, no tamborilar monotono das goteiras, nossos pensamentos tombam para o solo com as aguas que defluem incessantemente do céo calliginoso. Mas uma bella manhã sopra a viração esgarçando as nuvens, o azul se mostra diaphano e lavado, o sol esplende, a natureza canta, a alma resurge.

A presença ed vv. excs. nesta casa é como a visita do sol: toda a sombra de duvida, todo o vislumbre de esmorecimento se esvanece; um novo alento, um novo impulso de confiança, de boa vontade, de optimismo percorre de alto a baixo esta officina de trabalho.

Esses generosos influxos não os queremos permanentes e por isso, já que é indispensavel falar aos sentidos por meio de imagens, deliberamos inaugurar nesta casa os retratos dos nossos insignes visitantes.

Suas effigies nos lembrarão a todo o passo, os nobres exemplos de civismo, operosidade, disciplina, desprendimento, espirito de sacrificio, — que nos vêm do alto. Corrigindo a natural tibieza da alma humana, ellas manterão sempre vivazes em nosso peito a affeição, o respeito, o reconhecimento que devemos aos nossos queridos chefes.

* * *

Aproveitamos este jubiloso ensejo, inauguramos, hoje, as novas installações do plantão do Gabinete de Investigações. Como é sabido, esse plantão, chefiado alternativamente pelos delegados adjuntos do gabinete, responde pelas primeiras providencias quando se trata de crimes de sangue mysteriosos, ou de furtos, ou de roubos. Nesses casos, a Policia Central se abstem de intervir, pois é de toda a vantagem que as respectivas diligencias sejam conduzidas originariamente pela autoridade especializada. A acção policial fica adstricta ao Gabinete de Investigações e, se o facto se deu fóra das horas de expediente, é ao plantão do Gabinete que incumbe tomar conta do assumpto, prevenindo, por via de acertadas disposições iniciaes, o trabalho ulterior da delegacia competente. Assim é que no primeiro semestre do corrente anno, cerca de 900 inqueritos foram instaurados pelo plantão do gabinete.

Outras e multiplas attribuições assistem ao mesmo serviço, entre as quaes desejo mencionar a segurança interna do predio, pois, como é facil de comprehender-se, não ficando uma autoridade de vigilia, occorrencias da maior gravidade poderiam verificar-se nos recessos deste verdadeiro labyrintho, quando o expediente se encerra e em seus desfiladeiros reina o ermo e a penumbra.

Movido por essas considerações e sem embargo da perspectiva em que nos achamos de ver iniciada brevemente a construcção do novo edificio da policia, — pareceu-me inadiavel ampliar e melhorar, dentro das possibilidades deste velho predio, as dependencias de nosso plantão.

Pedi então ao sr. chefe de Policia que me facultasse para isso os necessarios recursos, no que fui promptamente attendido, com aquella invariavel, carinhosa solicitude que s. excs. tem dispensado a todas as solicitações desta chefia.

E assim temos a satisfação, neste momento, de inaugurar e entregar ao serviço, as novas installações do plantão do gabinete.

* * *

Sr. Interventor.

Sr. chefe de Policia.

Muito temos precisado e muito precisaremos ainda do amparo material de vv. excs., sem o qual nunca poderemos estar á altura da afanosa missão que nos pertence.

Mais ainda, porém, e acima de tudo nos é necessaria a preciosa confiança dos nossos superiores.

Essa confiança será para nós uma imposição. Ella nos obrigará a uma lealdade cada vez mais escrupulosa, a um devotamento dia a dia mais extremo.

Desejamos, pois, continuar desfrutando a confiança dos nossos queridos chefes; continuar sentindo que elles acreditam no Gabinete de Investigações como uma repartição de elevada utilidade social, como um corpo de funccionarios capaz de evolução, bastante progressista para abandonar os methodos que porventura se tornaram archaicos, bastante afoito para anticipar-se á continua metamorphose da criminalidade.

Merecer a confiança do governo, — eis o nosso dever; e merecer a confiança de homens de governo como estes que, aqui se acham é algo de tão precioso, de tão desvanecedor, que justifica todas as dedicações e de antemão nos recompensa de qualquer sacrificio que acaso nos reserve esta incerta carreira de policia."

As ultimas palavras do orador, foram abafadas por uma salva de palmas.

DISCURSO DO DR. LEANDRO BEZERRA

Em seguida usou da palavra, o sr. dr. Leandro Bezerra, delegado adjunto do Gabinete de Investigações, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Carneiro da Fonte, dignissimo chefe de Policia.

Os delegados adjuntos do Gabinete de Investigações, aproveitando a inauguração nesta sala, do retrato de v. exc., querem, por meu intermedio, expressar o seu reconhecimento pela melhoria que obtiveram em face das modificações operadas no plantão em que actuam.

Felizmente, a dirigir os destinos da Chefatura se encontra um amigo da classe, um chefe que conhece, em toda a sua extensão, as agruras da vida policial, um delegado, um espirito liberal que jamais negou a melhor attenção a todos os collegas; dahi, termos, nós os delegados adjuntos do Gabinete, razões de sobra para depositar a maior das esperanças em tão digno chefe, que saberá, por certo, satisfazer integralmente as nossas já conhecidas e legitimas aspirações.

Aspectos colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" durante as cerimonias de hontem no Gabinete de Investigações, vendo-se os srs. drs. Carneiro da Fonte e Augusto Gonzaga, quando discursavam

Sabe v. exc. por experiencia propria, que aquelles que respondem pela garantia da ordem publica se expõem a todas as vicissitudes.

Fazer com que sejam respeitadas as liberdades individuaes, "synthese de todos os direitos do homem"; evitar os seus abusos, pois o conceito juridico de liberdade, como accentuou Viveiros de Castro, não é absoluto, soffre as restricções naturalmente impostas pelo interesse collectivo pela inter-dependencia social; reprimir ameaças á ordem; velar pelos bons costumes; prever perturbações sociaes, tudo isso é tarefa por demais sublime para que realizada sem grandes sacrificios.

Consoante o que disse um grande vulto do pensamento francez: — "une police bien faite est le chef d'oeuvre de la Civilisation", auscultando — com precisão as necessidades policiaes, v. exc. tem sabido attendel-as sempre. Não quer, de modo algum, no que é digno de louvores, "limitar a acção da policia á funcção repressiva, quando a sua principal funcção é a preventiva". Esse caracter essencial da Policia foi, aliás, brilhantemente resaltado na Conferencia Judiciario Policial realizada ha tempos, na Capital da Republica.

A renovação que, presentemente, se processa neste importante quadro da actividade publica bandeirante, é bem uma prova, e prova eloquente dos esforços de v. exc. no sentido de adoptar a Policia de São Paulo ás imposições do nosso tempo e ás realidades do nosso meio.

Para concretizar, como vem concretizando, este programma de realizações, v. exc. tem contado com a experiencia do delegado de policia, com a serenidade do exjuiz de direito, com a energia moça de um espirito dynamico, com o desassombro do homem de vontade, com o desapego ao cargo e ás posições, com a lealdade absoluta ao Governo do Estado e consequente apoio do mesmo.

E' verdadeiramente confortador e empolgante verificar-se que neste sector, como em tantos outros de nossa actividade, vamos estruturando em bases solidas a organização nacional. "Nós carecemos de organização, e precisamos nos organizar" — a lição é de Alberto Torres. Sem que, entretanto, seja necessario — e a advertencia é, ainda, do grande pensador politico-copiar instituições, mas fazel-as surgir dos proprios materiaes do paiz; traduzir em lei suas tendencias, dando correctivo aos seus desvios de evolução.

A genial concepção politica do preclaro Presidente Getulio Vargas e as iniciativas do imminente estadista, Interventor Federal neste Estado, doutor Adhemar de Barros, que nos honra com a sua presença, bem como as iniciativas de v. exc. prezado Chefe, são aquecidas no calor destes ideaes. De homens da capacidade organizadora, do espirito profundamente nacionalista, da tempera de vv. excs. é o de que, realmente, necessita o Brasil.

Não se argu'a que é a gratidão que fala e se expande nesta hora. Seria collocar em duvida a sinceridade dos nossos sentimentos, a elevação dos nossos propositos. Ninguem melhor, convenhamos, para dizer dos meritos de v. exc. do que aquelles que fazem parte da valorosa policia deste Estado.

Nesta homenagem que rendemos á pessôa de v. exc. seriamos injustos se olvidassemos o nome do illustre chefe do Gabinete de Investigações, dr. Augusto Gonzaga, homem de gestos simples, mas de extraordinaria capacidade, reputação inatacavel, nosso chefe e nosso amigo, grande collaborador de v. exc..

Dirigidos pelo dr. Augusto Gonzaga e naturalmente subordinados a v. exc. os delegados do gabinete podem dizer que "servem sob os mais capazes".

Chegue, pois, até v. exc., dr. Carneiro da Fonte, o testemunho do nosso apreço, de envolta com os votos que formulamos pela felicidade pessoal de v. exc., e pelo exito crescente da marcante administração de v. exc. á frente da Policia da gloriosa terra de Piratininga".

O orador foi muito cumprimentado ao terminar a sua oração.

FALA O SR. DR. CARNEIRO DA FONTE

Em seguida usou da palavra, o sr. dr. J. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, que pronunciou o seguinte discurso:

"Nesta solennidade, que assisto com grande alegria, no Gabinete de Investigações, rendo uma homenagem justa e sincera ao estadista moço, nosso digno Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros. Nós os da policia, com a sinceridade das nossas manifestações affectivas, já trazemos emoldurada em nosso espirito moço a figura dynamica de s. exc. o sr. Interventor. Com elle aprendemos a trabalhar, seguindo o seu magnifico exemplo de homem publico, acceitando o cumprimento do dever como coisa suave e não como dura imposição regulamentar.

A sua obra de governo se projecta maravilhosamente no scenario das grandes realizações do Estado novo. Assim é que vemos a sua actividade multiplicar-se em todos os sectores da administração do Estado, solucionando problemas que eram de angustia para outros governos: a assistencia aos psychopathas, por exemplo para falar naquelle que conheciamos mais de perto, enxovias eram transformadas em depositos de dementes, nós, como todos o sabeis, com os parcos recursos de que dispunhamos, só faziamos por humanizar a vida dos pobres insanos.

Era o que os governos anteriores consideravam um problema insoluvel.

Pois bem, num breve prazo, quasi milagroso, s. exc., resolveu com precisão absoluta a tão difficil equação das outras administrações.

E' assim, portanto, que o Estado novo encontra em s. exc., o homem talhado para as mais monumentaes realizações.

Já em tão curto espaço de tempo, s. exc., tem produzido tanto que, em innumerar o que ahi está feito, de grandioso, á vista de todos, correriamos o risco de sacrificar a existencia de algumas das mais notaveis obras da sua fecunda administração.

Presta assim o Gabinete de Investigações uma modesta mas tão significativa homenagem ao Chefe do governo paulista, que tanto tem realizado com o espirito e com o coração em bem de sua gente, pelo Brasil.

Nós brasileiros, precisamos crear a nossa mystica, pois nisso reside o segredo dos povos fortes. E a nossa mytica deve ser em torno do Presidente Getulio Vargas e do Interventor Adhemar de Barros, a mais perfeita encarnação do regime que nos felicita.

O Estado novo, em bôa hora surgido, para ventura nossa, pela clarividencia do grande brasileiro, o preclaro Presidente Getulio Vargas, rasgou os horizontes de nossa patria, enfrentando corajosamente os varios problemas administrativos com a maior visão realizadora. Assim é que acaba de emancipar o Brasil, dando-nos a siderurgia nacional.

Para a realização do seu grandioso programma governamental dentro do ambiente do Estado bandeirante, plenamente confia o eminente Chefe da Nação no seu preclaro delegado entre nós, porque Adhemar de Barros, além de sua elevada e sadia compreensão dos nossos multiplos e vitaes problemas, é um enthusiasta ardoroso e sincero da acção governamental de s. exc., o sr. Presidente da Republica.

Ferindo a fundo os problemas magnos para nós, por vezes é verdade contraria o appetite dos magnatas, acostumados ao ankilosamento das actividades do Estado, em beneficio do enriquecimento do seu patrimonio particular.

O Estado novo, acima do interesse individual, paira o interesse do Estado, que sobrepuja os demais.

A policia homenageando hoje, s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, com a collocação de seu retrato na sala de trabalho do chefe desta casa ao lado do retrato do Presidente da Republica, justifica perfeitamente o quanto o sr. Interventor Federal é querido e considerado entre nós.

Como esta homenagem é estensiva á minha invaliosa pessôa, eu a agradeço profundamente emocionado, bem como as palavras generosas que aqui foram proferidas a meu respeito. Um muito cordial abraço a todos os meus collegas da nossa querida policia."

O sr. chefe de Policia foi enthusiasticamente acclamado, ao terminar a sua formosa oração.

FALA O DR. ADHEMAR DE BARROS

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, em expressivo e feliz improviso, que bem caracterizou, a sua comprovada sinceridade, agradeceu as homenagens que acabava de receber do chefe, delegados e funccionarios do Gabinete de Investigações. Disse s. exc. que se não esquecera do predio para aquelle Departamento da Policia Civil do Estado, o qual ainda não foi construido por motivo de força maior. Espera, agora, no anno de 1941, concretizar em realidade essa velha aspiração da nossa policia.

S. exc. foi, ao terminar, sua brilhante oração, calorosamente applaudido.

Em seguida, o sr. Interventor Federal e chefe de Policia se retiraram, sob sinceras e significativas manifestações de apreço e sympathia, sendo acompanhados até á porta do Gabinete de Investigações, pelo seu respectivo chefe, delegados e altos funccionarios.

Discurso de Hitler aos operarios da industria bellica germanica

(Conclusão da ultima pagina).

sos adversarios que, sob o manto da hypocrisia se haviam armado e fortificado na intenção de vir sobre nós no momento opportuno. Não que imperasse em nossas consciencias a desconfiança, o temor. Mas, em verdade, utilissima foi para nossa patria a prudencia com que tratamos dos problemas externos. As barricadas da plutocracia foram derrubadas a tempo, e, numa hecatombe intensa, como num sonho, nossos inimigos assistiram ao estertor de seus exercitos excusamente preparados para assaltar a Allemanha. Nossa audacia foi resultado da prudencia, embora isto pareça estranho. Porque amadurecendo os factos, é que chegamos á conclusão de que deviamos ser audazes — atacar antes de sermos atacados!

EDIFICAÇÃO DO MUNDO

E o conseguimos, companheiros! Conseguimol-o de uma maneira heroica! E isto porque nos animava uma grande fé e um ideal superior! Por isto, nossa victoria não ha-de ser a victoria de poucos, mas sim a victoria da multidão. E ha-de fazer surgir a Era das Multidões em que os povos viverão dentro dum systema de bem-estar humano! Já que nos impuzemos grandes planos, levemos nossa tarefa adeante, collimando um unico objectivo:

"Edificar definitivamente o mundo dentro dos seus verdadeiros e justos principios de egualdade e fraternidade, arredando todos os obstaculos que se vêm oppondo á evolução do individuo e das collectividades modernas!" Nosso desejo é crear um Estado Social Novo, de modo a que elle seja um exemplo digno e efficaz em todos os sectores da vida humana!

Quando, lá chegarmos, então, teremos triumphado! Aquelles que julgam demasiado elevados os ideaes da Allemanha, que não acreditam possam elles vir a tornar-se uma realidade no mundo, devem lembrar que muito mais dura do que a propria guerra actual foi a luta que tive de sustentar dentro da nossa propria patria para combater os farsantes que se alcandoravam no poder, para desintegrar as camarilhas que viviam á custa do governo, para expulsar os judeus e desfazer suas urdiduras maleficas na alma do povo germanico. Considero o que já realizei como a tarefa magna da minha vida! Vencer a Inglaterra é muito mais facil! Mais facil será tambem demonstrar ao mundo, chegado o momento, quem é na realidade o Senhor Absoluto: — se o Capital, vil, se o Trabalho, nobre!

Não viveremos continuamente em luta; porém, é destino da Allemanha cumprir ainda durante certo tempo um grande programma de trabalho, que ha-de ficar com o mais completo triumpho de uma idéa nova. Sim! Porque após a victoria de nossos exercitos, sobrevirá a epoca da conquista pacifica realizada pelos nossos operarios, pelos nossos intellectuaes e pelos nossos technicos! Isto para a implantação de um novo systema economico mundial! Collocará então a Allemanha, na luta, nova, todo o poderio da sua cultura e toda a capacidade do seu trabalho!

Ha-de surgir do Trabalho realizador aquelle Reich Allemão com o qual sonhou certa vez um dos maiores poetas da Raça! A Allemanha será então, um paiz modelar, amado de seus filhos porque ha-de ser a Terra de Todos, a patria de ricos e pobres, sem distincção de especie alguma, digna da admiração de todos os povos, aos quaes viverá unida espiritual, economica e fraternalmente".

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAPHOS BRASILEIROS

Realizou-se segunda-feira uma reunião administrativa da Associação dos Geographos Brasileiros, com a qual foram encerrados os seus trabalhos referentes ao anno social de 1940.

Foi lido o relatorio dos trabalhos realizados nesse periodo, ficando patenteada a situação de prosperidade da Associação.

A seguir, procedeu-se á eleição dos novos dirigentes para o anno social de 1941, tendo sido reeleitos todos os que vinham exercendo cargos de direcção.

A directoria está assim constituida: Presidente, prof. Pierre Monbeig; secretario geral, prof. Aroldo de Azevedo; thesoureiro, dr. Salvio de Almeida Azevedo.

O Conselho Consultivo compõe-se dos seguintes membros: dr. Rubens Borba de Moraes, dr. Geraldo Horacio de Paula Souza e prof. João Dias da Silveira.

"O EXERCITO NOS DEZ ANNOS DE GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

(Conclusão da 1.ª pagina).

rem, em futuro proximo, cumprirem integralmente sua gloriosa missão, tanto na paz, como na guerra.

Em realidade, a fusão das tres aéronauticas num só organismo é problema que reclama solução inadiavel. Não devem continuar crescendo desordenadamente, ao acaso do seu nascimento em época e em meios differentes.

Adiar a solução, seria complicar o problema que seria delicado. Resolvel-o será acto de clarividencia digna da politica sã que inaugurou, no Brasil, o Estado novo.

Falando sobre o serviço militar e as reservas, affirma o conferencista: "O Exercito não constitue uma classe divorciada da sociedade brasileira. Seu problema é nacional; sua solução é geral e interessa a todo o paiz".

Baseado nos ensinamentos da guerra total, a utilização em tempo de guerra de todas as forças e recursos do paiz, urge pensar em tudo o que deva existir atrás das forças que brilhantemente vemos desfilar em dias festivos da nossa nacionalidade; o que de positivo, possa aprovisional-as, alimental-as, e lhes manter os effectivos; o que de real exista, que supra as destruições occasionadas pelo inimigo por occasião da guerra, as perdas inevitaveis, tudo, emfim, que permitta conservar a potencia combativa de nossas forças armadas em campanha. Dentre todos esses magnos problemas, avulta pela sua importancia, e do Serviço Militar.

Já no imperio fôra lançada a idéia, sem exito, infelizmente. E', porém, em 1908, que o marechal Hermes da Fonseca, consegue a approvação da lei do Serviço Militar obrigatorio, sob a modalidade do sorteio.

Não bastará, porém, esse acto de tanta significação patriotica, só no governo do Presidente Wenceslau Braz, um grupo de brilhantes e denodados officiaes, entre os quaes o general Tasso Fragoso, retoma a questão com enthusiasmo, proficiencia e espirito civico, para ver, afinal, effectivada tão velha quão legitima aspiração da classe militar.

O Serviço Militar pelo sorteio é, todavia, simples paliativo na solução da magna questão. Torna-se necessaria, no interesse dos proprios cidadãos, á conscripção geral.

Não mais podemos nos illudir, caros patricios. Na hora da patria em perigo, nos Exercitos como fóra delles, nas linhas de frente como no fundo dos abrigos, civis e militares, correm os mesmos riscos e afrontam os mesmos perigos. E, correndo-os, é mais nobre e mais digno que o façamos de arma na mão, em condições efficientes, de saber defender o solo da patria.

A condição de alistados sem instrucção arrastar-vos-á ás linhas de frente e, tristissimo é pensar, no vosso destino na inutilidade dos vossos sacrificios".

Assim terminou sua conferencia, sob demorados applausos dos presentes, o general Eurico Gaspar Dutra:

"Em todos os sectores da actividade nacional se faz sentir a necessidade da cooperação de todos os brasileiros. No campo industrial, de influencia predominante na guera moderna, cumpre, conjugando os esforços das empresas civis e dos governos, incrementar a producção de materiaes de applicação bellica, desenvolver a industria chimica e mecanica, impulsionar os institutos profissionaes para a formação de operarios e especialistas e, sobretudo, activar a exploração de materias primas mineraes, como metaes, pirites, extractos combustiveis, etc.. Torna-se ocioso insistir na importancia destes, sobretudo o carvão e o ptroleo que encontraram, felizmente, no Estado novo, o seu maior amparo e rendimento.

Eis ahi, meus senhores, a nossa realidade, porque a nossa evolução.

Muito ainda ha a fazer. Mas muito esperamos do vosso esforço e boa vontade, do patriotismo das classes armadas e de todos que se consagram ao seu enaltecimento, certos de que assim respondemos ao alto interesse continuamente revelado pelo Presidente Getulio Vargas, para que o nosso Exercito esteja á altura da sua missão, sempre em defesa dos altos ideaes da nacionalidade.

E é com toda a confiança na acção energica e esclarecida do Presidente Getulio Vargas e na excellencia de um regime ha tanto reclamado em favor da unidade e da defesa nacional, que o Exercito prosegue impavido no seu caminho, certo de que vae com honestidade e efficiencia, cumprindo o seu dever que é o dever de trabalhar pelo engrandecimento do Brasil".

REGISTADA HONTEM POUCA ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ALLEMÃ SOBRE A INGLATERRA

A Real Força Aérea lança numerosas bombas sobre os territorios occupados pelo Reich — A região de Calais em chammas — Outras notas a respeito

LONDRES, 10 (Reuter) — A'parte um vôo de reconhecimento nas proximidades da costa sul do paiz, não se registaram hontem actividades aéreas allemães sobre a Grã Bretanha — informa o communicado do Ministerio do Ar, que accrescenta ter sido abatido um avião de bombardeio allemão no Mar do Norte por aviões de caça britannicos.

Sobre o dia de hoje, o Ministerio do Ar informa:

"Apenas alguns aviões inimigos, vôando isoladamente, se aproximaram das costas britannicas no dia de hoje. Alguns delles lograram penetrar na região leste de Ket. As noticia até agora recebidas revelam que apenas duas bombas foram lançadas pelos aviões allemães.

Os prejuizos materias foram insignificantes.

Não houve victimas".

BOLETIM DO ESTADO MAIOR ALLEMÃO

BERLIM, 10 (T. O.) — Informa o Estado Maior Allemão, hoje ás doze horas: "Os navios de guerra germanicos que operam em aguas ultramarinas puzeram a pique mais de 100.000 toneladas. Um submarino germanico informa o afundamento de dois barcos mercantes armados inimigos, com um deslocamento total de 14.500 toneladas. Com essa nova parcella, levada a effeito na ultima expedição sob o commando do capitão de corveta Victor Cchuetz, eleva-se para 45.000 toneladas de barcos mercantes inimigos postos ao fundo.

Após o exito obtido com o ataque de represalia operado durante a noite de 8 para 9 do corrente, a aviação allemã limitou-se, na noite de hontem para hoje, a vôos de reconhecimento armado, em vista das más condições atmosphericas. Na jornada nocturna de hontem, alguns aviões britannicos atiraram nos territorios occupados e na Allemanha do norte, innumeras bombas explosivas e incendiarias, que causaram pequenos damnos materiaes em alguns edificios. O inimigo perdeu hontem tres aviões dos quaes dois foram derrubados em combate aéreo e um pelas baterias anti-aéreas. Tres aviões germanicos não regressaram ás suas bases, após o ataque contra Londres.

A AVIAÇÃO INGLEZA LANÇA NUMEROSAS BOMBAS SOBRE TERRITORIO ALLEMÃO

STOCKHOLMO, 10 (Reuter) — De accordo com o communicado do alto commando allemão, hoje irradiado, aviões britannicos arremessaram, na noite de hontem, bombas explosivas e incendiarias sobre a Allemanha e territorios occupados.

A actividade germanica sobre a Inglaterra na ultima noite, limitou-se a vôos de reconhecimento armado, devido ás condições desfavoraveis do tempo.

Diz ainda o communicado terem sido afundados dois navios mercantes armados num total de 14.500 toneladas.

A REGIÃO DE CALAIS EM CHAMMAS

LONDRES, 10 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia officialmente, que durante a noite de 5 para 10 do corrente, as unidades de bombardeio da Real Força Aérea britannica bombardearam uma fabrica de aviões em Bremem, a base naval de Lorient e as dócas de Boulogne.

Um apparelho allemão foi abatido e a R. A. F. perdeu una de suas unidades.

Unidades da R. A. F. provocaram, hontem á noite, incendios nos portos de invasão no Canal da Mancha, os quaes ainda ardiam vigorosamente esta manhã.

O nevoeiro desta manhã sobre o Canal da Mancha apresentava uma coloração avermelhada. Mais tarde, quando o sol desfez a neoa, foi possivel ver-se grossos rolos de fumo negro, levantando-se de diversas partes da costa franceza, principalmente de Calais e seus arredores.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 10 (H.) — O communicado do Ministerio do Ar annuncia:

"Os bombardeiros da RAF atacaram durante a noite de hontem, fabricas de aviões em Bremen, a base naval de Lerient e as dócas de Boulogne.

Durante essas operações um apparelho de caça inimigo foi derrubado pelos nossos apparelhos. Não regressou á sua base um dos bombardeiros britannicos.

Os habitantes da costa sudeste da Grã Bretanha tiveram occasião de testemunhar, hoje, os estragos causados pela RAF do outro lado do canal, durante os bombardeios da noite de hontem.

De tamanhas proporções foram os incendios ateados durante esses ataques que ainda podiam ser visiveis através do canal, em pleno dia. Vastas columnas de fumo negro e branco acompanhados das chammas subiam interminavelmente para os céos.

Pela manhã o nevoeiro do canal tinha uma côr vermelha, semelhante ao do pôr do sol, mas ao meio dia quando o sol fez desapparecer a neblina as costas da França eram completamente visiveis pelas multidões que se agglomeravam nos pontos mais elevados e nas praias, afim de observarem as chammas que subiam do outro lado do canal.

Um pouco mais tarde o canal começou a ficar novamente coberto de nevoeiro mas, ainda assim, não era bastante para impedir que se visse o fulgor das chammas do outro lado da Mancha".

FUNDO PARA MINORAR OS PREJUIZOS DOS BOMBARDEIOS DE LONDRES

LONDRES, 10 (H.) — O lord maior desta capital annunciou que o fundo destinado a minorar os prejuizos causados pelos bombardeios inimigos, attingiu hoje á somma de 1.667.000 libras esterlinas.

Foi tambem, annunciado pelo prefeito de Londre, o recebimento de 2.800 libras provenientes da Australia e destinadas ao reefrido fundo. O total enviado por aquelle dominio attinge actualmente a 22.800 libras.

Os italianos consolidam suas novas posições

(Conclusão da 1.ª pagina).

ta-voz do governo informou-nos hoje de que em seguida á victoria de Argyrocastro toda a ala direita do exercito italiano na Albania está se retirando para o norte e noroeste de Santi Quaranta e Argyrocastro.

Mais para o norte, os italianos estão se retirando precipitadamente.

No sector norte, unidades italianas foram desalojadas de algumas alturas muito importantes, seguindo-se tres furiosos ataques gregos.

Embora o mau tempo prejudique a acção das tropas gregas, estas obtiveram novos successos.

O seu maior avanço foi feito no sector costeiro, onde os hellenicos alcançaram Piqueras, a cerca de 15 milhas ao norte de Santi Quaranta.

Acredita-se que o sector central de Kelckyre foi evacuado pelos italianos.

Esse facto é muito importante, pois trata-se de uma praça fortificada que fica entre Berat e Mellisopetra.

Se Kelckyre fôr capturada, os italianos teriam de se limitar a um caminho unico nessa parte do "front".

Ha intensa neve na região de Pogradetz e a resistencia italiana augmentou nesse sector. Apesar disso, houve algum avanço grego entre os rios Shkumbe e Devoli.

IMPORTANTE ACÇÃO MILITAR NA COSTA EGYPCIA

MILÃO, 10 (T. O.) — Communica-se da Africa Septentrional que, apesar da violenta tempestade de areia, uma formação italiana de 30 apparelhos de caça levou a effeito importante acção militar na costa egypcia.

Durante um vôo de reconhecimento ao longo desta costa, caças italianos na zona léste de Bir Emba, divisaram uma columna de 30 automoveis, á qual atacaram tão efficazmente que varias unidades ficaram paralyzadas, emquanto as restantes disseminaram-se no deserto. Todos os apparelhos italianos regressaram sem novidade.

DEVEM SER MAIS PRUDENTES NA OFFENSIVA

SALONICA, 10 (Reuter) — "Soam os sinos de Athenas" — é a manchete dos jornaes locaes ao se referirem ás manifestações de orgulho que na capital da Grecia foram hontem realizadas, pelas victorias de Argyrocastro e de Santi Quaranta.

"A audacia da offensiva grega deve agora ser mais prudente para a sustentação de suas linhas grandemente avançadas", declarou um technico militar neutro aos jornaes desta cidade.

A occupação das elevações ao redor de Muayuleje e Muskopolje foi realizada hoje e possue alta significação estrategica.

AMPLAMENTE UTILIZADOS OS LANÇA-MINAS TERRESTRES

BELGRADO, 10 (T. O.) — Apesar do mau tempo, travaram-se hoje, em toda a frente albaneza, combates locaes entre as forças italicas e hellenicas.

Consoante a imprensa vespertina communica na Yugoslavia, que cahiu novamente neve o que, com as densas nuvens, impediu a actividade de operações militares de importancia. A arma mais efficiente tem sido os lança-minas terrestres, que vêm sendo utilizados, amplamente, na frente italo-grega. A actividade da arma aérea tem sido quasi nulla. Os italianos repelliram varios ataques gregos offerecendo muito maior resistencia do que nos dias anteriores. A nomeação do novo commandante das forças italianas faz com que as tropas tenham adoptado nova tactica, emanadas dos novos planos elaborados pelo Estado Maior.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, em primeira convocação, uma assembléa geral para tratar da prorogação do mandato do actual presidente, professor Rubião Meira. Não havendo numero legal, fica marcada, em 2.ª convocação, com qualquer numero de socios, ás 20,30 horas do dia 16 do corrente.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal, nesta capital, os srs.: procurador da Estrada de Ferro Sorocabana, para o fim de tratar de interesse da referida estrada, relacionado com o processo fichado sob n. 9.071|40; d. René Marques Ablas; Francisco Tavares Junior; e João Quirino do Nascimento.

PALACIO DO GOVERNO

Foram recebidas, hontem, em audiencia, pelo sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis; drs. Lycurgo de Castro Santos, Prefeito de Assis; Juversino Cunha, Prefeito de Maracahy; Guilherme Ginnassi, Prefeito de Bella Vista; srs. Manuel Vara e Antonio Silva, ambo sde Assis; drs. Pedro Monteleone, Adriano Marchini, Cicero Prado, prof. Samuel B. Pessoa, maestro Franceschini.

* * *

Estiveram, hontem, na séde do governo, em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: padre Alicio Ribeiro da Motta, drs. Eurico Guerra, Paulo Monteiro Mendes, J. B. Anhaia de Almeida Prado, Isaias Teixeira da Silva, Prefeito Municipal de Apiahy; Octavio Nebias, Ariovaldo Vianna, Oswaldo Rossi, Rodrigo Octavio Ferreira Lobo, Prefeito de Itatinga; Noé Mendes de Almeida, José Pedro de Carvalho Junior, advogado da Societé de Sucréries Brasilienne; Mauricio Bousson e Pierre Remmond, directores da referida sociedade; Felix Fagundes, Paulo e Paulino Lotufo, prof. Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo; conego Luis de Abreu, tenente Manuel da Silva Garcia, sras. Marietta F. de Camargo, Maria Benedicta Dias, Maria José F. de Sousa, sra. Benedicto de Andrade, maestro Ernesto Maerlich, Arthur Stichel.

* * *

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir ao recital de canto que se realizará no dia 17 do corrente, no Esplanada Hotel, estiveram na séde do governo o sr. Nicolau Szedo e d. Annita Gonçalves Cacurri.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Franchini Neto, no baile dos alumnos da Faculdade de Medicina.

* * *

No sepultamento, hontem, do dr. Adriano Julio de Barros, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Horacio de Andrade, de seu gabinete.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Arrisson de Sousa Ferraz, na solennidade de collação de grau dos bachareis do Gymnasio "Bandeirantes", hontem, ás 20,30 horas, no Centro do Professorado Paulista.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Arrison de Sousa Ferraz, no sepultamento do dr. Alexandre de Albuquerque.

* * *

No embarque, hontem, pelo Cruzeiro do Sul, do dr. Percival de Oliveira, Secretario do governo, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Arrisson de Sousa Ferraz.

* * *

Em visita de despedidas, por ter de gozar férias regulamentares, esteve, hontem, na séde do governo afim de cumprimentar o sr. Interventor Federal, o sr. desembargador João Baptista Leme da Silva.

* * *

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á collação de grau da turma de doutorandos de 1940, da Escola Paulista de Medicina, esteve, hontem, na séde do governo, o sr. prof. A. de Lemos Torres, seu director.

Visita da sra. d. Leonor Mendes de Barros á mostra de arte de Rosario Bernardo

A exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, quando era recebida na "Dante Alighieri"

Acompanhada por distinctas damas da sociedade paulistana, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, visitou, hontem, a exposição de pinturas que o conhecido artista Rosario Bernando mantem, desde alguns dias, na séde social da Sociedade Italiana "Dante Alighieri".

Desvanecida pela visita da primeira dama paulista a directoria daquella antiga e prestigiosa entidade, prestou significativa homenagem á sra. d. Leonor Mendes de Barros, offerecendo-lhe um artistico exemplar da "Divina Comedia", illustrado por Gustavo Doré. Na mesma occasião, a illustre visitante foi cumprimentada por alumnas do Curso de Italiano mantido pela "Dante Alighieri", os quaes lhe offertaram uma "corbeille" de flores e por distinctas senhoras da colonia peninsular radicada entre nós.

Tambem do pitor Rosario Bernando recebeu a exma. esposa do Chefe do governo bandeirante expressivo tributo de estima e admiração, traduzido no offerecimento de um quadro, á sua escolha.

Antes de retirar-se da mostra de arte de Bernando, teve, a exma. sr. d. Leonor Mendes de Barros, um gesto altamente sympathico, marcante, aliás, da sua personalidade bondosa e altruistica.

Sciente de que se pretendia, por meio de subscripção publica, adquirir, para o Conservatorio Dramatico e Musical, o quadro de Rosario Bernando, intitulado "Sonata ao luar" de Beethoven, a illustre dama paulista abriu a lista de donativos.

Ao deixar a séde da Sociedade Italiana "Dante Alighieri", a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros foi acompanhada, até ao seu automovel, pelo pintor Rosario Bernando e pelos directores daquella entidade.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

Tempo — Nublado e encoberto com chuvas.

Temperatura — Elevada.

Vento — De Nordeste a Sueste com rajadas de frescas a fortes.

Campanha brava...

LELLIS VIEIRA

Embora tenhamos o treino das grandes lutas de imprensa, polemicas accesas, sustentações de theses, jornadas longuissimas de 80 a 100 artigos sobre um só assumpto, como as fizemos aqui e nas "Folhas" nos tempos duros de roêr, confessemos que esta que vamos ferir é cheia de settas, de dardos e outros argumentos de funda contundencia... Imaginem vocês que vamos mexer com o Progresso, com a Civilização, com a Moda e com o Granfinismo!

Durante vinte annos a fio quem nos acompanhou aqui mesmo no "Correio" na Chronica Religiosa e na "Ave Maria", nos escriptos "Semanaes", viu ou se lembra da campanha "braba" contra os excessos da moda, contra a deschristianização dos lares, que leva tudo de roldão, no enxurro do materialismo incruento. Isso que grandes escriptores francezes estão agora explicando nos jornaes, em estudos das causas que levaram povos ás derrotas fragorosas, attribuindo-as ao enfraquecimento moral das sociedades, dos tectos e das consciencias, elles que desculpem o mau geito, mas não estão dizendo novidade alguma.

Naquella época, a chronica já antevia o esbarrondamento de nações cultissimas, porém, dominadas pelo atheismo do divorcio, da cocaina, da negociata, da saia curta, do cabello cotó, do cigarro feminino, das praias de "maillots", das pisicinas romanas e outros ingridientes do mesmo naipe, teôr, pauta, estylo e modelo...

Chamavam-nos, até, "moralista de forno e fogão", mas, como, por norma, nunca ligamos o que pensam e o que dizem de nós, porque cada um só tem de prestar contas a si proprio, dos seus actos, intenções, idéas e attitudes, davamos de hombro e continuavamos prégando: cuidado com o Progresso, esse camarada é muito attraente e muito perigoso...

Liamos nos trechos da pastoral collectiva dos srs. bispos de São Paulo:

"Tambem no campo da educação physica, soffre assaltos a moral christã e de modo ainda mais ostensivo. Num paiz como o nosso, ninguem ousaria negar a necessidade de fortalecer physicamente a nossa juventude. Sempre criteriosa em suas attitudes, sempre a egual distancia dos extremos viciosos, a Egreja, em seus principios de philosophia christã, como em seus ensinamentos dogmaticos, nem perfilha o intellectualismo exaggerado que só cultivasse o espirito, nem pode toleintelectualismo exagerado que só accelta a educação do corpo". Como vemos, a Egreja tem um termo médio para tudo, não condemna, é claro, a educação physica, mas impugna a forma. E diz a Pastoral:

"Quem assiste aos desfiles em que passam mocinhas em trajes de gymnastica adoptados por certas instituições, fica penalizado e horrorizado ante os commentarios indecorosos e allusões torpes de não poucos espectadores e curiosos. Approvamos pois, e altamente louvamos a attitude corajosa dos paes que terminantemente prohibem ás filhas tomarem parte em semelhantes desfiles feitos em trajes muito improprios, as arredam dos esportes excessivos e lhes interdictam os accessos a piscinas mistas. Assim agindo, cumprem os paes o dever de brasileiros e christãos. Não podemos calar a nossa formal reprovação aos excsesos reinantes, nas praias de banhos e nas piscinas publicas, onde as exhibições exageradas, por viia de regra, não condizem com a modestia christã, recommendada pela Egreja". Os senhores estão vendo?

O episcopado paupolitano, guardião intemerato da familia, do lar, da fé, da religião e da pureza, tomou attitude severa contra o paganismo do calção e o atheismo do "maillot".

Os frios, os estereis, os indifferentes á sorte do futuro de um povo, dirão que taes conceitos revelam a orientação retrograda do espirito catholico e que a vida tem de evoluir para o nu', para o impudor e para as escancaras materializadas.

Perfeitamente. Vamos concordar com os progressistas e os modernistas.

Mas depois não venham encher os jornaes de estudos psychologicos para mostrar que as causas de ruinas politicas, economicas e territoriaes, são o amollecimento do caracter, a transigencia com o vicio, a tolerancia da farra e o applauso ao pandemonio...

Tudo isso começa com o "maillot", com o sapato sem meia, com o entorpecente, com a champanha, com o apartamento, com a "garçonnière", com o fumo, com a pintura, com o samba, com a letra sordida da musica cafageste e mais odores de egual estirpe...

O desquite entra nessa geringonça como zape, manilha e sete de copas, e, se tivessemos o divorcio a vinculo, a primeira mulher do terceiro marido, seria mãe dos filhos do quinto esposo e o casal que se casou tres vezes estava, um, ao lado da setima consorte e outro de braço com a quinta noiva!

Resultado: bagunça matrimonial, lares de meia pataca, moral marca barbante, e num caso de guerra, "cadê" fibra patriotica para defesa de sua patria, se essa fibrá se estraçalhou no paganismo dos costumes e no atheismo das licenciosidades.

Senhores jurados! Precisamos meditar sobre a palavra do episcopado. Ellas são de um patriotismo profundo, porque pela fé se abalam montanhas, pelo caracter se vencem Titães, pela itegridade de impõe respeito, e pela moralidade se obriga os impios a deter-se na marcha para os quintos.

Quem avisa amigo é. Mais vale uma vida simples, burgueza, pundonorada e calma, que uma existencia farrista para depois entregar os pontos...

O ANNIVERSARIO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

RIO, 10 (Da succursal — Via Vasp.) — Festeja-se amanhã, dia 12, uma data muito cara ao Exercito e ao povo brasileiro: o anniversario do general Góes Monteiro.

Sua personalidade surpreende pela multiplicidade de facetas. Militar, provou a sua capacidade em varias occasiões. Seus discursos, conferencias, entrevistas e escriptos de outra natureza revelam o escriptor e o homem que sabe manejar idéas geraes com desenvoltura e agilidade. São paginas de aguda interpretação dos phenomenos sociaes brasileiros e universaes. Revelam familiaridade com os problemas politicos e economicos do paiz.

Campeão da unidade nacional, doutrinador da democracia autoritaria, batalhador da preparação militar do Brasil, viu victoriosos os seus ideaes, em 1937, com o estabelecimento do Estado novo. Ministro da Guerra, chefe do Estado Maior do Exercito, nestes como em outros cargos, tem collocado ao serviço do paiz, o vigor de sua intelligencia e o dynamismo da sua acção.

Recentemente, representou o Brasil na reunião dos chefes militares sul-americanos, realizada nos Estados Unidos, onde brilhou pelos vastos conhecimentos demonstrados da arte e da sciencia da guerra pela visão nitida e compreensiva do actual momento universal.

Sua personalidade multi-facetada não se impõe somente nos circulos militares. Projectou-se em todos os circulos sociaes, porque fala a linguagem da realidade e da dignidade nacional.

Pelos inestimaveis serviços prestados ao Brasil, pelas qualidades de militar e de cidadão, o general Góes Monteiro se fez merecedor da estima e da gratidão do nosso povo.

Justificam-se, desse modo, as excepcionaes homenagens que lhe serão prestadas amanhã pelas classes militares e por toda a sociedade brasileira.

Annuario Estatistico dos Estados do Brasil

Visitaram hontem a redacção do "Correio Paulistano" o sr. Francisco Tavares e sua esposa, d. Nancy Tavares, procedentes de Parahyba, em excursão pelo Brasil todo, afim de organizar um annuario estatistico de todos os Estados nacionaes.

Ha tres annos, aproximadamente, deixando o Rio, seguiram para aquelle Estado nordestino, dali passando por Ceará, Sergipe, Alagôas, Bahia, Minas e Espirito Santo.

De São Paulo, irão para os demais Estados do Sul, devendo gastar nessa viagem, ainda, 2 ou 3 annos, para a confecção completa do annuario, relativo cada um, a um Estado da União.

Esses albuns serão o repositorio de grandes repartições, casas commerciaes, logradouros publicos, estações de radio, redacções de jornaes, etc., — tudo emfim que constitue o patrimonio dos centros populosos e interessantes.

Em caracter official, foi empossada hontem a Commissão Central Pró Monumento ao Duque de Caxias

Os assumptos tratados na importante reunião — Lançamento do Concurso Internacional de Maquettes — Outras informações a respeito

O nosso "cliché" focaliza um aspecto da reunião havida no A. G. da 2.ª Região Militar

Com a presença dos srs. Adhemar de Barros, Interventor Federal; general Mauricio J. Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; José de Moura Rezende, Secretario da Justiça; Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Mario Guimarães de Barros Lins, Secretario da Educação; J. Carneiro da Fonte, chefe de Policia do Estado; coronel Heitor Bustamante, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar; Percival de Oliveira, Secretario do governo; coronel José Scarcella Portella, superintendente da Ordem Politica e Social; major Gentil de Castro, chefe da casa militar da Interventoria; Abner Mourão, director do "O Estado de São Paulo"; Italo Adami, presidente do Palestra Italia; Francisco Patti, director do Departamento de Cultura da Municipalidade; tenente Godofredo J. Santoro, do Q. G. da 2.ª R. M.; Manuel Correcher, presidente do Corinthians; e dr. Paschoal Giuliano, advogado do fôro local, teve lugar na tarde de hontem, no salão nobre do Quartel General da rua Conselheiro Chrispiniano, a posse definitiva da Commissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias, recentemente officializada por decreto-lei n.º 2.805, de 22 de novembro ultimo, do sr. Presidente da Republica.

Abrindo a sessão, os srs. Adhemar de Barros e general Mauricio Cardoso, presidentes de honra, declararam empossados todos os membros nomeados pelo referido decreto, fazendo, a seguir, o sr. general Mauricio Cardoso, um minucioso retrospecto das actividades postas em pratica pela commissão, desde a sua fundação nesta capital, e expendendo o seu ponto de vista sobre a proxima construcção do monumento, principalmente, no que concerne á orientação que deve ser dada aos artistas que participarão do concurso de maquettes.

Depois de lidos pelo secretario geral o decreto-lei que officializa a commissão e o projecto de organização da Secção de Expediente que se destina a melhor attender os serviços de thesouraria e secretaria, da autoria do sr. coronel José Scarcella Portella; solicitou o sr. Adhemar de Barros informações sobre as arrecadações já feitas, sendo informado pelo coronel Scarcella que o montante de contribuições até este momento orça em cerca de .... 700:000$000, producto, apenas, das contribuições populares.

Dada a palavra ao sr. Goffredo T. da Silva Telles, declarou o presidente do Conselho Administrativo que as Prefeituras de São Paulo haviam incluido em seus orçamentos para o anno vindouro contribuições para a patriotica campanha que oscillavam entre 200$000 e 5:000$000, devendo perfazer um total de 333:000$000.

Resaltou, então, o sr. Adhemar de Barros a brilhante cooperação das Prefeituras paulistas, por isso que, todas ellas, em face do momento conturbado que o mundo atravessa, se defrontam com graves problemas economicos que lhes entravam, muitas vezes, as proprias actividades administrativas.

O sr. F. Prestes Maia, respondendo a uma pergunta do sr. Interventor Federal, declarou que é pensamento da Commissão Central construir uma obra á altura do homenageado e do progresso da capital paulista, estando calculado o seu custo em 2.300:000$000, sem incluir os premios que deverão ser distribuidos aos artistas classificados no Concurso Internacional de Maquettes.

Depois de se assentar que o Concurso de Maquettes seria lançado ainda nesta semana, propôz o tenente Godofredo J. Santoro, que, em face da solicitude com que os presidentes do Palestra e do Corinthians, srs. Italo Adami e Manuel Correcher, bem como o dr. Francisco Patti, presidente da Liga de Futebol, haviam sempre cooperado com a Comissão Central, pondo á disposição da mesma os seus elementos esportivos para angariar fundos destinados á construcção do monumento, fossem esses altos representantes do esporte paulista incluidos na Commissão Central como membros da Redacção e Propaganda, tendo sido essa proposta approvada por unanimidade e sob applausos dos presentes.

Finda a reunião, foi servido aos presentes um cocktail offerecido pelo sr. general Mauricio José Cardoso.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

SESSÃO SEMANAL ORDINARIA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde social á rua dr. Falcão Filho, 56|9.º andar, mais uma sessão semanal ordinaria, durante a qual serão tratados, além da ordem do dia, assumptos de importancia para a agricultura e pecuaria do paiz.

CONFERENCIAS

Dia 16 do corrente, ás 20,30 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, e em proseguimento á série de conferencias patrocinadas pela Sociedade Amigos da Flora Brasilica, o dr. F. C. Hoehne, director superintendente do Departamento de Botanica do Estado fará uma palestra sobre o thema: — "Simbiose na natureza".

Dia 19, ás 20,30 horas, o dr. Barisson Villares, medico veterinario zootechnista, geneticista auxiliar do Departamento de Industria Animal e que ha pouco empreendeu viagem de estudo a Uberaba, fará a exposição de "Uma população bovina no Brasil Central".

ESCOLA NORMAL LIVRE DE SÃO MANUEL

FESTA DE FORMATURA DOS PROFESSORANDOS E BACHARELANDOS DE 1940

Realiza-se no proximo dia 15, em São Manuel, no Theatro Municipal, ás 22 horas, as solennidades de conclusão do curso dos professorandos e bacharelandos da Escola Normal Livre, daquella cidade.

A ceremonia deverá revestir-se de muito brilho, estando organizado o seguinte programma de festejos: ás 8 horas, missa em acção de graças, na Igreja Matriz; ás 20 horas, sessão solenne no Theatro Municipal; ás 22 horas, baile nos salões do Clube Recreativo S. Manuel, abrilhantado pelo Jazz Bandeirante.

São os seguintes, respectivamente, os professorandos e bacharelandos de quelle estabelecimento de ensino, da turma deste anno: Rita de Cassia Pereira Pinto, Maria Ignez de Lima, Cid Adão Del Gallo, Orlanda Tedesco, José Innocenti, Anna Gomes, Elza Capalbo, Nicola Baptista, Mitrida Donaruma, Cirema do Carmo Corrêa, Asselia Vicença Bragiatto. Orador: Nicola Baptista.

Bacharelandos: Dulce A. Villela Figueiredo, José Amilcar Pasquini, Judith Fiuza Soares, Hercilia da Silva, Rita de Oliveira, Ulysses Paschoal, Thereza Mazzuco, Julia Di Lello, Judith Mazzuco, Renato Castaldi, Oscar Fernandes, Gilberto Martucci, Eunice Lage Rahal, Salvador Paschoal Stanzior.

Oradora: Eunice Lage Rahal.

Paranympharão a turma de professorandos a prof.ª Nelda Thais Haydée Delfilippe e o sr. Antonio Emygdio de Barros; e a turma de bacharelandos o prof. Octavio Alves de Almeida e a prof.ª d. Yvonne de Moura Campos Almeida.

ZARPOU O CRUZADOR AUXILIAR BRITANNICO "CARNAVON CASTLE"

O EMBAIXADOR BRASILEIRO RODRIGUES ALVES FAZ DECLARAÇÕES SOBRE O INCIDENTE OCCORRIDO COM O "ITAPÉ" — OUTRAS NOTAS

MONTEVIDE'O, 10 (Reuter) — O cruzador auxiliar britannico "Carnavon Castle" zarpou ás 20 horas e 5 minutos. Depois de ultimados todos os reparos. A despeito de uma forte chuva, enorme multidão, apinhada no cáes do porto, assistiu á sahida do navio.

PROVIDENCIAS SOLICITADAS PELO EMBAIXADOR ALLEMÃO

MONTEVIDE'O, 10 (T. O.) — O embaixador da Allemanha em Montevidéo, sr. Otto Langmann, solicitou, hontem, ao Ministerio das Relações Exteriores uruguayo, que sejam revistados todos os navios britannicos ancorados no porto desta cidade, afim de serem procurados os 22 allemães retirados, ha alguns dias, do navio brasileiro "Itapé", pelo cruzador-auxiliar inglez "Carnavon Castle", que, depois de ter praticado semelhante acção, foi gravemente avariado, em aguas do Atlantico, em consequencia do combate que travou com um navio germanico de egual classe.

Sabe-se que os 22 allemães foram transferidos para bordo de outro vapor inglez.

O director politico do Ministerio do Exterior, prometteu ao embaixador teuto que ordenaria investigações detalhadas naquelle sentido tendo declarado, entretanto, que de conformidade com as informações que foi possivel ás autoridades uruguayas colligir, aquelles 22 subditos do Rich não se encontram em nenhum vapor ancorado no porto.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

BUENOS AIRES, 10 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, em declarações feitas sobre o incidente occorrido com o navio "Itapé", disse que a chancellaria brasileira está estudando o caso e que, opportunamente, serão tomadas as providencias necessarias á solução do incidente.

Referindo-se á violação da zona de segurança, o embaixador declarou que o assumpto é da alçada da Commissão de Vigilancia e Neutralidade com séde no Rio de Janeiro e accrescentou que o Presidente Vargas pronunciou recentemente um discurso considerado muito significativo. "Como representante do Brasil — disse o embaixador — sigo a orientação do meu governo. Tudo quanto posso dizer é que o Presidente Vargas manifesta sempre suas idéas em termos claros e medidos".

Quanto ás relações entre o Brasil e a Argentina, o embaixador declarou que todos seus esforços visam estreitar cada vez os vinculos que unem os dois paizes, o que será conseguido, mais do que nunca, quando entrar em vigor os tratados ultimamente celebrados e que estão dependendo ainda da approvação definitiva de ambos os governos, e que será feito dentro de pouco tempo.

Churchill fala sobre a campanha no Egypto

(Conclusão da 1.ª pagina).

capar ao governo que deseja manter esse equilibrio e responder ás insinuações de que a França, no futuro, seria apenas um paiz "agricola". Segundo declarações do dr. Kuntz, a organização economica franco-allemã facultará á França um lugar de destaque na nova europa".

O MEDITERRANEO SERA' THEATRO DE ACONTECIMENTOS SENSACIONAES

LONDRES, 10 (Reuter) — Communica a "Agencia Franceza Independente":

"A crescente importancia do papel assumido pelo general De Gaulle e pela organização da França Livre, na luta que agora se trava contra o "eixo", é sublinhada num editorial hoje publicado no "Manchester Guardian".

O jornal frisa, particularmente, o valor psychologico desse factor, que poderá ser decisivo no desfecho da situação no sector africano e do Mediterraneo.

"O general De Gaulle — escreve o "Manchester Guardian" — está convencido de que, apesar dos insuccessos italianos, o Mediterraneo será theatro de acontecimentos importantes durante este inverno. As forças francezas livres, dum ponto de vista militar, não estão em condições de modificar o resultado das proximas operações, mas o seu valor psychologico cresce diariamente no sentido de facilitar novas adhesões. Como dizia, ha poucos dias um general francez — allusão á entrevista dada aos correspondentes da imprensa internacional — "nós partimos do nada, e mesmo de menos do que nada, pois a nossa origem foi a catastrophe da França".

"Na França, talvez mesmo mais do que na maior parte dos outros paizes, a attenção geral estava concentrada sobre os chefes politicos, por mais que elles fossem menospresados, e não é culpa do general De Gaulle se o publico em geral não ouviu o falar delle.

"Mas, hoje, sendo a significação do esforço da Ingaterra compreendida e apreciada pelos francezes, que tão avidamente ouvem o radio de Londres, o nome de De Gaulle tornou-se popular.

"E' uma felicidade para o general e para nós o facto de não ter elle um passado politico, e que tenha a coragem de dizer que o futuro politico da França não pode estar nas mãos da Terceira Republica" — concluiu o "Manchester Guardian".

A QUESTÃO DOS INTERNADOS ESTRANGEIROS NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (Reuter) — Um dos oradores na sessão de hoje da Camara dos Communs foi o sr. Herbert Moses, ministro do Interior, que, respondendo a varias interpellações, abordou a questão dos internados estrangeiros na Inglaterra.

Disse o ministro:

"Sob os poderes que lhe foram conferidos, o ministerio do Interior não tratou de maneira inadequada ou violenta os internados estrangeiros, considerados inimigos, ou outros quaesquer elementos sob a vigilancia das autoridades.

Vimos o que aconteceu á Hollanda, á Belgica e á Noruega. Sabiamos que teriamos os nossos "Queslings" neste paiz, promptos a desempenhar o seu papel. Porisso mesmo, a situação desses internados merece os cuidados especiaes do governo, que não pode deixar arrastar-se por certos principios de liberalidade, tendo em vista que é preciso preservar a segurança do Estado.

Aos que me perguntam sobre esses internados, ou me fazem interpellações do mesmo jaez, quero dizer, apenas, que, se tiver de tomar qualquer medida, na defesa da nossa propria segurança, tomal-a-ei de qualquer forma".

CLUBE C. TENENTES DO DIABO

Realiza-se depois de amanhã, a reunião mensal da directoria desse clube carnavalesco, destacando-se da ordem do dia a organização dos festejos para o Carnaval de 1941.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Damasio, o primeiro Pontifice deste nome que ascendeu á cadeira de S. Pedro, eleito em 366 para succeder ao Papa S. Silverio, tendo governado a Egreja até 384, quando falleceu em Roma. A este pontifice illustre e de sublimadas virtudes é attribuida a nacionalidade hespanhola por alguns de seus biographos; mas, apuradas investigações tornaram positivo que nascera elle em Portugal, não sendo de admirar que ambas as nações da peninsula iberica disputassem a gloria do berço de um Papa que foi dos mais celebres, tanto assim que foi cognominado "Diamante da Fé", tal sua bravura e sua illustração patenteadas na defesa da fé tradicional dos christãos em face das escolas hereticas; notadamente essas qualidades se affirmaram no Concilio Ecumenico de Constantinopla, reunido em 381 e que se prolongou pelo anno 382. S. Damasio teve a seu lado, nesse concilio, Santo Ambrosio, Santo Epiphanio e S. Jeronymo, tendo este ultimo sido por elle encarregado da traducção das sagradas escripturas para o latim, por isto dita traducção italica, da qual resultou a Vigente Vulgata que é o livro basico e authentico de toda a doutrina lidimamente christã. Escreveu tambem poemas de profunda erudicção, sobre a Virgindade e foi infatigavel na descoberta das reliquias dos santos martyres, sendo de sua autoria numerosas legendas em latim, que fez inscrever nas catacumbas sobre as lapides que ficaram marcando os tumulos desses heroicos e martyrizados christãos, que com seu sangue e sua bravura durante quasi quatro seculos e dia a dia, cimentaram o edificio indestructivel da Egreja Catholica. Amigo, protector e cultor das bellas artes, reformou varias secções do palacio do Vaticano, transformando-as em museus e repositorios de obras primas de pintura mu[illegible], de pintura em tela, de esculptura e em mosaicos, estando seu nome eternamente ligado a muitas galerias e edificios vaticanos, sendo mui conhecido o pateo que tem seu nome, "Pateo de S. Damasio". Foi, pois, um dos mais illustres filhos de Portugal e foi Pontifice que se immortalizou. A S. Damasio succedeu um outro grande Pontifice: S. Siricio, o inclyto defensor do povo contra a tyrannia imperial.

—— Tambem são commemorados hoje: S. Sabino e S. Vicente, bispos da Egreja; o primeiro, o foi de Piacenza, entre 381 e 420; e o segundo, de Bieda, provincia de Viterbo, no quinto seculo; e ainda os santos martyres, S. Ponciano, São Trajano e S. Pretextato, todos pontificados em Roma, na grande perseguição dos ultimos annos do seculo terceiro.

CURIA METROPOLITANA

Ordenações das Temporas de dezembro

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revmo. clero e fieis que, no proximo dia 21, Temporas de dezembro, ás 8 horas, na capella do Seminario Central do Ipiranga, s. exc. revma. conferirá as sagradas ordens de diacono, subdiacono, menores e a primeira tonsura clerical a innumeros candidatos.

Conforme prescreve a Pastoral Collectiva, em todas as egrejas, oratorios publicos e semi-publicos e communidades religiosas,, devem fazer-se preces especiaes pelos ordinandos.

S. exc. revma. determina que, nos dias 18, 20 e 21 do corrente, em todas as egrejas, capellas do Arcebispado, os revmos. parochos, reitores de egrejas e capellães, orem com os fieis, para obter de Deus Nosso Senhor bençams e auxilios celestes, em favor dos novos levitas e pelo augmento das vocações sacerdotaes.

Preces prescriptas pela Pastoral Collectiva:

Veni Creator — 3 Pater, Ave e Gloria.

Zanotelli, Lourenço Scribante, Manuel Firmo Nazareno de Araujo, Mario Paulo Forestan e Pedro Rocco.

Salvatorianos: — Affonso de Oliveira Lima, Antonio Nunes Gurgel, Bernardo Campos, Gereão Reudenbach, José Wild e Tadeu Wewie.

Pallotino — Paulo Kunkel.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que os revmos. sacerdotes, que estiveram desimpedidos, comparecerem ás ordenações afim de tomarem parte na cerimonia da imposição das mãos, devendo cada um levar uma sobrepelliz e estola.

S. [illegible] recommenda outro[illegible] sas orações do revmo. clero e fieis.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceller do arcebispado.

FUNCÇÕES DAS DOMINGAS DO ADVENTO NA CATHEDRAL PROVISORIA

Edital n.º 23, do Cerimoniario do Solio

Seguindo a tradição da Cathedral de São Paulo, durante as Domingas do Advento, o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano assistirá pontificalmente ás Missas Capitulares que se celebram ás 10 horas, na egreja de Santa Iphigenia.

Serão celebrantes:

Domingo — Conego Benedicto Marcos de Freitas; dia 22 do corrente — conego Benedicto P. dos Santos. Farão homilia; dia 15 do corrente — Monsenhor Manuel Meirelles Freire; dia 22 do corrente — Conego Benedicto Marcos de Freitas. Com excepção do proximo domingo, os revmos conegos se apresentarão sempre revestidos de capa preta e alarmares.

(a.) Conego João Pavesio, cerimoniario do Solio.

ORAÇÕES E COLLECTAS EM FAVOR DO "PONTIFICIO COLLEGIO PIO BRASILEIRO DE ROMA"

De conformidade com os desejos da Santa Sé, no proximo domingo, em todas as matrizes, egrejas e oratorios, tanto pela manhã, á hora das missas como á tarde por occasião da reza deverão ser feitas preces especiaes e uma collecta em beneficio do Pontificio Collegio Pio Brasileiro de Roma.

Recommenda o exmo. sr. arcebispo aos revmos. parochos e reitores de egrejas que esclareçam os fieis sobre a necessidade e importancia de auxiliar tão benemerito estabelecimento ecclesiastico, que sob os auspicios da Santa Sé e do Episcopado Brasileiro vem funccionando na Cidade Eterna, de alguns annos a esta parte, e se destina á mais aprimorada formação do clero de nossa patria.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do Arcebisapdo.

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte communicado:

CANDIDATOS — SOCIOS — Deram entrada na secretaria as propostas dos seguintes candidatos ao quadro social: Mario Prezotto, correspondente do "Diario de Santos"; Isaac Grinberg, redactor do "Liberal", da capital; Martin Perl, gerente do "Jornal Hungaro", da capital; Pedro Vicente Robbio, collaborador d'"Il Corrieri Degli Italiani" e da revista "Lex" da capital.

CONCURSOS DE REPORTAGENS — A partir de 15 do corrente estará aberta, na secretaria, a inscripção para o "Concurso de Reportagens". A inscripção é direito que cabe exclusivamente a jornalistas que façam prova de se encontrarem no exercicio de sua profissão de accordo com as leis em vigor, que pertençam ao quadro social da A. P. I., e se encontram em dia com os cofres sociaes, não importando que façam ou não parte, como empregados effectivos, do jornal em que seus trabalhos, apresentados ao concurso, sejam publicados, desde que taes trabalhos tenham sido remunerados. As reportagens deverão ser apresentados a secretaria da A. P. I., até o dia 31 deste mez".

CENTRO PAULISTA DE CULTURA

Foi fundado domingo ultimo, nesta capital, o Centro Paulista de Cultura, orgam destinado ao estudo e divulgação da cultura literaria e artistica, notadamente a nacional, ficando constituida, na mesma occasião, a directoria que deverá reger os seus destinos durante o anno de 1941, directoria essa formada dos seguintes membros: Jussieu da Cunha Baptista, presidente; Lucian Roberto, vice-presidente; Darcy Franco Freire, secretario, e Florestan Fernandes, thesoureiro.

A novel organização, que passará a funccionar á alameda Nothman, 683, procurando tornar menos restricto o seu campo de acção, realizará por todos os meios ao seu alcance, a diffusão da cultura em geral, desde as artes ás sciencias, promovendo, para esse fim, conferencias que versarão sobre todos os assumptos, além da publicação, ás expensas da caixa da sociedade, das melhores obras de seus socios. Será publicada, ainda, trimestralmente, uma revista em que se porá o publico a par de todas as suas iniciativas e em que apresentarão os trabalhos de seus membros.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Hoje, ás 17,30 horas, na séde social, á rua Quintino Bocayuva, n.º 22, 2.º andar, reune-se ordinariamente a Directoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Automoveis multados

Por excesso de uso de buzina e por buzinar fóra de hora, foram multados os seguintes automoveis: Particulares: 292 — 544 — 1.438 — 3.558 — 4.645 — 7.163 — 12.104 — 13.715 — 13.888 — 14.360 — 15.373 — 16.912 — 17.810. Aluguel: 40.367 — 41.174. Omnibus: 80.358. Official: 50.410.

VIDA SOCIAL

DE UMA FAZENDA

Recebo esta carta, da qual destaco um trecho:

... "e da réde que embala, mansamente, vejo através da porta entreaberta o sol despejando impiedosamente todo o calor dourado no jardim florido. O ar está numa immobilidade completa, dando ás coisas um aspecto de scenario de theatro. E' domingo; um radio grita ao longe noticias de futebol; um latido de cachorro mal dá para sacudir o silencio preguiçoso e nem o bem-te-vi que canta na cerca de madresilva abala a quietude dominical.

Houve um baile hontem á noite para finalizar os festejos da padroeira da fazenda e é por isso que se nota no pessoal essa fadiga de hoje.

Você, habituada aos grandes bailes com orchestras da Urca e do Gáo, "toilettes" de Schiapparelli e de Lawin e joias de Mauboussin, gostaria tambem do meu baile, meu lindo baile com sanfona e pandeiros, mazurkas e schottishs. E como esteve animado! Dansaram no tijolo até o amanhecer! Vitalina, a festeira, que habitualmente dirige o destino da cozinha da "casa grande", estava toda faceira de fustão de seda lilaz e com pentes de ouro nos cabellos. O sympathico cocheiro Juvenal, como sempre levou as quatro filhas, morenas bonitas, disputadas pela rapaziada. Estavam tambem Julieta, sempre risonha; Jenny, de verde; Rosa, Apparecida, Theresa, Lasinha, todas de vestidos novos espiando, entre risinhos e olhadellas, os rapazes que do outro lado da sala esperavam os primeiros accordes da sanfona para escolher a dama. Aristides, Tico, Silverio, Ico, Lau, João Berino, Octavio, todos dansarinos que não ficam encostados ás portas como tantos elegantes de São Paulo...

A um canto apreciando o rodopiar dos pares, Francisco, o chefe dos campeiros, sorri displicentemente ao passo que ao seu lado o Antonio Ventania conta casos e ri gostosamente. ... E as horas vão passando, o ponteiro do relogio avança impiedosamente, pela noite a dentro... 2 horas... 3 horas... 4 horas... 4,30... Subitamente um troar de bombas e morteiros annuncia a alvorada.

No "terreirão" a banda de musica da fazenda irrompe com enthusiasmo, a marcha "Leonidas" e sáe em passeata, emquanto os foguetes espipocam doidamente.

Fim de festa; invade todos aquella molleza que só madrugada de baile sabe dar. Retiram-se aos grupos... prosa vae... prosa vem... o sol está subindo e o domingo se installa na alma da gente...".

Marismalia

—:*:—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

MENINAS — Neide, filha do sr. Reynaldo Grano e da sra. d. Deolinda Campanha Grano; Antonia Mercedes, filha do sr. Eduardo dos Santos Prates.

SENHORITAS — Maria Apparecida, filha do prof. Francisco Alves Mourão, delegado do ensino de Ribeirão Preto, e da sra. Cyra Soares Mourão; Virginia, filha do sr. Agripio de Andrade Botelho; Julieta, filha do sr. João Lucio da Cunha; Margarida, filha do sr. Almeida Vieira; Maria, filha do sr. Fabricio Sousa e Silva; Sarah, filha do sr. Alfredo Lauro; Mathilde, filha do sr. João Di Girolamo; Mimi, filha do sr. João Coelho Ornellas.

SENHORAS — D. Alice de Mello, esposa do sr. Fausto de Carvalho Mello; d. Aida Lodi, esposa do sr. Carlos Lodi; d. Arabella Lemos, esposa do sr. Tranquilino Lemos; d. Amalia Garcez de Barros, esposa do sr. Ismael de Barros; d. Luzieta de Oliveira Marinho, esposa do sr. tenente-coronel Manuel Marinho Sobrinho, da Força Policial do Estado.

SENHORES — Rev. Miguel Rizzo Junior, pastor da Egreja Presbyteriana Unida; Jeronymo Barbosa Monteiro; Laerte Ribeiro de Lima; Guilherme Rocco; José Peluso; capitão Antenor Gonçalves Musa, 1.º tenente Luis de Cico, da Força Policial do Estado; Tullio Homero Ferro, industrial nesta praça.

DR. ALBERTO RICARDI

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do dr. Alberto Ricardi, advogado da firma "Anderson Clayton" e critico musical e theatral do "Correio Paulistano".

Espirito brilhante, dono de uma bella cultura, Alberto Ricardi de ha muito se impoz nos meios jornalisticos e sociaes de São Paulo, onde desfruta merecido prestigio e possue vasto circulo de amigos e admiradores.

Justas, portanto, as homenagens de que hontem foi alvo pelo transcorrer da festiva data.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Sylvia Cecilia, filha do sr Pedro Marcilio, funccionario do Moinho Santista e da sra. d. Mathilde Della Casa Marcilio.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital:

O sr. Aluizio Calazans de Freitas, filho do dr. Antonio de Castro Freitas e da sra. d. Marietta Calazans de Freitas, já fallecida, e a srta. Hilda Giannini, filha do sr. Antonio Giannini e da sra. d. Maria Gracia Baffa Giannini.

—— O sr. João Baptista da Rocha, filho do sr. Antonio Rocha da Silva e da sra. d. Palmyra da Rocha, e a srta. Orides Eloy, filha do sr. João Eloy e da sra. d. Maria Amelia de Toledo Eloy.

Em Jundiahy:

O sr. Salvador Eloy de Castro, filho do sr José Eloy de Castro e da sra. d. Anna Pereira da Silva Castro, e a srta. Ruth Barbosa, filha do sr. Joaquim de Oliveira Barbosa Sobrinho e da sra. d. Julia Augusta Barbosa, residentes naquella cidade.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.: Joaquim Augusto Ribeiro e d. Dulila D'Antonio; Sylvio Bertocco e d. Emilia Galdini; Domingos Sansero e d. Helena Manca; Pedro Sadukys e d. Marianna Liezienievski; Antonio de Barros e d. Olympia Filomena Gregorio; Henrique Sagretti e d. Lucilia Casado; Dair dos Santos e d. Alda Giolo; Saul Marcovici e d. Gitel Ludman; Movsa Tanchumas e d. Liuba Dellatichaite; Joaquim Marques e d. Brasilina Ramazzotti; Mario Soares e d. Doracy Guerra; Augusto Ferrari e d. Maria Pavanelli; Antonio Zabica Skajko e d. Mara Oreb Gobica; Sabino da Silva Duarte e d. Paula da Silva; Orlando Pucci e d. Josepha Roella; Antonino De Maio e d. Maria Estrella Alvares Lopes; Deoclydes Martins e d. Albertina Soares; Amileti João Bortoletti e d. Zita Damiani; Nevio Marcondes Trindade e d. Darcilio Pereira de Sousa; Miguel Angelo Comitre e d. Regina Massonetto; Alpio Stanchi e d. Oranides da Silva Pires; Carlos Jacob e d. Leonor da Silva Pires; José Ramos Verdejo e d. Esperança Leocadio; Antonio Damatto e d. Liviana Denardi; Isaltino Rodrigues da Silva e d. Josepha Antunes; José de Araujo e d. Navantina de Oliveira; José Antonio Palomares e d. Maria Amelia da Cunha; Constantino Clemente da Silva e d. Apparecida Neves; Antonio Manzano e d. Rosa Candida Annunziata; Agapito Maluf e d. Thomazia Matheus; Galdino Fiamenghi e d. Elvira Mansoni; Primo Crozato e d. Luisa de Novellis; Henrique Liria Martos e d. Gertrudes Olivero; Manuel Jaen Benites e d. Joanna Ramos; Hugo Moysés e d. Antonia Canobre; Jordão Bruno Gobi e d. Maria Oliva Talamo; Elvino Silveira Dias e d. Rosa de Freitas; Lauro Gonçalves Thomé e d. Geralda Santana; Alberto Ferrari e d. Maria Francisca Perez; André Costruba e d. Sebastiana da Silva; José Minichele e d. Laudelina Gomes da Silva; Thougo Cosini e Nair Bevilacqua; Luis Giannini e d. Ruth Schultz; Domingos Arduini e d. Maria José de Oliveira; Abilio Gambini e d. Adelina Montovan; Gumercindo Hentz e d. Rosina Nobile; Armenio de Castilho Lobato e d. Maria Crescente; Waldemar Mendes Pedroso e d. Placidina Firmiano Ribeiro; Francisco Joaquim Aguida e d. Dolvina da Silva Patudo; José Botelho Nunes e d. Mariza Yandzik; Manuel Garcia e d. Raphaela Siani; Adriano Jorge Fernandes e d. Felicia Martin.

NUPCIAS

ENLACE SANTOS-FERRO

Realiza-se, hoje, na matriz local de Franca, o enlace matrimonial do sr. Romeu Ferro, nosso dedicado representante naquella cidade, filho do sr. Henrique Domingos Ferro e da sra. d. Pacifica Bartocci Ferro, com a srta. Maria Apparecida dos Santos, filha do sr. Jeronymo Pereira dos Santos e da sra. d. Nair Campos dos Santos.

ENLACE MARTINS-DESSIMONI

Na egreja de Santa Therezinha, realizar-se-á, no dia 24 do corrente, ás 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Stella Nancy de Paula Martins, filha do saudoso sr. Pedro Custodio de Paula Martins e da sra. d. Thereza Grisoléa de Paula Martins, residente em Ribeirão Preto, com o dr. Lourenço Dessimoni, filho do sr. Donato Dessimoni e da sra. d. Vicencia Dessimoni.

ENLACE SORRENTINO-CARVALHO

Realiza-se sabbado, ás 17,30 horas, na egreja da Boa Morte, o enlace matrimonial do sr. Arthur de Carvalho, filho do sr. Antonio Alexandre de Carvalho, já fallecido, e da sra. d. Carolina Dias de Carvalho, com a srta. Anna Sorrentino, filha do sr. Amnelo Sorrentino e da sra. d. Rosa C. Sorrentino.

No acto religioso serão padrinhos: pelo noivo, o sr. Spartaco Andreucci e sra.; pela noiva, o sr. Americo Pellegrini e sra.

BODAS DE PRATA

CASAL SALVADOR DIGENOVA-MARIA DIGENOVA

Commemora hoje suas bodas de prata o casal Salvador Digenova-Maria Digenova, elementos bastante relacionados na sociedade bandeirante, motivo por que, certamente, deverão receber innumeras felicitações e cumprimentos pela auspiciosa ephemeride.

FESTAS E BAILES

Lyceu Pan-Americano — Commemorando a conclusão do corrente anno lectivo, o Centro Academico "Octavio de Carvalho", dos alumnos do Lyceu Pan-Americano, realiza amanhã, ás 21 horas, no Trianon, um baile de gala. Traje rigor ou escuro. Jazz Otto Wey.

Gymnasio Bandeirantes — Amanhã, os bacharelandos de 1940 do Gymnasio Bandeirantes realizam seu baile de formatura, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Commercial. Traje: rigor, preto ou azul.

Gymnasio Diocesano "Santa Maria" — Os diplomandos do Gymnasio Diocesano "Santa Maria" e as professorandas do Collegio Progresso, de Campinas, realizam amanhã, ás 22 horas, seu baile de formatura, nos salões do Tennis Clube Campineiro.

Collegio Syrio-Brasileiro — Os bacharelandos do Collegio Syrio-Brasileiro realizam sabbado, nos salões do Estadio Municipal, seu baile de formatura, com inicio ás 21,30 horas.

Marajoara Clube — Das 21 ás 2 horas de sabbado, o Marajoara realiza em sua séde, á avenida Alfonso Bovero, um baile denominado "Sua festa". Convites na secretaria do clube.

Clube Municipal — Sabbado, o Clube Municipal realiza um sarau dansante no Palacio Trocadero, a partir das 22 horas, dedicado aos socios e familias. Convites na secretaria do clube.

Baile dos funccionarios da Telephonica, em Araraquara — Realiza-se sabbado, ás 22 horas, no Theatro Municipal de Araraquara, o baile de confraternização promovido por funccionarios da Comp. Telephonica Brasileira naquella cidade, em homenagem ao sr. Geraldo Blum, gerente do districto local.

Tennis Clube Paulista — Domingo, das 20 ás 24 horas, o Tennis Clube Paulista realiza mais um vesperal dansante, em sua séde, á rua Gualachos.

Sra. Louise Reynold — A partir das 19,30 horas de domingo, a sra. Louise Reynold realiza mais um vesperal dansante no Trianon, offerecido á sociedade paulistana.

Vesperal dansante beneficente — Promovida por alumnos de diversos collegios desta capital, realiza-se no proximo domingo, das 14 ás 19 horas, nos salões do Automovel Clube, uma reunião dansante, em beneficio do Cine-Theatro do Asylo Colonia Santo Angelo. Convites-ingressos no Automovel Clube, na Casa S. Nicolau, na Casa São Bento e na secretario da Feira das Industrias.

Marconi Clube — Domingo, das 15,30 ás 18,30 horas, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua S. Caetano, 135, mais um vesperal dansante, offerecido aos socios e familias.

C. A. Indiano — Das 20 ás 24 horas de domingo,o C. A. Indiano realiza em sua séde, á rua Pedroso, 391, um vesperal dansante.

Centro Paranaense — Dia 19, o Centro Paranaense de S. Paulo realiza um sarau dansante no Palacio Trocadero, a partir das 22 horas, em commemoração á data da emancipação politica do Paraná. Convites na secretaria, até o dia 18. Traje: smoking ou escuro. Jazz Columbia.

Escola Normal "Oswaldo Cruz" — Os professorandos da Escola Normal "Oswaldo Cruz", realizam no proximo dia 21 o seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no Salão Germania.

Gremio KWY — O Gremio KWY realiza, dia 21, o seu baile de Natal, no salão verde do Martinelli, com inicio ás 22 horas.

Terpsychore Clube — O Terpsychore Clube promoverá no dia 25 do corrente, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, o seu tradicional sarau dansante do Natal.

Os convites serão expedidos até o proximo dia 23, na séde social, predio Martinelli, 13.º andar.

Instituto XV de Novembro — No proximo dia 28, os diplomandos do Instituto XV de Novembro realizam seu baile de formatura, no salão Lyra, á rua São Joaquim.

"REVEILLONS"

Lord Clube — Dia 31, o Lord Clube realiza o seu tradicional "reveillon" no Trianon, a partir das 21 horas. O salão será enfeitado, havendo distribuição de brinquedos carnavalescos, serpentinas, chapéos e confetti. Traje de passeio.

Convites e reserva de mesas, na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 ás 22 horas.

A. A. S. Paulo — Em seu gymnasio, á av. Tiradentes, 290, a A. A. S. Paulo realiza, dia 31, seu tradicional "reveillon". Traje branco ou escuro.

Convites, a partir de domingo, na secretaria do clube, diariamente, das 20,30 ás 22 horas.

O salão será ornamentado, sendo as dansas animadas por um jazz completo. Nho Totico presidirá o sorteio de brindes, que serão offerecidos ás damas.

Clube XV — Dia 24, o Clube XV realizará no Salão Lyra, o seu tradicional baile "Papae Noel", commemorando a data de sua fundação e dedicado aos socios e familias. Convites na secretaria do clube.

HOMENAGENS

ROBERTO BRAGA

Será realizada hoje a homenagem que collegas, amigos e admiradores de Roberto Braga lhe offerecem, em despedida de sua vida academica e pelos trabalhos que realizou durante a presidencia do Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina.

A homenagem consistirá em um jantar, que terá lugar no "grill-room" da Feira Nacional ed Industrias, ás 20 horas.

As pessoas que ainda não tenham recebido o respectivo ingresso podem procural-o pelos telephones 8-30-14, 5-44-30 e 5-52-51.

Adheriram as seguintes pessoas: Morvam Figueiredo e sra., Leopoldo Bastos e sra., Raul Braga e sra., sra. Antonietta Sampaio, srtas. Anna Maria Salles, Andreza Paes de Barros, Beatriz Porchat Taylor, Beatriz Whately, Branca Tavares da Silva, Cecilia Whately, Cecilia Lacerda de Oliveira, Luiza Sciascia, Lays Leite Silva, Maria Laura Pacheco Bastos, Maria do Carmo Pacheco Bastos, Maria Lourdes Pereira de Almeida, Maria de Lourdes Pedroso, Maria José Porchat Taylor, Maria Apparecida Fontão, Maria Ermantina de Almeida Prado, Marina Whately, Nisa Porchat de Figueiredo, Odette Rocha Brito, Regin aLevy, Raquel Prado Guimarães, Theresinha Vieira de Moraes, Dóra Sousa Lima, Elisinha Pinto, Helena Lacerda de Oliveira. Rapazes: Aloysio Amaral Rocha, Agostinho Bruno, Alfredo Rocco, Cid Navajas, Cid Cunha Leitão, Diogo Lara Filho, Edgard Amato, Edgard Borges, Italo Sciascia, José Luis Flaquer, José Victor Dourado, José Gomes Talarico, José Roberto Breyne Freire, dr. José de Paula e Silva, Joaquim Alves do Livramento, Jorge Prado, Jordão Vicchiati, Luis Rodrigues Alves, Luis Fernando de Odivellas, Luis Gonzaga Fontoura, Luis Antonio Sampaio Dória, Lys Monteiro, Mario Ferreira Braz, Mario Inglez de Sousa, Mario Dourado, Oswaldo Whately, Pedro Alberto Moraes e Silva, Paulo Moraes, Pedro Paulo, Roberto Barbosa, Roberto Sampaio Dória e Sylvio Borges.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. ERNANI COELHO

Regressou, hontem, de Mogy-Mirim, sua terra natal, onde permaneceu cerca de 15 dias, o dr. Ernani Coelho, conhecido advogado nesta capital, antigo director da Associação Paulista de Imprensa e nosso prezdao collega das "Folhas".

O distincto causidico, que se fez acompanhar da sua exma. familia, esteve naquella importante cidade, da Zona Mogyana a serviços profissionaes, ali recebendo inequivocas prova sde apreço, tanto das autoridades como da sociedade local, tendo sido bastante concorrido o seu desembarque na "gare" da Luz.

FRITZ VILBERG

A convite do Syndicato dos Commissarios e Representantes-Importadores de Madeiras de S. Paulo, Centro dos Industriaes de Madeiras de S. Paulo e do Syndicato dos Productores de Madeiras do Interior do Estado, acha-se nesta capital, desde hontem, o sr. Fritz Vilberg, chefe do Serviço do Pinho, da Commissão de Defesa da Economia Nacional, que aqui veio tratar de assumptos relativos a madeiras.

Seu desembarque, no campo de Congonhas, foi bastante concorrido, a elle comparecendo os directores dos Syndicatos de Madeiras, amigos e admiradores de s. s.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguem hoje para o Rio os srs.: Mario Ocean Crow, Oscar Pereira Lima, Mils Sterner, Sven Gunnar, Affonso Tassi, Ignez Fontoura Tassi, Idelweis Lemos de Oliveira, Manuel Duarte, Adolpho Basbaum, Necy Junqueira Santos, Armindo Houaiser, Luis Carneiro Castro Silva, Oscar Blohn, Homero Ferreira Pinto, Francisco Muniz Barreto, José Vieira Barreto, Abel da Silva Pinto Vieira, Rodolpho Lara Campos, Augusto Everberi, Nino Galo, Rudolf Kaes, Edward Bahout, Francisco Azevedo, Anna Maria Sieder, Luis Amaral e Edward Aime Yvewn.

—— Para Curityba seguem amanhã os srs.: José Marques Ferreira, Adolar Schwarz, Benedicta Atayde, Otto Qerken, Antonio de Mello Carvalho, Marina Daudt, Carlos de Paula Soares, Odette Pereira Cerqueira Daltro, Odette Maria Daltro Cerqueira, João Manuel Daltro Cerqueira, Augustinho Pastor e Felix Peral Rangel.

—— Procedentes do Rio, chegaram hontem a S. Paulo os srs.: Herbert Cohn, Francisco Gomes Silva, Carlos Rizzini, Clara Velmann, Eraclides Carvalho, Antonio Toledo Lara Filho, Otelino Sianti, Theresa Sianti, Mario Carlos Preto, Ezio Moncassoli, Annibal Botelho, Esther Botelho, BeatrizPrado Guimarães, Pelo Salatin, Victor Zettonni, Oswaldo Barbosa Cassequinho, dr. Alfredo da Silveira, Torwilhem Janer, Paul Wildi, Paschoal Manera, Achilles Vizeu, Laurina Bittencourt de Sá, Fritz Viberz, Luis Arantes Dantas, José Frazz do Amaral, Oscar Blohn, Leonardo de Zwart, Esáu Silveira, Antranig Ketenedjian, Nils Anton Stern, Sven Gunnar, Joaquim de Vasconcellos Pereira, Casper Libero e Carlos Eduardo Azevedo.

—— De Goyania e escalas, chegaram hontem a S. Paulo, os srs.: Jefferson Teixeira Alvares, Bruno Oliveira Junior, Agente Araguary, Adhemar Margonasi, José Corrêa, Euclydes Freitas e Arsenl Cunha.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Seguiram hontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Raphael Giudice, dr. Gaudielei e familia, dr. Pedro Baldassari, dr. Mario Barel, dr. Francisco Pitta Britto, Gaspar Gallasso, Rodolpho Hunig, Italo Galhardi, sra. Natalina Galhardi, srta. Nair Galhardi, Wilson Moreira da Costa e familia, Aurelio Costesi, dr. George Stevens, srta. Lair de Barros, srta. Clarice Cesario Bueno, Marcondes Ferreira, Ernesto Helmich, Julio Perzi, Helio Cortez, srta. Zilda Valente Amadeu Figlmond.

—— Pelo segundo nocturno, os srs.: dr. Paulo Monteiro Mendes e familia, sra. Clotilde Garcia Pinto, srta. Hypolito Pinto, sra. dr. Genaro Póvoa e filha, dr. José Candido de Oliveira Costa e familia, dr. Alfredo Leite Gomes, Mario Pomar, sra. Albertina dos Santos, Mamana Gabriel, Manuel Ubaldino de Azevedo, Mario Romile, Tullo Ascherell, Waldemar Kublich, Luis Campana, João Avelino Sidon, Baiard Xavier Rabello, sra. Isolina Mendonça, Herman Bergole, Ivon Machado Godinho, Oswaldo Gerin, sra. Norah Gurgel e filho, sra. Carmelita Nunes, José Moreira Ribeiro, Gilberto Silva, Augusto Ribeiro de Araujo, José G. Marques, srta. Dinorah Marciel, srta. Debi Martins, srta. Carmen Martins, sra. Irene Schwantes e filhas, e Waldomiro de Sousa.

FALLECIMENTOS

BENJAMIM FRANKLIN SILVEIRA DA MOTTA — Falleceu, hontem, nesta capital, com 70 annos de edade, o sr. Benjamim Franklin Silveira da Motta, deixando viuva a sra. d. Annita Silveira da Motta.

Era irmão dos dr. Renato Fulton Silveira da Motta, juiz aposentado; Mario Silveira da Motta, funccionario da Secretaria da Fazenda; João Evangelista Silveira da Motta, director aposentado da Escola de Aprendizes Artifices.

Era tio do dr. Paulo Alfredo Silveira da Motta, delegado da Ordem Politica e Social; e do engenheiro Renato Motta Filho.

O fallecido era filho do dr. Alfredo Silveira da Motta e da sra. d. Augusta Silveira da Motta, já fallecidos; sobrinho do saudoso almirante Jaceguay.

Benjamim Motta, militou durante muitos annos no jornalismo. Profissional competente e experimentado, penna brilhante e combativa, com larga folha de serviços á imprensa do paiz, trabalhou em jornaes do Rio, de São Paulo e de Santos, sendo figura bastante estimada e respeitada pela independencia de suas idéas.

O seu sepultamento realiza-se, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Pedroso, 229, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

DR. ADRIANO JULIO DE BARROS — Falleceu, hontem, nesta capital, o dr. Adriano Julio de Barros, medico e industrial, que foi casado com d. Altemira Alves Couto de Barros, recentemente fallecida.

O extincto nasceu em Campinas, onde foi medico da Santa Casa e director do Hospital do Isolamento, por occasião das terriveis epidemias de febre amarella que assolaram aquella cidade, tendo prestado assignalados serviços á causa publica, nessa occasião, e, bem assim, como presidente da Camara Municipal da mesma cidade. Era o ultimo sobrevivente da commissão escolhida por Emilio Ribas para repetir, em São Paulo, as celebres experiencias de Cuba, relativas á transmissão da febre amarella pelo mosquito, trabalho esse que serviu de base á obra saneadora de Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro.

Escreveu varios trabalhos relativos á febre amarella e outros assumptos medicos.

Fundou, em 1908, e, depois, em 1912, as duas maiores fabricas de ferro esmaltado do Brasil, sendo actual presidente da Companhia Paulista de Louça Esmaltada. Foi, por duas vezes, presidente da Associação Commercial de São Paulo. Em 1918, por occasião da epidemia de grippe, inscreveu-se como voluntario do corpo medico da Liga Nacionalista, para soccorrer gratuitamente a população pobre da cidade. Foi um grande clinico, destacado obreiro do progresso de S. Paulo, caridoso coração, um raro caracter, cujo desapparecimento repercutiu fundamente no seio da sociedade paulista.

Era filho dos fallecidos commendador José Julio de Barros e d. Emerenciana de Queiroz Barros e irmão de d. Alzira de Barros Castro, casada com o sr. Joaquim Gabriel de Castro; d. Elvira de Barros Siciliano, casada com o dr. Heribaldo Siciliano; sr. Alfredo Julio de Barros; sr. Sabino Julio de Barros, já fallecido, que foi casado com d. Maria Alves Couto de Barros; d. Maria de Q. Barros Magalhães, fallecida, que foi casada com o sr. Francisco de Paula Magalhães; Americo de Barros, casado com d. Ruth Villaça de Barros e d. Zelina de Barros Villaça, viuva do dr. Joaquim Pedro Meyer Villaça. Deixa um cunhado, sr. Herculano Alves Couto, casado com d. Rachel Judith Valente Couto, e os seguintes filhos: Adriano Couto de Barros, casado com d. Janette Perrad de Barros; dr. Argemiro Couto de Barros, casado com d. Nina Dauntre de Barros; Antonio Carlos, Maria Amelia e Julieta Couto de Barros, solteiros, e d. Lilia de Barros Vicente de Azevedo, esposa do dr. Vicente de Paula Vicente de Azevedo. Deixa quatro netos: Altemira, Maria Lilia, Adriano e Maria Francisca de Barros Vicente de Azevedo; e uma filha adoptiva, Maria Amelia Alves Moura.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Carlos Sampaio, 94, para o cemiterio da Consolação.

—— Logo que teve conhecimento do fallecimento do dr. Adriano de Barros, expresidente da Associação Commercial de São Paulo, a directoria dessa entidade, em reunião extraordinaria, sob a presidencia do sr. Benedicto Servulo Sant'Anna, resolveu prestar á memoria do illustre extincto as seguintes homenagens: encerrar o expediente da Associação e, bem assim, que esta tome luto por tres dias; mandar hastear em funeral a bandeira da Associação; inserir em acta um voto de profundo pesar pelo desapparecimento do seu ex-presidente, e comparecer, incorporada, aos funeraes.

D. LUCIA NIKLAUS — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Lucia Niklaus, esposa do sr. Jorge Niklaus, com 52 annos de edade, deixando tres filhos, srta. Laura Niklaus, professora normalista, Jorge Niklaus Filho e Jair Niklaus.

O feretro sairá hoje ás 15 horas, da rua Galvão Bueno, 516, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

MENINO FRANCISCO MARQUES — Falleceu hontem, nesta capital, o menino Francisco, filho do sr. José Marques e da sra. d. Martha Marques. O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Barão de Paranapiacaba, n.º 91, para o cemiterio da Consolação.

BENJAMIM SAVARESE — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Benjamim Savarese, commerciante nesta praça. O sepultamento dar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Piratininga, 1.002, para o cemiterio do Araçá.

FAUSTO DE SOUSA — Falleceu, nesta capital, o sr. Fausto de Sousa, funccionario publico, com 33 annos de edade, deixando viuva d. Hilda de Sousa e uma filhinha, Myrian. Era filho dos professores dr. Mario de Sousa e d. Alice Miquelina de Sousa. São irmãos do extincto: Gilberto de Sousa, casado com Nair de Sousa, Rodolpho de Sousa, casado com d. Margarida de Sousa e d. Fidalma de Sousa.

O enterro realizou-se no dia 9, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Gandavo, n.º 577, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' CAUBY CABRAL MONTEIRO — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. José Cauby Cabral Monteiro, filho de João Thomaz Monteiro e Antonietta Cabral Marcondes, ambos já fallecidos.

O feretro sahiu hontem, da rua General Lecor, 607, para o cemiterio de Villa Marianna.

VIRGILIO LEONARDI — Falleceu, em Piracicaba, com 42 annos de edade, o sr. Virgilio Leonardi, pharmaceutico, casado com a sra. d. Leontina Tricta Leonardi, de cujo consorcio houve um filho, de nome Virgilio Luis Leonardi. O extincto era natural de São Manuel, filho do sr. Luis Leonardi, já fallecido, e da sra. d. Albina Leonardi, e irmão de Angelina e Amadeu, Francisco, Luis, Alfredo, Gilberto, Maria, Linda e Amelia, sendo que os dois primeiros casados e de demais solteiros.

O sepultamento teve lugar dia 10, nesta capital, no cemiterio S. Paulo.

D. MARIA GRANADOS — Falleceu, hontem, nesta capital, d. Maria Granados, solteira, com 62 annos de edade, deixando os seguintes irmãos: Francisco Marcella, Dervilina, Antonio casado com a sra. d. Carmelia Granados; Manuel, casado com d. Augusta Granados e Joanna, viuva do sr. José Espinosa Arenas.

Deixa ainda, sobrinhos.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Ulypiano, 118, para o cemiterio do Araçá.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo falleceram, em 7 do corrente, os srs.: Jeronymo Bento de Sousa, com 46 annos, brasileiro; e Maria Sanchez, com 58 annos, hespanhola.

Pagamento ao funccionalismo publico

Attendendo á solicitação da Associação dos Funccionarios Publicos, a Secretaria da Fazenda iniciará a 20 do corrente o pagamento dos vencimentos de dezembro ao funccionalismo.

Identica medida foi tomada pelo sr. Prefeito Municipal, com relação ao funccionalismo estadual.

Remessas de contas á Central

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Afim de evitar que as contas dos serviços clinicos e hospitalares prestados á Central do Brasil, no corrente anno, caiam em exercicios findos, o director dessa ferrovia determinou urgencia na remessa das referidas contas.

Ratificação do tratado commercial argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 10 (Havas) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira entregou um memorial ao presidente do Senado, encarecendo a necessidade da ratificação do tratado argentino-brasileiro, assignado em 23 de janeiro, por occasião da visita do Ministro Oswaldo Aranha a Buenos Aires.

A Camara de Commercio pede que o tratado seja ratificado o mais rapidamente possivel afim de que possa entrar em execução immediatamente.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer, com a maior urgencia na Turma Administrativa da Secção do Pessoal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, os srs. Alberto Testa (proc. 29.018|40) Herminio Montemagni (proc. 28.740|40) e Octavio da Silva Teixeira (proc. 13.967|39), Ione Grisolia, Celso Lacerio Diniz de Moraes, Francisco Grieco e Cecilia Fernandes Salomão (29.117|40).

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de uma anonyma 5$000 para o Sanatorinho de Campos do Jordão.

COLLEGIO PROGRESSO PAULISTA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Collegio Santo Agostinho, a solennidade do encerramento do anno lectivo e entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso.

Haverá, tambem, um acto variado.

A exposição dos trabalhos, feitos pelos alumnos desta casa de ensino durante o anno que se finda, acha-se aberta ao publico até o proximo sabbado.

Bergson demitte-se do cargo de professor do Collegio de França

NOVA YORK, 10 (Reuter) — O philosopho francez Henri Bergson demittiu-se do cargo de professor do Collegio de França, não acceitando a excepção que lhe foi aberta pelo governo de Vichy, na sua politica de expurgo dos judeus de postos administrativos.

CONSULADO "YANKEE" EM VLADIVOSTOCK

WASHINGTON, 10 (H.) — O Departamento de Estado informa que o sr. Angus Ward, da embaixada norte-americana em Moscou, foi encarregado de abrir o consulado dos Estados Unidos em Vladivostock. E' o primeiro consulado norte-americano creado na U. R. S. S., além do de Moscou, depois do reconhecimento dos Soviets pelo governo dos Estados Unidos.

O ultimo consulado norte-americano, em Vladivostock, foi fechado em 1923.

A autorização para reabrir esse consulado, foi conseguida recentemente por effeito das negociações economicas entre os Estados Unidos e a Russia.

Commentando esse facto, o sr. Sumner Welles, sub-secretario desse Estado, declarou esperar que as relações commerciaes entre os dois paizes augmentem.

Incendio em uma região petrolifera rumena

BERNA, 10 (Reuter) — Despachos procedentes da Rumania dizem que irrompeu um grande incendio na região petrolifera do valle de Prahova.

Todos os funccionarios e trabalhadores desses campos petroliferos foram presos e ficarão detidos até que sejam completadas as investigações.

As tropas allemãs de instrucção cooperaram com as autoridades rumenas na extincção do fogo.

OS DUQUES DE WINDSOR NOS ESTADOS UNIDOS

MIAMI, 10 (Reuter) — A' bordo do hiate "Southern Cross" chegaram hoje a esta cidade o duque e a duqueza de Windsor. As autoridades consulares britannicas receberam o novo governador das Bahamas e sua esposa, tendo o duque de Windsor concedido, posteriormente, uma entrevista aos representantes da imprensa.

A duqueza de Windsor soffrera uma intervenção cirurgica durante a sua permanencia nos Estados Unidos.

Espiões executados na Inglaterra

LONDRES, 10 (Reuter) — Dois espiões foram executados hoje. Trata-se de individuos que tinham instrucções para se fazer passar como refugiados de paizes occupados pelo inimigo. Ambos possuiam um apparelho de transmissão de telegraphia sem fio, o qual pretendiam collocar, durante a noite, em determinado lugar.

Os espiões tinham, tambem, em seu poder, uma somma consideravel de notas de 1 libra. Obedeciam, ainda, a instrucções, de accordo com as quaes deveriam imminscuir-se entre a população e obter o maior numero possivel de informações de natureza militar.

Fizeram-nos, ademais, acreditar que elles seriam brevemente postos em segurança pelas forças invasoras allemãs, mas foram descobertos e executados após summario processo.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1475, nasce o Papa Leão X.

—— *1843, nasce Roberto Koch, insigne bacteriologista allemão, que descobriu o bacillo da tuberculose.*

—— *1898, morre Calixto Garcia, general cubano.*

—— *1912, Roland Garros, aviador francez, bate o recorde de altura.*

—— *1925, desapparece Amundsen, famoso explorador norueguez.*

—— *1931, Alcalá Zamora é eleito Presidente da Hespanha.*

—— *1936, Jorge VI é proclamado rei da Inglaterra.*

—— *1937, a Italia retira-se da Sociedade das Nações.*

—— *Na guerra sino-japoneza, os nipponicos tomam Nankim.*

HOROSCOPO DE HOJE

E' muito provavel que a criança que nasce hoje chegue a ser rica, seja por seu proprio esforço, seja pelo facto de se casar com mulher rica. Talvez seja ainda por herança de parente distante e do qual seus paes haviam se esquecido.

A mulher que nasceu nesta data deve aprender a ser mais reconhecida aos favores que lhe fazem, e menos rancorosa. Trate de fazer mais amizades, para evitar a solidão, que ás vezes tanto a apavora.

Seja sempre amavel com os de classe inferior á sua, pois, talvez, algum dia elles ainda lhe serão uteis.

E' dotada de bom gosto e sabe vestir-se bem. Se quizer fazer carreira dedique-se á medicina ou á odontologia.

Não deve descrer do casamento, pois cedo verá que anda errada. E' na vida conjugal que terá as maiores venturas e felicidade.

O homem que hoje faz annos é de genio reservado, pouco falador, porém de uma memoria capaz de guardar factos e acontecimentos bastante remotos.

Devido a seu temperamento retrahido, deve preferir uma carreira que o deixe mais á vontade e não o obrigue a usar uma falsa personalidade.

A agricultura é uma dellas. Se preferir, porém, a cidade, pode escolher qualquer profissão liberal, que nunca terá motivos de queixa.

VULTOS DA HISTORIA

ALFREDO DE MUSSET — Em 11 de dezembro de 1810, nascia, em Paris, o celebre poeta francez Alfredo de Musset, descendente de uma familia de destaque nas letras. Durante o inverno de 1833 a 1834, empreendeu uma viagem á Veneza, em companhia de George Sand, a qual deixou funda impressão na vida do poeta.

Seus primeiros passos na literatura nos deram os "Contos de Hespanha e de Italia". A partir de 1835 publicou suas poesias na "Revista dos Dois Mundos". Todas as suas poesias revelam a alma suavissima e cheia de doçuras de Musset.

Publicou, tambem "Cartas a Lamartine", "Esperança em Deus", "Confissão de um filho do seculo", "Rolla", poema em prosa, além de novellas, comedias e proverbios. Em todas as suas obras exprimiu admiravelmente a situação moral da época em que foram escriptas. Morreu em Paris, em 1857.

A legislação penal do Brasil

Tanto no discurso commemorativo do "Dia da Justiça", pronunciado no Tribunal de Appellação do Districto Federal, em presença do sr. Presidente da Republica, como na "exposição de motivos" com que entregou a s. exc. o projecto de Codigo Penal, affirmou o sr. Ministro Francisco Campos que, apesar de vigorosa, a politica criminal adoptada pelo Codigo é uma politica de transacção ou de conciliação.

Palavras textuaes do illustre titular: "Coincidindo com a quasi totalidade das codificações modernas, o projecto não reza em cartilhas orthodoxas, nem assume compromissos irretrataveis ou incondicionaes com qualquer das escolas ou das correntes doutrinarias que se disputam o acerto na solução dos problemas penaes. Ao invés de adoptar uma politica extremada em materia penal, inclina-se para uma politica de transacção ou de conciliação. Nelle, os postulados classicos fazem causa commum com os principios da Escola Positiva".

Este projecto definitivamente convertido em lei differe muito do ante-projecto, o qual, submettido, durante dois annos, ao trabalho de revisão de que foram incumbidos professores e magistrados, tomou, ao fim desse tempo, feição inteiramente nova, ainda que esse não tivesse sido, de inicio, o objectivo nem da commissão de especialistas, nem do governo. As modificações, no entanto, surgiram naturalmente, á medida que o trabalho de revisão se adeantava. O estudo em commum, levado a effeito pelos technicos designados pelo sr. Ministro Francisco Campos, aconselhou innovações e mudanças.

Temos, a este proposito, uma opportuna citação a fazer. A substituição repentina das instituições juridicas, disse-o o professor Hernandez Figueirôa, da Universidade de Havana, constitue um perigo. Todo projecto de lei que transforma as proprias bases do systema que a tradição assentou na consciencia collectiva deve ser objecto de uma preparação demorada e profunda, de maneira que a reforma "resulte por natural evolucion, no por brusca revolucion".

Qual a razão disso?

E' que a legislação penal, escreveu, recentemente, Miró Cardona, incide em bens de grande transcendencia, a saber: a vida, a liberdade, o patrimonio, a capacidade juridica, e não se póde esquecer, por outro lado, que um codigo é sempre o effeito de um precipitado historico, sendo a reforma absoluta dos seus principios tão perigosa como importar instituições, ainda que estas instituições, sob o ponto de vista technico, possam parecer perfeitas, porque, "en ultima instancia, la técnica no hace más que plegarse solicita a la finalidad social que se pretende por el legislador".

Tão opportuna quanto essa se nos afigura a citação de Battaglini, cuja autoridade já foi invocada a proposito das "Medidas de Segurança". Não se faz construcção juridica encerrado entre as quatro paredes de um gabinete, sem sentir todas as vozes vivas do espirito da propria nação, cheio de tradições indestructiveis e de necessidades actuaes de ordem politica, moral, economica, particulares e inconfundiveis. Durante os dois annos em que o ante-projecto esteve sujeito ao exame da Commissão Especial, temos certeza absoluta de que o trabalho da segunda consistiu exactamente em preencher as deficiencias do primeiro, deficiencias inevitaveis, não de erudição e cultura, mas de observação e de pratica.

O trabalho de legislação e codificação a cargo das camaras legislativas tem o inconveniente de ser demorado, ás vezes tumultuario; o trabalho de um só technico tem, porém, o inconveniente de ser parcial. Dahi, então, a necessidade de collocar entre a promulgação e o technico a commissão de especialistas, cujo serviço, se não substitue a acção do tempo, pelo menos a presuppõe. Nos dominios da legislação penal, o tempo de que estamos falando póde ser a somma das observações e experiencias individuaes.

Notas e Commentarios

PRIVAÇÃO DOS SENTIDOS

O novo Codigo Penal da Republica, promulgado no "Dia da Justiça", não admitte, ao que se informa, a absolvição sob pretexto de paixão ou emoção. Quer isso dizer que lá se vae por agua abaixo a taboa de salvação de todos os advogados de jury, — a "privação dos sentidos e da intelligencia no acto de commetter o crime."

Esse dirimente, acolhida pelos nossos codigos anteriores, já fez correr muita tinta em livros, revistas e jornaes. Não vamos, por isso, recapitular a controversia, nem é nosso intuito lembrar aqui, por exemplo, que, segundo os medicos, o estado de completa privação dos sentidos e da intelligencia corresponde exactamente ao estado de morte e que, portanto, ao se dizer que um homem praticou uma acção delictuosa em tal estado é o mesmo que attribuir a culpa a um defunto...

Nada disso. E' nosso objectivo, hoje, registar o pesar que se espalhou por toda parte, principalmente pelos corredores do Forum Criminal, ao se divulgar a noticia do golpe desferido pelo novo Codigo contra a dirimente da privação. Todo sujeito que se apresentava perante o Tribunal do Jury para dar contas de um acto delictuoso invocava a "privação", quando não podia invocar, por exemplo, a justificativa da legitima-defesa. Contam-se coitas engraçadissimas a tal respeito. Não existe advogado em São Paulo que não saiba pelo menos duas anecdotas girando em torno da "privação".

Os chamados "criminosos passionaes" estão mal de sorte. E' melhor que se esqueçam de uma vez por todas de Eusebio Gomez, o conhecido criminalista argentino autor do não menos conhecido livro "Paixão e Delicto", que os advogados de jury sabem de côr como os protestantes sabem de côr a Biblia.

O novo Codigo Penal dos Estados Unidos do Brasil, a entrar em vigor em janeiro de 1942, desmente o conceito que se encontra em "Paixão e Delicto", segundo o qual "não ha delicto que não revele o assomo de uma paixão" e que "limitar o conceito é, pois, uma impropriedade da technica".

A coisa, como se vê, começa a ficar preta (conforme se diz na gyria) para o lado dos individuos que costumam lavar a honra em sangue. Ao sentimento da honra liga-se estreitamente o sentimento do ciume, de maneira que matar por uma questão de honra equivale a matar por ciume. Ora, sendo o ciume uma paixão, quem mata por ciume não tem excusa perante a nova legislação penal do paiz.

Estamos avisando, e quem avisa, amigo é.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará hoje, ás 15 horas, com o sr. Secretario da Viação, ás 16 horas, com o sr. Secretario da Agricultura, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario do Governo.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na cerimonia de encerramento do anno lectivo do Gymnasio Bandeirantes.

—(o)—

O sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, no enterro do sr. dr. Adriano de Barros, hontem fallecido nesta capital.

—(o)—

Esteve, hontem, na Secretaria do Governo, em visita de cortezia ao sr. dr. Percival de Oliveira, o sr. desembargador Leme da Silva.

—(o)—

Afim de agradecer ao sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, as felicitações que s. exc. lhes enviou, por occasião da passagem de seus anniversarios natalicios, estiveram, hontem, na Secretaria do Governo os srs. coronel Firmino Gonçalves da Silveira, tte.-cel. Ary da Fonseca Cruz e tte.-cel. João Maximo de Carvalho Filho, da Força Policial do Estado.

—(o)—

O sr. dr. Alvaro Pires da Costa, subdirector da Penitenciaria do Estado, esteve, hontem, na Secretaria do Governo, afim de convidar o sr. dr. Percival de Oliveira para assistir á solennidade de encerramento das aulas e inauguração do serviço de biotypologia criminal naquelle presidio.

—(o)—

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, nos funeraes do professor dr. Alexandre Albuquerque.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar nos funeraes do prof. dr. Alexandre Albuquerque, realizados hontem.

—(o)—

O sr. Annibal de Andrade, auxiliar de gabinete do governador da cidade, representou s. exc. nos funeraes do sr. dr. Adriano Julio de Barros, realizados hontem na necropole da Consolação.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Dep. Administrativo do Estado, compareceu, hontem, á sessão de installação official da Commissão Central "Pro Monumento á Caxias", solennidade essa realizada no salão nobre do Quartel General do Commando da 2.ª Região Militar.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, hontem, no Hotel Esplanada, o coronel Costa Neto, superintendente do Acervo da Brasil Railway.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, compareceu aos funeraes do prof. dr. Alexandre de Albuquerque.

O CENTRO DA CIDADE

A Prefeitura Municipal de S. Paulo já recebeu o primeiro omnibus destinado a facilitar as experiencias relativas ao transporte collectivo da cidade por outro meio que não seja o bonde. Diz-se que os omnibus municipaes serão em numero superior a duzentos, para começar. Futuramente, se for preciso, e em attenção ás exigencias do trafego, haverá maior numero de vehiculos a motor. O essencial é que as experiencias dêm resultado satisfatorio.

Um leitor do "Correio Paulistano", tendo lido a noticia de que o primeiro omnibus recebido pela Municipalidade vae ser posto em experiencia na avenida 9 de Julho, para ligação da cidade com o "Jardim Paulista", escreve-nos uma carta da qual extrahimos o trecho que se segue:

"Seria muito mais logico, e até mais humano, que o primeiro omnibus municipal fosse posto em experiencia no centro da cidade. Hoje, no "Triangulo", não temos conducção de especie alguma. Da praça da Sé ao largo de São Bento ou ao largo de São Francisco, as distancias são consideraveis e não podem ser vencidas a pé, nem nestes dias de canicula nem nos dias de chuva. O unico remedio é pagar uma corrida de automovel".

Estamos ouvindo a objecção do amigo:

— Existe, em serviço no centro da cidade, uma "linha circular" de omnibus!

Existe, com effeito, uma "linha circular" de omnibus, mas o leitor do "Correio Paulistano" tem razão quando diz que uma só não é sufficiente, visto como, nesta questão de transporte collectivo, quanto mais, melhor.

O omnibus da Municipalidade prestaria consideravel serviço á população paulistana se, partindo, por exemplo, da praça da Sé, passasse pelo pontos principaes do planalto, voltando ao ponto de partida.

Estamos certos de que o paulistano não se aborreceria de pagar um pouco mais pela conducção, se a conducção, em São Paulo, fosse abundante, commoda e facil.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar, por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, nos funeraes do sr. dr. Adriano Julio de Barros.

—(o)—

O sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, dr. Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, na solennidade de entrega de diplomas aos alumnos do Gymnasio de S. Luís.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Alvaro Pires da Costa, sub-director da Penitenciaria, afim de convidar o dr. Goffredo T. da Silva Telles e os demais membros do Conselho, para assistirem á solennidade de encerramento das aulas e inauguração do serviço de Biotypologia Criminal daquelle estabelecimento.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, no embarque para o Rio, do dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo do Estado.

OS PARDAES

Na opinião do director do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura, os pardaes são passaros que devemos combater, porque nocivos ás sementeiras. Um paiz agricola como o nosso não pode cruzar os braços em face da rapida propagação de tão damninho animal. O pardal está se tornando, á medida que o seu numero cresce, o maior inimigo da lavoura nacional.

Outros ornithologistas, além do sr. Oliveira Pinto, sustentam, relativamente á inconveniencia dos pardaes, mais ou menos a mesma coisa. Aliás, não vae nisto novidade alguma. Guerra Junqueiro, que não era ornithologista, mas poeta, já perguntava, admirado, ácerca dos motivos por que Deus teria creado melros e pardaes ("O Melro"). Os versos de Junqueiro, entretanto, de nada valeram no caso, pois os pardaes acabaram sendo trazidos de Portugal para o Rio de Janeiro. E do Rio de Janeiro o que houve foi uma colossal irradiação em todos os sentidos, bastando dizer que não ha zonas do Estado de São Paulo onde não se encontrem dessas avezitas. O que ha é supporem muitos, erradamente, que os passaros que voejam nas ruas e pelos nossos quintaes são tico-ticos. Pois não são. Vae nisto uma confusão proveniente de certa affinidade de caracteres physicos. O que vemos a toda a hora são pardaes, de facto muito parecidos com os tico-ticos.

A introducção de pardaes no Brasil é attribuida ao Prefeito Passos, do Rio, durante o quadriennio Rodrigues Alves. Esse foi um quadriennio 1902-1906) de grandes transformações na capital da Republica. Era preciso embellezal-a o mais possivel. E a importação de pardaes occupou um capitulo no plano da remodelação urbana... Ora, poderiamos toleral-os sempre, como aves ornamentaes. Mas se se provar que realmente são nocivos á agricultura? Dahi o remedio será darmos-lhes combate, o que não deixa de ser um problema difficilimo, como o reconheceu o proprio director do Departamento de Zoologio, quando, sobre o assumpto, falou a um vespertino da capital.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do presidente Administrativo do Estado, d. José Antonio dos Santos, bispo de Assis, acompanhado do sr. Lycurgo de Castro Santos, Prefeito desse municipio, em visita de cortezia aos membros daquelle Conselho.

—(o)—

Por decreto de hontem, foi nomeado o bacharel Eduardo Teixeira Junior, advogado da Procuradoria do Serviço Social — do Departamento de Serviço Social do Estado, nos termos do artigo 2.º do decreto n. 11.671, de 9 de dezembro de 1940.

—(o)—

Foi autorizado o governo do Estado a contractar com a Cia. Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas a construcção de um entroncamento de accesso e um trapiche de atracação no porto de Ubatuba.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça aposentando n ocargo de ministro, do Supremo Tribunal, por haver completado 68 annos, o bacharel João Martins de Carvalho Mourão, e nomeando para substituil-o o bacharel José de Castro Nunes.

* * *

Na pasta da Fazenda, o sr. Presidente da Republica assignou um decreto nomeando o bacharel Francisco José de Oliveira Vianna para o cargo de ministro do Tribunal de Contas, vago em virtude da nomeação do seu titular para ministro do Supremo Tribunal Federal.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta do Trabalho nomeando o bacharel Oscar Saraiva para o cargo de consultor juridico e para o cargo de procurador o bacharel Jorge Severiano Ribeiro.

* * *

O dr. Lourival Fontes, director geral de Imprensa e Propaganda, offereceu, no Jockey Clube, um almoço ao presidente da Columbia Broadcasting System, William S. Baley, e aos directores da mesma organização, srs. Paul Wice, Edmond Chester, actualmente no Rio de Janeiro.

* * *

Esteve no Palacio do Cattete a commissão organizadora da "Semana do Engenheiro", composta dos srs. Adolpho Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura; Luis Pinheiro Guedes, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura; Furtado Simas, presidente do Syndicato Nacional dos Engenheiros; Angelo A. Murgel, presidente do Instituto de Architectos do Brasil, J. G. Marques Porto, do Clube de Engenharia, e Luis Gomes da Paixão, da Associação dos Engenheiros Electricistas.

Afim de convidar o Presidente da Republica para o grande almoço de confraternização da classe, a realizar-se nesta capital, em homenagem a s. exc.

* * *

Na qualidade de presidente da Commissão pró-Esporte Gaucho, o Ministro Sousa Costa entregou ao campeão brasileiro de tiro de fuzil militar, sr. Paulo Porto Pires, como homenagem da referida commissão, uma carabina suissa, calibre 7mm., do fabricante Martini.

Na mesma occasião foi homenageado o sr. Harvey Villela, que venceu o campeonato de carabina reduzida, pistola automatica e fuzil livre.

Telegrammas recebidos pelo sr. Presidente da Republica

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O sr. Presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"RIO — O discurso de v. exc. no C. P. O. R. conforta a todos nós do Brasil inteiro que nestas horas amarguradas deve se achar perfilado deante do chefe nacional para cumprir os deveres que a patria exigir. Os algozes de nossa liberdade mais uma vez se interpoem na trajectoria de nosso destino em attitudes violentas que não devemos extranhar deante dos factos historicos mas que uma vez para sempre devemos repelir pela unidade espiritual e pela construcção inadiavel da força de que carecemos para a defesa nacional. Cordiaes saudações. General Meira de Vasconcellos".

"S. PAULO — A Sociedade Rural Brasileira reunida especialmente para ouvir a notavel conferencia do sr. Sousa Mello, tem a honra de apresentar seus cumprimentos a v. exc. pelas realizações governamentaes e economia da producção nacional particularmente através da Carteira Agricola do Banco do Brasil, cuja assistencia e ampliação constituem todo a esperança das classes productoras do paiz. Attenciosas saudações. Alberto Whately, presidente".

Liquidação de contas na Central

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O director da Central do Brasil determinou providencias no sentido de serem apresentados e processadas, até o fim do corrente mez, as contas relativas ao fornecimento áquella ferrovia de materiaes, agua, luz, força e prestação de serviços durante o exercicio vigente.

Publicações de caracter militar que podem circular

RIO, 10 (Da succursal) — Via Vasp) — Aos Interventores Feedraes nos Estados e Governadores de Minas e do Acre, communicou o director geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, que as unicas revistas de caracter militar registadas na Divisão de Imprensa desse Departamento e autorizadar pelo Ministro da Guerra são as seguintes:

Defesa Nacional, Tiro de Guerra, Revista Militar Brasileira (do Estado Maior do Exercito), Medicina Militar, Nação Armada, Annuario Militar, Revista do Serviço de Estatistica Sanitaria do Exercito, Revista da Escola Mi- Medicina e Veterinaria, Revista da Casa dos Sargentos, Revista do Clube Militar, Revista de Administração Militar, Revista de Educação Physica, Revista do Circulo de Technicos Militares, Revista do Instituto de Engenharia Militar.

Tambem á Directoria Geral dos Correios e Telegraphos foi expedida a necessaria communicação.

Assim, qualquer outra publicação de caracter militar não poderá circular, ficando os infractores, inclusive os responsaveis pelas officinas graphicas editoras e os vendedores, sujeitos s penalidades previstas na legislação reguladora das actividades de imprensa e propaganda.

DISPOSIÇÕES REAES

XXI

(Especial para o "Correio Paulistano")

NUTO SANT'ANNA

D. João rolava no coche real, rumo do porto de São Christovam. Dahi navegaria para o Paço da Cidade. Ia ficando para trás, nas altiplanuras verdes, a deleitosa chacara. Como que ainda via D. Pedro, cruzando, com largas passadas, os amplos salões. E os netos rubicundos e candidos. E a nora, a santa Leopoldina, loura e benigna, com os olhos cheios de lagrimas. Doce creatura, tão linda e lucida, nunca lhe faltava uma desculpa ou um conselho, tudo envolvendo com graça, com ternura, com a sua infinita bondade.

O monarcha fungou o seu tabaco. Retirou depois, das profundidades do bolso da sobrecasaca cinzenta, algumas folhas de papel, rabiscadas e anotadas. Estavam datadas do Palacio da Bôa Vista, em 22 de abril de 1821. Era o decreto em que entregava o paiz ao principe e á princeza.

Nelle dizia que, "sendo indispensavel prover ácerca do governo e administração do Reino do Brasil, de onde se apartava com vivos sentimentos de saudade, voltando para Portugal, por exigirem as actuaes circumstancias politicas, e tendo em vista não só as razões de publica utilidade e interesse, mas tambem a particular consideração que mereciam os seus fieis vassalos do Brasil, os quaes instavam para que estabelecesse o governo que devia regel-os na sua ausencia, houvera por bem delle encarregar ao seu muito amado e prezado filho, D. Pedro de Alcantara, principe real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, constituindo-o regente e seu lugar tenente para que, com tão proeminente titulo, governasse todo este Reino com sabedoria e amor dos povos, pelo alto conceito que formava da sua prudencia e mais virtudes".

D. João esparramava-se ainda em outras considerações paternaes. Ia certo de que, "nas coisas do governo, firmando a publica segurança e tranquillidade, promovendo a prosperidade geral e correspondendo, por todos os modos, ás suas esperanças, se haveria elle como bom principe, amigo e pae destes povos, cuja saudosa memoria levava profundamente gravada no seu coração e de quem tambem esperava que, pela sua obediencia ás leis, sujeição e respeito ás autoridades, o recompensariam do grande sacrificio que fazia, separando-se de seu filho primogenito, seu herdeiro e successor no throno, para lhe deixar como em penhor do apreço que delles fazia".

Em instrucções á parte outorgava a D. Pedro o titulo de principe regente e seu lugar tenente no Governo Provisorio, de que ficava encarregado; o conde dos Arcos seria ministro e secretario de Estado do Reino do Brasil e Estrangeiros; o conde de Louzã, d. Diogo de Menezes, da Fazenda; Secretarios de Estado interinos, o marechal de campo, Carlos Frederico de Caula, da Guerra; e o major general da Armada, Manuel Antonio Farinha, da Marinha.

D. Pedro tomaria as suas resoluções em Conselho dos Ministros e Secretarios, sendo as suas determinações, em cada pasta, referendadas pelos respectivos titulares, que dellas ficariam responsaveis. Teria plenos poderes na administração da Justiça, Fazenda, Governo Economico. Proveria os lugares de Letras e Officios de Justiça e Fazenda que estivessem vagos ou viessem a vagar, assim como todos os cargos civis ou militares.

Egualmente proveria os beneficios curados ou não curados e mais dignidades ecclesiasticas, a excepção dos Bispados; mas poderia propor a El-Rei, para elles, as pessoas que achasse dignas.

Poderia fazer guerra offensiva ou defensiva, contra quem quer que atacasse o paiz, se as circumstancia fossem tão urgentes, que se tornasse de summo prejuizo aos seu fieis vassalos deste Reino o esperar as reaes ordens, e, pela mesma razão, em eguaes circumstancias, caber-lhe-ia fazer treguas, ou qualquer tratado provisorio com os inimigos do Estado.

Finalmente, facultava-lhe conferir, como graças honorificas, os habitos das tres Ordens Militares: de Christo, S. Bento de Aviz e São Thiago da Espada.

Por fim, sua majestade terminava: "No caso imprevisto e desgraçado (que Deus não permitta que aconteça) do fallecimento do Principe Real, passará logo a Regencia do Reino do Brasil á Princeza Real, sua esposa, e minha muito amada e prezada nora, a qual governará com um Conselho de Regencia, composto do Ministros de Estado, do presidente da Mesa do Desembargo do Paço, do Regedor das Justiças e dos Secretarios de Estado interinos da Guerra e Marinha: será presidente deste Conselho o Ministro de Estado mais antigo e esta Regencia gozará das mesmas faculdades e autoridades de que gozava o Principe Real".

Quando el-rei, leu este topico, no salão do Paço de São Christovam, pairou um longo silencio no ar. A sua voz pausada espalhou em torno uma sombra vaga e melancolica. As andorinhas chilreavam no telhado. D. Pedro repuxava os bigodes, pensativo. D. Leopoldina chorava.

Nesse mesmo dia, D. Pedro lançou aos habitantes do Brasil, o manifesto do teôr seguinte:

"A obrigação de attender primeiro que tudo ao interesse geral da Nação forçou meu augusto pae a deixar-vos, e a encarregar-me do cuidado sobre a publica felicidade do Brasil, até que de Portugal chegue a Constituição, e a consolide.

E julgando eu mui conveniente, nas presentes circumstancias, que todos, desde já, conheçam quaes sejam os objectos de administração em geral, a que especialmente attenderei, não perco tempo em manifestar que o respeito austero ás leis, vigilancia constante sobre seus explicadores, guerra contra as ambages com que ellas se desacreditam e enfraquecem, serão os objectos de minha primeira attenção.

Altamente agradavel me será antecipar todos os beneficios da Constituição, que podem ser conjugaveis com a obediencia das nossas leis.

A educação publica, que actualmente exige mais apurado desvelo do governo, será attendida com quanta efficacia couber em meu poder.

E porque em semelhante estado se acham a Agricultura e Commercio do Brasil, não cessarei de procurar quantas facilidades poder ser a favor de tão copiosas fontes da riqueza da Nação.

Egual attenção prestarei ao interessantissimo artigo das reformas, sem as quaes é impossivel promover liberalmente a publica prosperidade.

Habitantes do Brasil! Todas estas intenções serão baldadas se uns poucos malintencionados conseguirem sua funesta victoria, persuadindo-vos de principios antisociaes, destructivos de toda a ordem, e diametralmente contrarios ao systema de franqueza que, desde já, principio a seguir".

E assim, estando ambos plenamente de accôrdo, ficavam satisfeitos o rei, o principe e os povos; e assim iam preparando a nossa independencia, numa inconsciencia quasi consciente, o pae e o filho...

CONSÊLHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Assumptos de relevancia foram debatidos na sessão de hontem presidida pelo ministro João Alberto

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Conselho Federal de Commercio Exterior, realizou sob a presidencia do ministro João Alberto, mais uma sessão ordinaria.

O director geral communicou ao plenario os seguintes despachos: do sr. Presidente da Republica: archivando processo que trata da industria nacional de cera de carnau'ba. Nos expedientes o conselheiro Santos Filho, fez algumas observações sobre o commercio de crystal de rocha.

A seguir, o conselheiro Alencastro Guimarães declarou que, para comprovar o esforço do Lloyd Brasileiro em desenvolver o intercambio commercial entre o Brasil e America do Norte, apresentava as cifras desse movimento nos mezes de outubro e novembro do corrente anno, em comparação com os de egual periodo do anno anterior:

Anno	Volume	Kilos
1940	1.125.401	75.978.430
1939	516.144	30.366.344

No exame desses dados verifica-se queque no anno fluente houve em volumes o augmento de 609.257.

Egualmente significativo são os pertinentes a peso. A differença para mais é de 45.612.059 kilos, ou seja um augmento de cerca de 150 o|o, sobre o movimento registado no alludido periodo de 1939.

A annunciada a ordem do dia o conselheiro Alves de Sousa fez o relatorio do processo sobre "Campanha dos novos usos", apresentando, depois, o parecer que a Camara de Producção, Consumo e Transporte, elaborou a respeito.

O assumpto suscitou debates, falando o conselheiro Raulino de Oliveira, que tratou da proxima installação no paiz da, pela inspecção de certificado de mente nacional, para fardos e emballagem em geral.

O parecer foi approvado, com alterações.

A seguir, o plenario adoptou as conclusões do parecer da Camara de Intercambio Commercial, Credito, Cambio e Propaganda, sobre o processo referente a — "Reducção da taxa cobrada, pela inspecção de certificidao de embarque de mercadoria nacional em transito por territoric estrangeiro", do qual era relator o conselheiro Carlos de Figueiredo.

Depois o conselheiro Alves de Sousa justificou o parecer da Camara de Producção Consumo e Transporte, opinando pelo archivamento da materia, appenso ao processo que trata de garimpagem e commercio de pedras preciosas.

O Conselho adoptou, por unanimidade o referido parecer.

Reaberta a discussão do parecer da Camara de Intercambio Commercial, sobre o commercio exterior de pelle sylvestre, o conselheiro Torrisillo, que pedira vista do processo, apresentou um estenso voto de emenda.

Foi approvado o parecer, e, em seguida, o additivo proposto pelo conselheiro Torrisillo.

Por ultimo o conselheiro Alencastro Guimarães justificou parecer da Camara de Producção, Consumo e Transportes, sobre difficuldades na importação de diversos productos, o qual foi unanimemente approvado.

Finda a ordem do dia, o plenario examinou questões pertinentes á agricultura.

MENSAGENS TELEGRAPHICAS POR OCCASIÃO DAS FESTAS DE NATAL E ANNO BOM

SUGGESTÃO APRESENTADA AO COMMERCIO PELO DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Communicam-nos da Agencia Nacional:

"Ha muito tempo vem se preoccupando a administração dos Correios e Telegraphos em evitar o congestionamento natural do trafego telegraphico dos ultimos dias do anno, em consequencia do volume consideravel de telegrammas de boas-festas, dirigidos especialmente pelas firmas commerciaes aos seus amigos e clientes.

O momentaneo costumeiro augmento dessas mensagens de felicitações determina não pequenos embaraços que se tornam mais difficeis de vencer as expedições deixadas pela parte para ultima hora.

Occorreu ao director geral, por isso, suggerir ao commercio o encaminhamento desde já, ao Telegrapho Nacional, dos despachos que tenham de ser expedidos aos seus amigos e freguezes.

Com essa medida será facilitada grandemente a taxação dos despachos e proporcionará ensejo ao obter do pessoal e da apparelhagem telegraphica a maior efficiencia em proveito do publico, do serviço e do proprio funccionario.

Salienta o capitão Landry Salles que, da antecipação suggerida, nenhum prejuizo resultará para os interessados, por isso que, os telegrammas serão entregues normalmente nos dias proprios, isto é, nas vesperas de Natal e Anno Novo.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

FORAM NOMEADOS: o sr. Mery Minhoto para reger, interinamente, a cadeira de Historia Natural da Escola Normal "Dr. Francisco Thomaz de Carvalho", em Casa Branca; o sr. Noé Mendes de Almeida para exercer, interinamente, o cargo de inspector de odontologia — no interior — do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude; o sr. Constancio Pimenta Vaz Guimarães para exercer, interinamente, o cargo de technico de laboratorio de 3.ª da Subdivisão de Bromatologia e Chimica do Instituto "Adolpho Lutz", do Departamento de Saude; o sr. João Carlos Marins, funccionario mensalista da Directoria do Serviço de Prophylaxia da Lepra, do Departamento de Saude, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de bibliotheca da mesma Directoria; e o sr. Raphael Daloia, motorista da Repartição de Transportes, da Secretaria da Educação e Saude Publica, para exercer, o cargo de guarda-sanitario do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude.

FORAM DESIGNADOS: — o sr. Luis de Mello, professor de Desenho, contractado, da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. Francisco Garcia", em Mocóca, para exercer eguaes funcções na Escola Nocturna de Aprendizado e Aperfeiçoamento, annexa ao mesmo estabelecimento, a partir de 11 de setembro do corrente anno, e mediante a gratificação de 150$ mensaes; d. Ursulina Damasco, mestra de confecções e corte, contractada, da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. Francisco Garcia", em Mocóca, para exercer eguaes funcções na Escola Nocturna de Aprendizado e Aperfeiçoamento, annexa ao mesmo estabelecimento, a partir de 31 de outubro do corrente anno, e mediante a gratificação de 150$ mensaes; o sr. Antenor Landgraf para exercer as funcções de professor de Educação Physica do Nucleo de Ensino Profissional de Araraquara, a partir de 23 de setembro do corrente anno, e mediante a gratificação de 150$ mensaes; e o sr. Alvaro José da Silva para exercer, a partir de 3 de outubro do corrente anno, as funcções de professor de Educação Physica do Nucleo de Ensino Profissional de Pindamonhangaba, mediante a gratificação de 150$ mensaes.

FORAM EFFECTIVADOS: — o sr. Eugenio Dias Gonçalves, servente da Escola Normal "Peixoto Gomide", em Itapetininga, cargo que vem exercendo como contractado desde 7 de outubro de 1912; e a partir de 20 de outubro do corrente anno, o sr. João Candido, servente do Gymnasio do Estado, em Ribeirão Preto, cargo que vem exercendo como contractado desde 1.º de março de 1927; o sr. Luis Cavaggioni Filho, mestre de entalhação da Escola Profissional Secundaria Mista, de São Carlos; e o sr. Hermes Paz Conceição Vidal, mestre de mecanica da Escola Profissional Secundaria Mista, de São Carlos.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 29 de outubro do corrente anno, que nomeou o sr. Alfredo Pimenta Vaz Guimarães para exercer, interinamente, o cargo de technico de 3.ª da Sub-divisão de Bromatologia e Chimica do Instituto "Adolpho Lutz", do Departamento de Saude.

— Foi exonerado, a pedido, o sr. Miguel Gonçalves da Silva, auxiliar de bibliotheca, interino, da Directoria do Serviço de Prophylaxia da Lepra, do Departamento de Saude.

Foram dispensados: a pedido, o dr. Euvaldo Azambuja Neves, das funcções de medico consultante do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude; de conformidade com o disposto no artigo 40, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, e á vista do que consta do processo n. 60.363-40, d. Lycia Capri Pignataro, professora de Historia Natural do Gymnasio do Estado "Joaquim Ribeiro", em Rio Claro, para o qual foi nomeada, interinamente, por decreto de 19 de mraço do corrente anno.

Foram annexadas a grupos escolares, as seguintes escolas: — ao de Monte Aprazivel (2.º estagio), a mista de Villa Aurea (1.º estagio), no mesmo municipio, presentemente vaga; ao de Vargem Grande (2.º estagio), a 1.ª e 2.ª mistas de Villa Polar, de igual estagio e no mesmo municipio, regidas, respectivamente, pelas professoras dd. Maria Apparecida Davini e Lourdes de Sylos, que ficam nomeadas adjuntas do referido estabelecimento; e ao de Promissão (2.º estagio), a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª mistas de Promissão, de egual estagio, regidas, respectivamente, pelas professoras dd. Climenes Faria, Alayde Maciel de Castro, Altair Farias e Elmira Escobar Bueno, que ficam nomeadas adjuntas do referido estabelecimento.

Foram designadas: a classe do grupo escolar de Potunduva (1.º estagio), em Jahu', que fica creada pelo presente decreto, para continuação do exercicio da professora d. Dalila Rodrigues Bauer, da escola mista da Fazenda Morro Azul (1.º estagio), no mesmo municipio, que fica supprimida; e a classe do grupo escolar do Bairro de São João, em Jacarehy, de 1.º estagio, que fica creada pelo presente decreto, para continuação do exercicio da professora d. Maria de Mello, da escola mista do Bairro do Alambary, de 1.º estagio, no mesmo municipio, que fica supprimida.

Foram designadas as seguintes escolas: mista da Fazenda Bella Vista (1.º estagio), em Pindamonhangaba, localizada por decreto desta data, para continuação do exercicio da professora d. Benedicta Pinto da Silva, da escola mista do Bairro dos Ferreiras (1.º estagio), em São Bento do Sapucahy, que fica supprimida.

Está no Rio o dr. João Sampaio

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, a esta capital, o dr. João Sampaio, figura de prestigio nos circulos politicos e sociaes de São Paulo e Rio de Janeiro e director da Sociedade Anonyma "Correio Paulistano".

Eleição na Federação das Academias de Letras do Brasil

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A nova directoria eleita para dirigir a Federação das Academias de Letras do Brasil ficou assim constituida: presidente, sr. Monte Arraz — representante da Academia Cearense; primeiro secretario, sr. Francisco Leite; representante da Academia Paranaense; segundo secretario, sr. Elpidio Pimentel — representante da Academia Espiritosantense; thesoureiro, sr. Paulo Bentes — representante da Academia Acreana; bibliothecario — sr. ...lto Delphim — representante da Academia Mineira; director da Revista, sr. Soares Filho — representante da Academia Fluminense. Foi ainda eleita a seguinte commissão permanente: desembargador Carlos Xavier — representante da Academia Espiritosantense; sr. Domingos Barbosa, representante da Academia Norte Riograndense.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — IRMÃO ORCHIDEA — Edward G. Robinson — Anna Sothern — Humphrey Bogart — Warner. — Fox Jornal 23x24 — Caverna Hotel — Desenho — Actualidades Globo 29 — Nac. — Cinédia. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; 1|2 ent., 2$500; balcão, 3$. — A' noite: Poltronas, 5$; 1|2 ent., 3$; balc., 3$5.

BANDEIRANTES — BOA SORTE — Ronald Colman — Ginger Rogers — RKO — Voz do Mundo 41x25 — Actualidades D. F. B. 16 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500; balcão, 3$000. — A' noite: Poltronas, 5$000; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500.

BROADWAY — CACHORRO VIRA-LATA — Billy Lee — Cordell Hickmann — Paramount. — A's férias de Donald — Desenho Walt Disney. — Noticias do dia 8x12 — Guanabara Jornal 26 — Nac. — DN. — Um coice a tempo. — Des. — A's 14, 16,10, 18, 20 e 21,55 horas. A' tarde: Polt., 4$; 1|2 ent. e balc., 2$500. A' noite: Polt., 4$; 1|2 ent. e balcão, 3$000.

ROSARIO — MATERNIDADE — Super producção italiana, Italfilme. A CAMPANHA DA GRECIA — Documentario. — "Harmonias Puccinianas". Short. — "Florestas da Baviera". — Short. — "Filme Jornal 110". Nacional. DFB. A's 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. — A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$; meias entradas, 2$500; balcão, 3$000.

ALHAMBRA — A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — Jon Hall — FOX. — O MYSTERIO DO COLLEGIO — Erich Von Stroheim — Michel Simon. — Prohibido até 14 annos. — ART. — Actualidades D. F. B. 17 — Nacional — Desde 13,40 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery — Dolores Del Rio — John Howard — SE FOSSE EU... — Gloria Jean — Bing Crosby. — Paramount. — Guanabara Jornal 23 — Nacional — DN. — Desde 14 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON VERMELHA — TUDO ISTO E O CE'O TAMBEM — Bette Davis — Charles Boyer — Prohibido até 10 annos. — Warner. — O motor engulçou — Desenho — Actualidades D. F. B. 15 — Nacional — DFB. — A's 18,50 e 21,25 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

ODEON AZUL — MAS NÃO E' UMA COISA SE'RIA — Assia Noris — Vittorio Di Sica. — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Lana Turner. — A Grande Batalha dos Alpes. — Doc. — Exposição de canarios — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — SEU UNICO PECCADO — Akim Tamiroff. — SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Madeleine Carroll. — Actualidades Globo 28 — Nacional — Cinédia. — A's 14,30 e ás 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

S.ta CECILIA — SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Madeline Carroll. — Reportagem Cinematographica 5 — Nacional — DN. — O HOMEM QUE VOLTOU DO OUTRO MUNDO — Pierre Blanchar. A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500. Só á noite: balcão, 1$500.

PARAMOUNT — ZONA TO'RRIDA — James Cagney — Ann Sheridan. — O SEGREDO DO DR. KILDARE — Lew Ayres. — OS PREMIOS DA ACADEMIA — Short. — Actualidades D. F. B. 14. Nac. — A's 14 e 18,45 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500. Só á noite: balcão, 1$500.

CAPITOLIO — NÃO ESTAMOS SO'S — Paul Muni — Jane Bryan. — O VENDEDOR DE MILAGRES — Robert Young. — Filmes prohibidos até 14 annos. — Cine Jornal Brasileiro 147 — Nacional. — DFB. — A's 14, e 18,40 horas. Poltr. 2$; 1|2 entr. 1$; sras. 1$500. A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão e senhoras, 1$500.

UNIVERSO — DELIRIO DE UM SABIO — Albert Dekker. Janice Logan. — LOURA E PERIGOSA. — Joan Davis — "Instantaneos cinematographicos 11", Nac. DN. — A's 13,50 e ás 19 hs. A' tarde: polt. 2$; 1|2 entr. 1$; balc. 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entradas e balcão, 1$200.

BABYLONIA — A CASA DAS SETE TORRES — Margaret Lindsay — Prohibido até 10 annos. — DRAMA DA NOBREZA — Emma Gramatica. — Actualidades D. F. B. 13 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$200.

B. POLITEAMA — MOINHOS A VENTO — Pedro Terol — Maria Mercador. — ICI. — TRAHIÇÃO NO DESERTO — Caprichos da Natureza. — Nacional — DFB. — As' 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — ZONA TO'RRIDA — James Cagney — Ann Sheridan. — O DRAMA DO QUARTO 18 — Ann Sheridan. — Prohibido até 10 annos. — OS PREMIOS DA ACADEMIA — Short. — Guanabara Jornal 25. — Nacional DN. — A's 14 e 19 horas — Poltr. 2$; 1|2 entr. 1$; sras., 1$500. A' noite: poltr. 2$500; 1|2 entr. e senhoras, 1$500.

PARAISO — A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL — Nan Grey. — Proh. até 10 annos. — UM CASAL COMO POUCOS — Ann Sothern — Actualidades D. F. B. 12. — Nac. — DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral e senhoras, 1$500.

LUX — O JOVEN THOMAS EDISON — Mickey Rooney. — CHARLIE CHAN NO PANAMA' — Sidney Toler. — Prohibido até 10 annos. — Cine Jornal Brasileiro 148 — Nac. DFB. — A's 14 e 19 hs. — Poltr. 1$500; 1|2 entr. e sras., 1$; A' noite: poltr. 1$500; 1|2 entr. e balcão, 1$. Senhoras, 1$200.

ROYAL — CARNAVAL DE VENEZA — Totti Dal Monti. — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Lana Turner. — Excursão ao Morro do Christo Redemptor — Nac. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$000.

S. PEDRO — A SEREIA DAS ILHAS — Dorothy Lamour. — PALACIO DE PRODIGIOS — Ann Shirley — Guanabara Jornal 24 — Nacional. DN. — "Flash Gordon conquista o mundo", série. — A's 14 e 18,50 horas. — Poltronas, 1$000. A' noite: poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000; senhoras, 1$200.

AMERICA — O ULTIMO ENCONTRO — Merle Oberon. BAPTISMO DE FOGO — George O'Brien. — Prohibido até 10 annos. — Reportagem Cinematographica 11 — Nacional — DN. A's 14 e 19 hs. — Poltronas, 1$500; 1|2 entr. 1$; sras. 1$200. — A' noite: poltronas, 2$; meias entradas, 1$000; senhoras, 1$200.

COLYSEU — O DRAMA DO QUARTO 18 — Ann Sheridan — — CUMPRA-SE O DESTINO — — Rina Massardi. — O Regresso da Embaixada Brasileira — Nacional — DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$200.

MUSICA

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

No proximo concerto symphonico desta Sociedade, a realizar-se no dia 13 do corrente, no Theatro Municipal, as bellezas da paisagem escosseza são reveladas através do lindo poema symphonico de Mendelssohn "A gruta de Fingal", obra prima da escola romantica.

Em seguida será executado, em orchestração de Ernesto Mehlich, o canto de Ricardo Wagner "Sonhos", cujos motivos principaes reapparecem no segundo acto do immortal drama musical "Tristão e Isolda".

Encerra-se a primeira parte do programma com a protophonia "Fosca", de Carlos Gomes.

Na segunda parte será levada em proseguimento a Symphonia n. 3 "Heroica", de Beethoven.

RECITAL DE CANTO

Realizar-se-á a 17 do corrente, ás 21 horas, na sala vermelha do Hotel Esplanada, um recital de canto do tenor dr. Nicolas Szedo, que terá a collaboração da soprano Annita Gonçalves Cacurri.

Conservatorio Dramatico e Musical

Serão chamados, hoje, a exame nas provas de: Harmonia elem. anal. de contraponto e noções de instrumentação 1.º anno, os alumnos ns. 107 e 121; Harmonia elem. anal. de contraponto e noções de instrumentação 2.º anno, alumnos ns. 50 — 79 — 83 — 88 — 133 — 213.

—— Serão chamados a exame na cadeira de piano, amanhã, ás 9 horas, os alumnos ns. 7 — 9 — 44 — 94 — 95 — 113 115 — 144 — 145 — 149 — 150 — 155 — 161 — 168 — 170 — 183 — 203 — 204 — 219 — 222 — 225 — 228 — 235 — 258 — 260.

A's 14 horas, piano, alumnos ns. 2 — 5 11 — 12 — 78 — 86 — 99 — 103 — 112 — 114 — 124 — 125 — 162 — 186 — 205 — 212 — 213 — 221 — 224 — 244 — 253 — 270; Violino, alumno n.º 148, piano complementar, alumno n.º 185; Instrumentos de sopro, alumnos ns. 262 e 269.

O COOPERATIVISMO NAS ESCOLAS

O dr. Antenor Romano Barreto, director do Departamento de Educação de São Paulo, endereçou a todos os delegados regionaes do ensino deste Estado uma circular que está destinada a constituir o marco de uma nova phase do cooperativismo escolar paulista.

Nessa circular recommenda sejam postas em pratica as seguintes medidas, em relação aos nossos estabelecimentos escolares:

a) obrigatoriedade da existencia de cooperativas nos grupos escolares ruraes; b) estimulo á creação de cooperativas nos grupos escolares de zona rural e naquelles em que o director ou um dos adjuntos assuma o compromisso de, orientando-se convenientemente sobre a legislação cooperativista, dirigir á sociedade de modo que suas finalidades não sejam desvirtuadas; c) prestação de contas com a remessa regular de balancetes mensaes, em tres vias, por intermedio da chefia das Instituições Auxiliares da Escola e visados pelos inspectores escolares; d) remessa semestral, em tres vias, de lista de associados, e annual de copia do balanço geral, acompanhada do relatorio do presidente e do parecer do Conselho Fiscal; e) adopção do estatuto-padrão elaborado e fornecido pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; f) providencias sobre o registo das cooperativas escolares organizadas, dentro do prazo estabelecido por lei, sem o que não poderão ellas funccionar; g) solicitação ao director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de instrucções, bem como de material necessario á organização, reorganização e registo das cooperativas escolares.

Ainda nessa mesma circular o director do Departamento de Educação, salientou que será considerado "Serviço relevante a organização e o funccionamento regular dessas sociedades e de outras instituições auxiliares da escola, sendo esse trabalho annotado devidamente na ficha do funccionario".

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Chamadas para os exames finaes — Realizam-se hoje, dia 11, os seguintes exames:

Calculo Vetorial — Escripto ás 9 horas, á praça da Republica — para a alumna Maria Cardoso.

Chimica Organica — Escripto ás 9 horas — para os seguintes alumnos: Cleta Helena Bacci, Madeline Perrier, Rubens T. de Aquino, Aloisio Sebastiany, e Iride Giordano.

Geographia Physica e Humana — Oral, ás 9 horas — Turma "9".

Historia da Civilização — Oral, ás 14 horas — Turma "6".

Historia da Civilização Brasileira — Oral, ás 14 horas — Turma "4".

Ethnographia — Oral, ás 14 horas — Turma "24".

Latim — Oral, ás 9 horas — Turma "24".

Italiano — Oral, ás 9 horas — Turma "21".

Psychologia Educacional — Oral, ás 13,30 horas — Turma "32".

Philologia Portugueza — Oral ás 8,30 horas — Turma "22".

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames oraes para hoje:

Primeiro anno: — Romano — A's 8 horas — Sala Dutra Rodrigues. — Todos os inscriptos.

Romano — ás 14 horas — Sala Dutra Rodrigues. — Para todos os que não forem chamados ás 8 horas.

Civil — ás 8 horas — Sala Dutra Rodrigues. — Todos os inscriptos.

Civil — Dr. Lino Leme — ás 14 horas. — Sala Dutra Rodrigues. — Para todos os que não forem chamados ás 8 horas.

Terceiro anno: — Commercial — ás 8 horas. — Sala Arouche Rendon. — De ns. 1 — Affonso Alvares Rubião ao ns. 30 — Constantino Fraga (inclusive).

Legislação — ás 8 horas — Sala Arouche Rendon. — De ns. 34 — Domingos Luz de Faria ao n. 60 — Guilherme Figueiredo Lima (inclusive).

Quarto anno: — Direito Judiciario Civil e Direito Internacional Publico — ás 8 horas. — Sala Rubino de Oliveira. — De ns. 1 — Abgahir Pereira Rmos ao n. 30 — Armando Veiga Castello (inclusive).

Direito Judiciario Civil e Direito Internacional Publico — ás 14 horas — Sala Rubino de Oliveira. — De ns. 31 — Arnaldo Setti ao n. 60 — Garcia Neves de Moraes Jorjaz Junior (inclusive).

GYMNASIO DO ESTADO

Exames oraes — Chamada em ordem alphabetica

Hoje, dia 11, ás 8 horas: — Historia da Civilização, 5.ª série, 1.ª turma, sala 8. Historia Natural, 5.ª série, 2.ª turma, sala 11; Geographia, 4.ª série, 2.ª turma, sala 8; Francez, 3.a série, 2.ª turma, sala 5; Portuguez, 3.ª série, 5.ª turma, sala 6; Sciencias, 1.ª série, 6.ª turma sala 3.

A's 14 horas: — Historia Natural, 5.ª série, 3.ª turma, sala 11; Historia da Civilização, 4.ª série, 1.ª turma, sala 8; Geographia, 4.ª série, 3.a turma, sala 8; Francez 3.ª série, 3.ª turma, sala 5; Portuguez, 3.ª série, 6.ª turma, sala 6; Mathematica, 1.ª série, 1.ª turma, sala 3.

— Devem comparecer á secretaria desse estabelecimento, das 13 ás 16 horas, para tratar de assumpto de interesse os seguintes alumnos: — 1.ª série: Laís Martins e Marco Antonio Ribeiro; 3.ª série: Eunice Salgado e Angelo Peres H. de Mello; 5.a série: Waldomiro Vieira de Sousa.

—— Exames de Estrangeiros: — Adaptação e Revalidação: — Estão abertas, das 13 ás 16 horas, as inscripções de candidatos a exames de revalidação e adaptação, segundo edital que foi publicado no "Diario Official". Além dos candidatos cujos nomes foram publicados no "Diario Official" tem autorização da Div. E. Secundario para esses exames os senhores: Franz Bauer, Franz Glasauer e Rudolf Stieger.

— Resultado da 4.ª prova parcial: — Mathematica, 2.ª série C: grau 95: Pedro Trajman; grau 90: Renato Barbieri; grau 85: Pedro A. Gomes Cardim; grau 80: Nelson M. Fagundes, Eurico Nogueira Junior; grau 70: Ricardo Crosche Filho; grau 60: Walter Vasco Teschi, Antonio Luis Lopes de Leão, Eduardo de Barros Pimentel; grau 50; Arthur Snitcovsky, Jair Lobo Mazzilli, Yutaka Maeji; grau 45: Oswaldo Cardoso; grau 40: Ruy de Salles Penteado; grau 35: José Rangel de Almeida; grau 30: Eglon J. Martins de Siqueira, Jorge A. Cintra Camargo, Antonio C. Brant de Freitas, José E. Pugliese, Theodoro Cabette, Roberto Farina, Oliverio P. Leite de Sousa; grau 20: Orlando Lopes Costa; grau 15: Percy Silva, Luciano A. Fleury; grau 10: Mufid Mattar, Aldo Lorenzetti, Décio Pires; grau cinco (5): Walter O. Machado, José A. de Paula Scaglione, Eduardo Ribeiro de Sousa, Leão J. Pousa Machado, Domingos A. Corrêa Filho, Alberto Sosfa.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Chamada para os exames oraes, para o dia 11 do corrente:

PRIMEIRO ANNO — Romano — ás 8 horas — Sala Dutra Rodrigues — Todos os inscriptos, que obtiveram média 4,50 e mais os que fizeram a prova escripta.

Romano — ás 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — Para todos os que não foram chamados ás 8 horas.

Civil — ás 8 horas — Sala Dutra Rodrigues — Todos os inscriptos da turma par.

Civil — ás 14 horas — Todos os que não foram chamados ás 8 horas e mais os que fizeram o exame vago.

TERCEIRO ANNO — Commercial — ás 8 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 1 — Affonso Alvares Rubião ao n.º 30 Constantino Campos Fraga (inclusive).

Legislação — ás 8 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 32 — Dacio Franco do Amaral ao n.º 60 — Guilherme Figueiredo Lima (inclusive).

QUARTO ANNO — Direito Judiciario Civil e Internacional Publico — ás 9 horas — Sala Rubino de Oliveira — De ns. 1 — Abgahir Pereira Ramos ao n.º 30 — Armando Veiga Castello (inclusive).

Direito Judiciario Civil e Internacional Publico — ás 14 horas — Sala Rubino de Oliveira — De ns. 31 — Arnaldo Setti ao n.º 60 — Garcia Neves de Moraes Forjaz (inclusive).

QUINTO ANNO — Judiciario Civil — ás 9 horas — Sala João Mendes Junior — De ns. 21 — Antonio Ferreira Gandra ao n.º 40 — Cesar Werneck de Sousa e Silva (inclusive).

Curso de bacharelado

Chamada para as provas escriptas, dos alumnos que alcançaram a média 2,50 a 4 (inclusive), para hoje:

PRIMEIRO ANNO — Economia Politica — ás 10 horas — Sala n.º 11 — 1.ª turma de ns. 12 — Alberto de Sousa Reis ao n.º 154 — Henriqueta Funaro (inclusive).

Economia Politica — ás 11 horas — Sala n.º 11 — 2.ª turma de ns. 160 — Hygino Prado de Noronha ao n.º 309 — Walter Luis de Carvalho Scaglione (inclusive).

QUINTO ANNO — Administrativo — ás 14 horas — sala n.º 11.

Philosophia — Dr. Mario Masagão — ás 15 horas — sala n.º 11.

COLLEGIO UNIVERSITARIO

Chamada para os exames oraes de hoje: Latim e Historia da Civilização — ás horas — sala F. Steidel.

4.ª turma — Jadyr Mandacaru' Guerra, Jayme Victor Llorente, Jayr Carvalho Monteiro, Jayr de Andrade Pimentel, João Adelino de Almeida Prado, João Alberto Roxo Loureiro, João Baptista Monteiro, João Bosco Lima Cesar, João Brasil Vita, João Nascimento Tulha Filho, João Roberto Martins, João Zeferino Ferreira Velloso Neto, José Augusto Ramos Filho, José Carlos Ribeiro, José da Veiga Gonçalves de Oliveira, José Fabio Cesar Cabral, José Roberto de Siqueira, José Rubens Prestes Barra, Josef Kighel, Julio de Mesquita Neto, Kenard Baptista Velloso e Labib Abib. (ultima turma).

Logica e Economia — ás 13 horas — Sala Dutra Rodrigues — 3.ª turma — Erwin Federico Binding, Eurico Lacerda, Flavio Pinho de Almeida, Florentino Barbosa e Silva, Francisco Ferrari Marins, Gastão Raphael Gorenstein, Genesio Candido Pereira Filho, Geraldo de Faria Lemos Pinheiro, Gilberto de Mello Pereira, Gloria Apparecida de Paiva, Haroldo Favila, Haroldo Santos Abreu, Heitor Moraes Barros, Helio Augusto de Toledo, Helio de Francisco Ansaldo, Helio Franzen Guerra, Helio Kerr Nogueira, Helio Pereira Bicudo, Henrique Vallati Filho, Heraldo Carlos de Magalhães, Humberto da Silva Ramos.

THEATROS

A COMPANHIA PROCOPIO ENSCENOU, HONTEM, "O BADEJO", DE ARTHUR AZEVEDO, NO BOA VISTA

Nesta sua temporada em São Paulo, Procopio Ferreira vem fazendo questão de apresentar peças que, além de serem uma diversão, integrem, egualmente, momentos de cultura. A temporada começou muito bem, com "O Avarento", de Molière, cujo protagonista proporcionou, ao conhecido profissional do palco, algumas semanas de applausos sinceros e justamente merecidos.

Depois da humanissima creação do famoso comediographo classico de França, Procopio montou uma peça moderna, com largas pinceladas de philosophia não muito profunda, mas acceitavel, que forçou muitos espectadores a meditar, com sufficiente seriedade, sobre certos problemas da vida que, em geral, passam despercebidos ao homem-da-rua.

Agora, Procopio enscena uma comedia de Arthur Azevedo — "O Badejo" — em louvavel tentativa de reviver, aos poucos, para o publico de hoje, tambem o theatro que foi glorioso em outros tempos, e que deixou recordações amaveis ás pessôas actualmente edosas, que as foram vêr na edade de creança.

Desta iniciativa, ha varias coisas a dizer. Do ponto de vista cultural, "O Badejo" é comedia interessante, porque marca um dos gráus maximos a que chegou o theatro brasileiro, numa phase em que tudo apenas se iniciava e tomava corpo. Do ponto de vista da homenagem a um espirito que deixou amplos sulcos de sua actividade, na literatura do nosso paiz, a iniciativa é certeira e merece encomios, pois é sempre signal de grandeza de um povo o cultuar a memoria dos que trabalharam primeiro, a serviço da emancipação da arte de sua patria. Do ponto de vista do espectaculo propriamente dito, isto é, collocada a comedia de Arthur Azevedo em face do espectador hodierno, é impossivel a gente deixar de observar que o seu theatro pode e deve ser lido, mas está longe de garantir qualquer exito, seja espiritual, seja de bilheteria.

A technica é avelhantada e superada; os monologos constantes causam estranheza; as repetições de phrases e de scenas, com o annuncio de que ellas vão ser repetidas, tolhem toda possibilidade de effeitos; os versos, que, quando lidos, prendem o espirito pela fluencia e pela desenvoltura, quando recitados pelam os artistas que se ficam a dizer coisas como collegiaes que recitam poesias em dia de festa.

A sensibilidade moderna, que ainda é tocada pela obra dos genios universaes, não vibra ás palavras, nem a enredo, nem ao desenvolvimento de "O Badejo", tudo permanecendo numa curiosa monotonia, que não aborrece, mas que tambem não interessa.

Nem todo o theatro classico, seja de que nacionalidade fôr, deve ser montado de novo; o de Arthur Azevedo, a julgar pelo que resultou, hontem, de "O Badejo", estará muito bem como leitura; como espectaculo, é pobre, em relação ás exigencia sque o espectador de hoje, precisamente por ser de hoje, não pode deixar de fazer. — POL.

—— (*) ——

COMMUNICADOS

PROCOPIO NA COMEDIA DE ARTHUR AZEVEDO "O BADEJO"

Nas duas sessões desta noite, no theatrinho da rua Bôa Vista, o actor Procopio voltará a representar a comedia do immortal theatrologo brasileiro Arthur Azevedo denominada "O badejo". Trata-se de obra focalizando os typos e os costumes da sociedade brasileira do fim do seculo XIX, lá pelo anno de 1898.

"TUDO ISTO E' SEU TAMBEM..." NO CASINO, A'S 20 E 22 HORAS — DIA 17, FESTIVAL DE ALDA GARRIDO, COM "MALANDRINHA" E VARIEDADES

O popular theatro da rua Anhangabahu' offereceu hontem as primeiras representações da revista "Tudo isto é seu tambem...", de autoria de Alda Garrido, Walter d'Avila e Humberto Fred.

— Hoje, nas duas sessões, novamente subirá á scena a revista "Tudo isto é seu tambem...", estando os bilhetes a venda a partir das 10 horas.

— Dia 17, se realizará a festa artistica de Alda Garrido. O programma comprehenderá a unica representação da peça comica "Malandrinha", na primeira parte, e numeros de variedades na segunda. O festival de Alda será em espectaculo completo. Os bilhetes foram já postos a venda.

Gremio Recreativo da Escola de Arte Cinematographica

Em assembléa geral reunida em sua séde provisoria, á rua Santa Iphigenia, 25, foram lidos os estatutos que foram approvados por todos os alumnos da escola, ficando, assim, fundado o gremio.

O gremio manterá, inicialmente, 3 departamentos: artistico, recreativo e cultural.

A directoria provisoria apresentará a "chapa official" que ás eleições a se realizarem no dia 13 deste mez.

Semana do Engenheiro

Como uma das homenagens a serem prestadas ao engenheiro architecto professor Alexandre Albuquerque, ante-hontem fallecido, as commemorações da "Semana do Engenheiro", em São Paulo, foram adiadas, com excepção da missa em suffragio das almas dos engenheiros fallecidos que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Egreja de Santa Iphigenia, pelo sr. Arcebispo Metropolitano, e da sessão inaugural que terá lugar ás 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39, 12.º andar, com a presença do sr. Interventor Federal e demais autoridades, precedida de uma homenagem á memoria do prof. Alexandre Albuquerque.

A situação economica e financeira do paiz

COMO A EXPÕE COM ABSOLUTA CLAREZA O MINISTRO ARTHUR DE SOUSA COSTA NA CONFERENCIA REALIZADA NO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

"Meus senhores:

Procurando desempenhar-me da tarefa que me attribuiram de apresentar ao paiz o panorama das actividades do governo Getulio Vargas no campo financeiro e economico, na esphera financeira ou economica, de ponderar a sua extensão e a quasi insuperavel difficuldade de reduzil-o ás proporções de uma conferencia. Póde-se dizer que a totalidade dos actos praticados pelo governo nas suas multiplas e complexas actividades tem repercusão na esphera financeira ou economica, campo de acção do Ministerio da Fazenda para o qual confluem todos os resultados da acção administrativa, tão natural e espontaneamente como as aguas immensas e dispersas em direcção ao leito de um rio. Falar das actividades do Ministerio da Fazenda implica no exame da execução da despesa publica e na fiscalização da receita; na proporcionalidade com que incidem os impostos na capacidade tributaria do paiz; no controle do credito bancario, commercial, agricola e industrial; na collecta das economias populares pelas instituições autonomas proprias; na fixação das bases da politica de assistencia nos artigos fundamentaes da producção brasileira; na systematização do serviço da divida publica, externa e interna; na politica cambial; na coordenação emfim do grande plano de melhoramentos com o qual o Presidente Getulio Vargas está procurando crear novas fontes de actividade no paiz, para assegurar-lhe ainda maiores possibilidades de trabalho e de riqueza nos dias futuros.

Para se adaptar ao exercicio de taes actividades, o Ministerio da Fazenda, no decennio que commemoramos, passou por transformações estructuraes que lhe imprimiram feição inteiramente diversa daquella que o definia no passado. Basta alludir á reforma consubstanciada em 1934, no decreto que reorganizou os serviços da Administração Geral da Fazenda Nacional, ao qual se seguiu o que dispõe sobre o seu pessoal. Esses dois textos legaes demonstram que á pasta se abriu uma phase de modernização e racionalização dos serviços, sobretudo o seu ajustamento ás necessidades technicas que as circumstancias iam cada vez mais tornando imperativas. Dentro dessa ordem de idéas foram creados os orgams especializados, proprios ao exame dos problemas, de cuja methodica e esclarecida investigação depende a segurança do progresso do Brasil.

Tendo sido o Presidente Getulio Vargas titular da Fazenda, coube-lhe sentir, com o seu espirito agudo, o seu temperamento impessoal, o seu patriotismo constructivo, a realidade para que o paiz caminhava. Nada seria possivel empreender sem que, a par do estudo acurado dos problemas emergentes, se tivesse uma vista panoramica das coisas, o conhecimento das repercussões dos phenomenos economicos sobre os financeiros e destes em relação áquelles, para que a administração federal, sciente do roteiro a seguir e bem orientada quanto ás soluções a adoptar, pudesse prever o resultado real de seus actos no destino da collectividade brasileira.

Esse pensamento explica as transformações operadas no Ministerio da Fazenda e está expressamente definido no texto do decreto que deu nova estructura á pasta quando no seu art. 1.º estabelece que o Ministro da Fazenda conhece de todos os factos economicos e financeiros que interessam á vida do paiz, tanto nas relações internas da União com os Estados, como nas externas, da União com os outros paizes.

A obra gigantesca do Presidente Getulio Vargas, portanto, espelha-se no sector da gestão da pasta de maneira inconfundivel. Fiz questão de pôr em relevo a magnitude da tarefa para o fim de, confrontando-lhe a extensão com a dos fracos recursos daquelle a quem incumbe apresental-a, contar com a indulgencia do grande Presidente, cuja obra é bem maior do que vae apparecer através desta conferencia, e com a vossa boa vontade, emprestando a collaboração de vossa intelligencia no sentido de interpretal-a com justiça, conferindo-lhe os meritos a que tem direito na admiração e respeito de todos os brasileiros.

POLITICA DE CAMBIO

Consta de um dos numerosos discursos com que o Chefe da Nação explica ao povo os actos que pratica, com o pensamento superior de defender os interesses da collectividade, consta de um desses documentos a declaração de que a politica economico-financeira foi sempre conduzida com o proposito de corrigir e de acertar, sem preconceitos doutrinarios nem intransigencias theoricas, susceptiveis de falsear a realidade dos factos e de desfigurar as necessidades emergentes.

No sector cambial mais do que em qualquer outro temos tido necessidade, num movimento de constante adaptação a situações creadas, de modificar os rumos, rectificando-os no sentido que melhor convem aos interesses da economia.

As directrizes traçadas nos momentos opportunos pelo governo buscam adaptar-se prudentemente ao rumo que as circumstancias determinam.

Verificou-se a inconveniencia da manutenção de uma taxa unica para a exportação, importação e remessas, visto que a vantagem que de um lado se obtinha era perdida de outro lado. Não convinha premiar as importações; menos ainda as remessas de juros e capitaes. Além disso, mesmo em se tratando de productos exportaveis, impunha-se considerar as influencias monetarias que poderiam contribuir no sentido de favorecel-as. Dahi a idéa de estabelecer taxas cambiaes para exportação parallelamente a outra taxa para importação da qual resultou a fixação de uma percentagem a ser entregue em cambio official, em referencia aos exportadores de café quota posteriormente reduzida a 35°.° e generalizada.

Em fins de 1937 dava-se a depressão economica mundial. Com ella coincidiu, no nosso paiz, a inadiavel necessidade de alteração da politica de café. A situação de cambio aggravava-se, forçando a suspensão da divida externa. Dentro do seu espirito pragmatico, o governo providenciou no sentido de conjurar a crise, restabelecendo o monopolio de cambio determinando a entrega das letras de exportação ou dos valores transferidos do estrangeiro ao Banco do Brasil.

Tal o objectivo collimado pelo decreto-lei n.º 97, de 23 de dezembro de 1937, pelo qual ficou attribuida ao Banco do Brasil a tarefa de unico distribuidor de cambiaes. Depois de attendidas as mais importantes necessidades do paiz, a lei estabeleceu para a entrega das letras ao mercado a seguinte ordem preferencial:

a) importação de mercadorias e fretes de exportação;

b) despesas no estrangeiro de empresas de serviços publicos;

c) dividendos e lucros em geral;

d) outras remessas.

Como effeito da medida tivemos o valor do mil-réis defendido. Em 1937, com os cambios official e livre, a exportação e a importação tinham tratamento desegual. Em 1938, depois de instituido o monopolio, essa differença de tratamento cessou.

As fluctuações do cambio não são, entretanto, consequencia exclusiva do commercio exterior. Tão prompto se modificaram as condições do paiz que nos obrigaram a estabelecer o monopolio, o governo decretou, em 8 de abril de 1939, a volta ao regime do cambio livre com as cautelas requeridas pela defesa dos interesses collectivos.

As difficuldades cambiaes não consistiram privilegio do Brasil no decennio que consideramos. Outros paizes, de grande influencia no commercio do mundo, fornecem exemplo de pressão exercida por essas difficuldades, utilizando, assim, processos de compensação extrictamente commercial ou economico-financeira. A' primeira hypothese se ajusta o nosso intercambio com os paizes de moedas bloqueadas; á segunda, as nossas relações com a Inglaterra e França.

Para compreender bem as medidas que o Brasil vem praticando no sector da politica de cambio, é indispensavel remontar ás origens das causas determinantes dessa politica. A orientação traçada sempre consistiu em neutralizar, até onde isso fosse possivel, os inconvenientes da falta de liberdade e em preparar o caminho para o restabelecimento dos livres movimentos das taxas, assim que as circumstancias o permittissem. Em nenhuma hypothese, o governo agiu exclusivamente por influxo de doutrina, mas com o alto escopo de evitar o sacrificio dos interesses do paiz.

Não ha motivo de estranheza pelo facto de haver a administração operado modificações numerosas na politica de cambio. Admiremos antes, como se póde resistir á acção de tantos factores contrarios á segurança dos niveis cambiaes, executando uma politica que não dispoz de outro auxilio senão os fornecidos pelos proprios recursos de auto-defesa da economia nacional. Basta considerar que o valor medio em ouro, da sacca de café desceu de £ 4,14 em 1929 para £ 0,18 em 1939, achando-se no nivel de £ 0,17 nos primeiros nove mezes do corrente anno.

Por sua vez, o valor medio da tonelada no que diz respeito á exportação do paiz, seguiu o seguinte rumo descensional:

VALOR MEDIO POR TONELADA, EM LIBRA

1929	43/6
1930	28/18
1931	22/4
1932	22/8
1933	18/14
1934	16/2
1935	12/
1936	12/12
1937	12/18
1938	9/2
1939	8/18
1940 (9 mezes)	10/3

O governo teve sempre em vista premunir o mercado contra fluctuações violentas, considerando que essas variações seriam ruinosas, acima de tudo, á continuidade normal das relações do commercio.

Uma das realizações de vulto do decennio administrativo diz respeito á formação da reserva-ouro do paiz adquirindo o proprio metal originario de nossas minas. Vamos formando assim o nosso patrimonio com os recursos que representam sacrificios feitos pela actual geração. Os numeros abaixo falam eloquentemente:

RESERVAS-OURO PERTENCENTES AO THESOURO NACIONAL
Existencia no ultimo dia de cada anno ou mez

Periodos	Kilo de ouro fino	Valor em libra ouro	Preço de comp. em contos de réis	Taxas médias de compra
1933	324	44.370	3.912	—
1934	6.683	912.730	96.345	15.482
1935	14.845	2.027.441	253.782	19.271
1936	21.792	2.976.214	387.710	19.187
1937	28.128	3.840.333	500.195	17.690
1938	28.813	3.394.935	534.037	21.743
1939	35.122	4.796.575	693.912	23.855
1940 (Out.)	43.713	5.969.782	893.719	23.743

Em 1933 o paiz possuia apenas 324 kilos de ouro fino, valendo 3.912 contos de réis, ou 44.370 libras-ouro. Em 1939 conseguimos accumular 35.122 kilos, no valor de 693.912 contos, ou de 4.796.575 libras-ouro. Neste anno até outubro o "stock" se havia elevado a 43.713 kilos, valendo 893.719 contos de réis, ou 5.969.782 libras-ouro. Eis ahi os resultados obtidos através a execução do regime da compra de ouro, estabelecido pelo decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933. As cifras acima fixadas constituem uma demonstração eloquentissima da acção do governo.

Por occasião de minha viagem aos Estados Unidos em 1937, chefiando Missão Economica, deixei firmado com o governo americano um accôrdo pelo qual este se compromettia a vender ouro metallico ao governo brasileiro, podendo á base da garantia deste ouro ser realizadas operações de credito quando o entendessemos conveniente.

Utilizando a faculdade desse accôrdo, o Banco do Brasil converteu uma parte de suas disponibilidades em poder de bancos seus correspondentes em ouro metallico, que se acha depositado no Federal Reserve Bank. Esse volume de ouro corresponde a 8 toneladas, 864 kilos, 554 grammas e 645 milligrammas — e accrescido ás 12 toneladas, 500 kilos, 601 grammas e 707 milligrammas que embarcamos, perfaz um total de 21 toneladas, 365 kilos, 216 grammas e 352 milligrammas á livre disposição do governo brasileiro.

E) — CONVENIOS DE ATRASADOS COMMERCIAES

Para liquidação dos atrasados de commercio, isto é, para regularização de creditos que se achavam congelados no Banco do Brasil, firmou o governo com os credores estrangeiros de nosso commercio os seguintes convenios:

Em 1933	
Convenios:	
Americano no total de $	14.581.678,80
Inglez no total de £	5.102.226-11-06
Em 1934	
Convenio:	
Francez no total de frcs.	26.258.976,95
Em 1936	
Convenios:	
Americano no total de $	27.711.550,72
Inglez no total de £	3.961.022-00-00
Portuguez no total de £	362.681-04-00
Suisso no total de frcs. s.	3.340.320,54
Belga no total de frcs. b.	7.304.304,48

Essas operações já se acham todas liquidadas, com excepção apenas do Convenio Americano de 1936, com um saldo a pagar, vencivel em janeiro de 1941, de $ 1.484.547,36.

Além dos convenios realizados para liquidação das dividas provenientes da accumulação, em annos anteriores, de atrasados commerciaes, tomou a si o governo, já este anno, o encargo decorrente da liquidação dos depositos feitos por companhias ou empresas diversas para transferencias de juros dividendos e lucros que não puderam ser effectuadas em virtude das difficuldades cambiaes.

Esta ultima operação, celebrada com credores americanos e inglezes, aos juros de 2 °|° a. a. e prazo de 2 a 4 annos nos totaes de $ 13.886.824,32 e £ 1.573.840-5-8, foi approvada pelo decreto-lei n. 2.456, de 26 de julho de 1940.

Durante um largo periodo tivemos assim de fazer convergir os nossos esforços no sentido de corrigir os effeitos da catastrophe financeira e economica de 1929. Hoje podemos entretanto, asseverar que se reconhece nos meios financeiros do mundo o alto esforço e lealdade que o nosso paiz, que tão duramente soffrera e ainda soffre na depreciação do preço-ouro de seu producto basico, pôz em regularizar e saldar os compromissos internacionaes.

Dahi o exito que vimos tendo na politica iniciada no anno passado. O decreto de 8 de abril de 1939 estabeleceu o regime adequado ás condições do momento e á perspectiva de um futuro que já então se entrevia.

Em cooperação com muitos dos principaes bancos americanos, o Export-Import Bank nos proporcionou, desde logo, uma operação de US$ 19.200.000 a curto prazo — como mais nos convinha — dois annos e a juros modicos de 3,6 °|° a. a. O liquido dessa operação, hoje reduzida a US$ 7.681.000 cuja ultima prestação se vence em novembro de 1941, foi empregado em consolidar definitivamente nossa situação de commercio importador, principalmente porque antecipamos todos dos contratos de cambio a vencer-se.

Outras reservas permittiram fizessemos o mesmo para a liquidação completa de importações provenientes de outros paizes e assim em condições de mais perfeito equilibrio e segurança, enfrentamos a situação calamitosa que pesa sobre o mundo. Com previdencia preparamo-nos para a situação que se poderia julgar quasi impossivel de ser enfrentada.

Em seguida pudemos iniciar e manter um substancial serviço de remessas de lucros, juros e dividendos que retribuem o capital estrangeiro empregado no Brasil. A consequencia natural de toda essa orientação segura e firme já se faz sentir na intensificação da procura de applicação do capital estrangeiro no nosso paiz. Os chamados "factores invisiveis" já agora actuam com sentido favoravel em nossa balança de pagamentos quando outr'ora elles aos poucos diluiam os illusorios saldos da balança de commercio.

Sem falar no emprehendimento maximo de nossa historia economica — a execução do plano siderurgico, cujo aspecto financeiro já é conhecido do paiz — exclusivamente para emprehendimentos reproductivos e com o fim de apparelhar as nossas fontes de riqueza — temos comprado a prazos médios de dois a cinco annos os seguintes materiaes:

RESUMO DAS COMPRAS FINANCIADAS PELO EXPORT-IMPORT BANK
(VALOR EM DOLLARES

	Total	Pagamentos feitos	A pagar inclusive juros
14 navios para o Lloyd Brasileiro	2.275.000	185.674	2.385.664
1.000 vagões e 17 locomotivas para a Central	5.753.993	352.115	5.401.878
Trilhos para a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (a realizar)	1.559.568	—	1.559.568
Trilhos para a Central (a realizar)	962.758	—	962.758
3 navios-tanques	1.330.650	750.000	580.650
Diversos materiaes ferroviarios para a Central	850.000	200.000	721.500
	12.731.969	1.487.789	11.612.018

A natureza desse material demonstra quanto mudou a orientação administrativa do governo. Cada compra realizada representa a possibilidade de uma producção maior e augmento da riqueza nacional.

* * *

Em setembro ultimo, visitou o nosso paiz o sr. Warren Pierson, presidente do Export-Import Bank, e como resultado de entendimentos que teve com o Banco do Brasil, tornou-se possivel uma formula ainda de maior facilidade e de maiores vantagens que todas até aqui conseguidas, a fornecer os elementos de que acaso viessemos no futuro a necessitar para manter e consolidar a nossa situação.

Esse objectivo foi perfeitamente attingido pelo estabelecimento de um credito de dollares 25.000.000,00 rotativo, utilizavel em parcellas de .... $ 5.000.000.000,00 e a juros de 3,6% a. a., operação que sobre todas as vantagens vale como expressão da bôa vontade e espirito de cooperação do paiz amigo.

Ella constitue mais uma linha de fortificações ao lado dos nossos saldos no exterior e nossas reservas metallicas.

O ACCORDO COM A INGLATERRA

Em junho do corrente anno o Brasil firmou um accordo com a Inglaterra, em virtude do qual se assentou a retenção dos saldos credores. Comquanto o Brasil possa exportar muito para a Inglaterra ou para suas colonias, a probabilidade de utilização total dos saldos brasileiros na Inglaterra é evidente, dado o vulto de nossas dividas nesse paiz. Consequentemente, nesse caso, a formação de saldos em favor do Brasil é vantajosa, o que já não succederia com um paiz em que pouco tivessemos de adquirir ou quasi nada a pagar a titulo de dividas.

O mencionado accordo é uma extensão de accordos semelhantes feitos com varios paizes, tendo sido em todos elles mantido o valor da libra que o governo britannico estabeleceu, em relação ao dollar, ou sejam, em numeros redondos, quatro dollares por libra. Em face dessa determinação ao entrar em execução o accordo a libra valorizou-se em relação ao mil-réis, passando de 65$000 para 80$000. Com isso, sem duvida alguma, ficamos com maior encargo para o pagamento de nossas dividas. Por outro lado, porém, obtivemos facilidades equivalentes para a nossa valorização, pois com a moeda valorizada os inglezes podem comprar mais e garantimo-nos contra a necessidade de utilizarmos os nossos saldos em dollares para saldar nossos compromissos na Inglaterra.

* * *

A obra do governo no sector cambial se resume dizendo que o paiz não tem atrasados de commercio de qualquer especie, que ha poucos mezes o Banco do Brasil fez accordo, liquidando todos os atrasados decorrentes de remessas em suspenso de lucros e dividendos e realizou a operação referida com o Export-Import Bank que lhe dá um fundo de equalização de cambio no valor de $ 25.000.000.000,00. O governo dispõe no exterior de 31 toneladas de ouro além dos saldos pertencentes ao Banco do Brasil depositados em banqueiros; e no paiz, depositados no referido Banco e na Casa da Moeda, de 31 toneladas, 701 kilogrammos e 495 grammas de ouro. Apesar das graves difficuldades creadas pela guerra mantemos nossos compromissos e podemos encarar serenamente o futuro prevendo a tempo os perigos e deliberando com calma e segurança o melhor rumo a tomar. A situação cambial do Brasil não pode ser excedida na excellencia de suas condições por paiz algum do mundo, neste momento.

POLITICA DO CAFE'

Reveste alcance semelhante a orientação traçada pelo decennio administrativo na defesa da lavoura caféeira. Problema chronico, difficultado o seu roteiro feliz pelo choque renhido de tantos interesses contradictorios, nenhum outro o excede em gravidade, pela multiplicidade de suas repercussões. O Presidente Getulio Vargas encontrou as forças agricolas exhaustas, a economia e as finanças publicas inteiramente combalidas, o cambio em depressão, o mil réis affectado por depreciação alarmante. Tudo isso como consequencia directa da crise do café e indirecta da situação internacional. Os factos são de hontem. Apenas dez annos são decorridos após o enorme collapso, quasi mortal, que a lavoura e a economia nacional soffreram em 1929 tão grave que, malgrado toda a desvelada assistencia que o decennio lhe vem proporcionando, sem solução de continuidade, conforme o provam as providencias adoptadas neste anno, ainda não foi possivel conduzil-a a uma phase de estabilidade, preparatoria da recuperação.

Em 1931 decretava-se a acquisição de 17.500.000 saccas, então retidas no interior, prohibindo-se o plantio de café em todo o territorio nacional. Era o inicio da marcha para o equilibrio estatistico que a esta hora estaria positivamente obtido se a guerra européa não houvesse transformado a capacidade de compra dos mercados consumidores externos. Todos os convenios cafeeiros realizados visaram aquella alta finalidade.

O governo não poupou sacrificios para ajustar a defesa da lavoura á realidade dos factos economicos, proseguindo nos esforços que vem fazendo, desde 1930, para assegurar a defesa do producto. Assim, tratou de operar a liquidação dos excessos das safras, creando taxas sobre o café e estabelecendo quotas de equilibrio. O decreto-lei n.º 2, de 13 de novembro de 1937, tres dias após a existencia do Estado novo, attesta a preoccupação do governo em solver os problemas fundamentaes da economia nacional, de modo a dar-lhes estructura sadia, solida e prospera. Reduzindo de 45$000 para 12$000 a taxa da exportação; assumindo o Thesouro grandes encargos directos em beneficio da lavoura; adoptando as importantes medidas consubstanciadas no reajustamento economico; fugindo a preferencias regionaes e a parcialidades perigosas; harmonizando os interesses das zonas productoras com as exigencias collectivas que ditam a politica economico-financeira nacional, temos vencido as difficuldades preculiares a um problema que se vinha arrastando, complicadamente, desde o famoso Convenio de Taubaté.

As estatisticas da exportação mostram que, em 1937, a média mensal das sahidas do café correspondia a 1.010.234 saccas; no biennio de 1938-39, attingia a 1.400.462 saccas. A guerra na Europa veiu surpreender o Brasil em plena marcha para a reconquista de sua antiga situação privilegiada de productor mundial e de supplidor nos de consumo. Quaesquer que sejam as difficuldades que as circumstancias venham a crear á economia cafeeira, o governo, habituado a enfrentar essas difficuldades, resolvido a combatel-as, acha-se habilitado para dar ao paiz novas demonstrações de sua justa compreensão na defesa dos interesses geraes da economia brasileira.

E' digna de menção a circumstancia de que, installado o governo provisorio, um dos seus primeiros actos consistiu em acautelar os interesses da lavoura cafeeira. Assim, pelo decreto n.º 19.688, de 11 de fevereiro de 1931, para enfrentar a situação de desespero em que a mesma se encontrava foram tomadas as primeiras deliberações.

E de então para cá nunca deixou o governo de estudar cada modificação que se operava e de adoptar as medidas suggeridas, sempre com a collaboração dos proprios interessados.

Ainda agora, creadas as difficuldades consequentes á guerra, reuniu o governo os Estados productores num Convenio, examinando o problema e dando-lhe a solução adequada. De outro lado, agindo no sector externo, envidamos os nossos esforços no sentido de se firmar um accôrdo; estabelecendo quotas no mercado americano — o unico praticamente existente no momento, e que acaba de ser firmado entre os governos dos paizes productores do Hemispherio Occidental — Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Peru' e Venezuela. — e o paiz consumidor de café — Estados Unidos, ficou o mercado deste distribuido equitativamente entre todos, de modo que se possa proceder ao escoamento das safras, sem o sacrificio economico que resultaria da concorrencia, numa hora em que devido á guerra as offertas superariam enormemente a procura.

Por esse accôrdo, que ha muitos mezes vem sendo objecto de constantes entendimentos do governo, estabelecem-se quotas de importação para os mercados de fóra dos Estados Unidos.

O controle das quotas de importação nos Estados Unidos será feito pelos proprios elementos que serviram de base á sua fixação — estatistica official do Departamento de Commercio dos Estados Unidos e cada paiz productor participante deverá adoptar medidas legislativas e administrativas necessarias á vigilancia e execução do accôrdo, bem como controlar a exportação de café através de um embarque como tendo preenchido as estipulações do accôrdo.

O governo dos Estados Unidos por sua vez adoptará as medidas da mesma ordem, necessarias á vigencia e execução do accôrdo, limitando a importação de café no territorio americano ás quotas especificadas e que são as seguintes:

Brasil	9.300.000
Colombia	3.150.000
Costa Rica	200.000
Cuba	80.000
Equador	150.000
El Salvador	600.000
Guatemala	535.000
Haiti	275.000
Honduras	20.000
Mexico	475.000
Nicaragua	195.000
Peru'	25.000
Republica Dominicana	120.000
Venezuela	420.000
	15.545.000

O accordo será administrado por um Conselho, denominado "Conselho Interamericano de Café", constituido de delegados representantes dos governos participantes, sendo a séde do Conselho em Washington.

Cada governo participante nomeará um delegado e um supplente e o Conselho elegerá dentre os seus membros um presidente e um vice-presidente, com periodo de mandato predeterminado.

Salvo disposições em contrario, as decisões serão tomadas no Conselho por simples maioria de votos e estes serão os seguintes, relativamente a cada delegado:

	Votos
Estados Unidos	12
Brasil	9
Colombia	3
Os demais 12 paizes	12
	36

Assegurada assim, por esse accordo uma determinada quantidade de café para cada paiz, é natural que o preço se determine em um limite razoavel, capaz de compensar o custo de producção nos diversos paizes.

A vantagem geral do accordo é tão evidente que parece desnecessario encarecel-a.

Para nós um preço remunerador á lavoura, sem o risco de perda de posição nos mercados como occorreria, se por processos artificiaes o pretendessemos assegurar.

Para os Estados Unidos um augmento de capacidade acquisitiva dos paizes que são seus clientes e que estariam condemnados a uma derrocada economica se entregues a uma concorrencia destruidora nesta hora de difficuldades que atravessamos.

Os resultados obtidos pelo paiz compensarão largamente os esforços empregados na realização do accordo.

POLITICA DE CREDITO

O governo tem realizado no sector do credito interno uma obra de proporções surprehendentes. O progresso do paiz se está processando com o auxilio dos proprios recursos. Até 1930 não tivemos credito agricola nem industrial. As Caixas Economicas mantinham-se reduzidas á funcção rotineira de recolher algumas economias que o Estado chamava a si, para attender a uma parte das necessidades de sua Thesouraria. Desde o primeiro acto do Governo Provisorio, constante do decreto n. 19.525, de 24 de dezembro de 1930, em virtude do qual foi reaberta a Carteira de Redescontos, até a creação da Caixa de Mobilização Bancaria, á organização da Carteira de Credito Agricola e Industrial e finalmente no decreto-lei mais recente, o de n. 2.611, de 20 de setembro de 1940, a acção governamental se fez sentir fecunda, saneadora, reconstructora e vitalizante em proveito do financiamento da economia nacional.

A legislação baixada tem ahi um grande alcance pratico visando seguramente a unidade, a prosperidade e a grandeza material do Brasil.

Jamais os poderes publicos foram tão solicitos no sentir as necessidades das classes conservadoras do paiz e rapidos na concessão dos meios capazes de attender ás suas necessidades.

No Banco do Brasil as reformas adoptadas nas assembléas geraes de 23 de junho de 1934, de 14 de novembro de 1936, de 11 de abril de 1939 e ainda neste mesmo anno de 1940 definem por si sós os altos objectivos visados. As cifras dos balanços de nosso banco nacional attestam os resultados de taes remodelações.

Os saldos totaes de seus emprestimos accusam uma elevação sem precedentes. Duplicaram em sete annos as cifras que exprimem o financiamento ás classes que produzem e fazem o giro da riqueza brasileira.

Em relação ao credito rural seria longo o relato das tentativas levadas a effeito para lançal-o no Brasil. E eis que esse systema de emprestimo, organizado em 1938, já se acha hoje victoriosamente implantado. Neste momento, os emprestimos sobem a 500 mil contos de réis.

No primeiro mez de operações, março de 1938, a concessão de credito importou em 6.700 contos. De março a 31 de dezembro, a somma era de 98.000 contos, ou seja uma média mensal de 9.800 contos para esse periodo de dez mezes. Em 31 de agosto do corrente anno, o montante dos emprestimos concedidos sommava . . 635.440 contos, representando uma média mensal de 15.886 contos para os 40 mezes de operação. E de agosto a setembro, a somma alcançava a 648.415 contos, ou seja um augmento de 48.974 contos em um mez. As estatisticas que chegam indicam augmento ainda maior, de setembro para outubro. De modo mais preciso, assignalamos os saldos dos emprestimos, que são os seguintes:

	Contos de réis	Indices
1938:		
Março	6.700	100
Dezembro	41.000	612
1939:		
Março	72.000	1.075
Agosto	108.000	1.612
Setembro	116.000	1.731
Dezembro	133.000	1.985
1940:		
Agosto	435.340	6.542
Setembro	464.934	6.939

Em menos de tres annos o vulto dos emprestimos passou de 100 para 6.939. E' difficil encontrar um parallelo. Para lembrar a difficuldade que houve na adopção do credito rural entre nós, convem dizer que foi necessario baixar nada menos de tres decretos, renovando institutos juridicos. Primeiro, a lei n.º 492, de 30 de agosto de 1937, regulamentando o penhor rural e a cedula pignoraticia. Depois, o decreto-lei, numero 1.003, de 29 de dezembro de 1938, segundo o qual se determina que a prioridade da inscripção hypothecaria não prejudica o penhor rural constituido em garantia de operações da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil. Isso para permittir a transferencia de emprestimos feitos por agricultores em operações mais onerosas do que as realizaveis pela Carteira. Finalmente, para evitar a tradição effectiva da coisa apenhada, determinou-se, pelo decreto-lei numero 1.271, de 16 de maio de 1939, que as machinas e apparelhos utilizados na industria, installados e em funccionamento, podem ser objectos de penhor.

Toda essa legislação veio dar grande facilidade ao processo do credito rural, tornando as operações rapidas, garantidas, e amplamente negociaveis os seus papeis, que podem chegar até a Carteira de Redesconto, com a vantagem assegurada pelo decreto-lei n.º 2.614, de 20 de setembro de 1940, que assegura um redesconto de 2 °|° inferior á taxa vigorante para as operações communs.

Não obstante tão grandes vantagens, duas circumstancias difficultam a obtenção de recursos para o financiamento. Uma, diz respeito ao prazo: não é viavel contar com a generalidade dos depositos por serem recursos financeiros de curta disponibilidade. Dahi ter o governo organizado mais 100 mil contos de acções, nos termos da lei n. 545, de 9 de julho de 1937, que dispondo de depositos a prazo mais longo pode, algumas vezes, levar á effeito operações de natureza da dos emprestimos agricolas, que requerem de seis a doze mezes. Mas, a fonte essencial dos recursos baseia-se na emissão de bonus, autorizada pela citada lei n. 454. Ora, sendo os recursos desses bonus destinados a emprestimos agricolas, é claro que, por sua vez, a sua amortização só se effectue a prazo mais ou menos longo. A outra difficuldade decorre do facto de serem elevadas as taxas de juros em nosso mercado financeiro, o que não se compadece com as necessidades das actividades agricolas que carecem de juros baixos. E' uma consequencia da falta de capitaes e tambem da inexistencia do habito em applicação dessa natureza. E' de esperar que a estabilidade do valor dos bonus, possiveis de serem vendidos praticamente pelo mesmo preço de acquisição equivalendo assim o investimento a um deposito, com remuneração superior á que um depositante póde auferir num banco, taes bonus, dentro de pouco, terão procura notavelmente ampla. Emquanto, porém, se não formar esse ambiente psychologico de confiança, o governo tem de recorrer a outras fontes, como já o fez, baixando o decreto-lei n. 574, de 28 de julho de 1938, em virude do qual são subscriptores dos bonus os Institutos de Previdencia, Aposentadoria e Pensões e Caixas. Pelo decreto-lei numero 2.611, de 20 de setembro de 1940, o governo fixou em 15 °|° a parcella de utilização dos fundos para subscripção do bonus. Assim, indirectamente, com suas economias contribuem os patrões, empregados e toda a collectividade brasileira para a plena implantação do systema do credito rural no Brasil ou em outras palavras o onus imposto á economia nacional pelas exigencias da politica social reverte, em parte, directamente em beneficio do augmento da producção da riqueza, através da expansão do credito.

Do estudo da distribuição dos emprestimos pela classe de actividade dos devedores verifica-se que elles favoreceram preferentemente as pequenas actividades, pois que lhes couberam 44.43 % da somma dos financiamentos concedidos, destinando-se 40,89 % ás actividades médias e apenas 14,68 % ás grandes operações. Em relação ás zonas economicas verifica-se que á zona Norte se destinaram 28 %, ao Centro

(Continua na 9.ª pagina).

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

A IRONIA DOS NUMEROS

Os britannicos costumam, dentro daquella fleugma que é innata, accentuar que os numeros não têm alma. Mas têm paixão os homens que os escrevem.

Na sua expressão fria de puro materialismo, — pois em mathematica a formula deve ser sempre: ser ou não ser, os numeros, ás vezes, são jogados ironicamente com o destino, que os fazem bulir com a sensibilidade emotiva dos homens.

E não tendo alma, nem percebendo a maldade do homem nessa lucta sem tregua da ambição humana, os numeros cercam os mortaes de uma triste ironia que pode alegrar mas, tambem, conduzil-os ao desespero...

Ainda agora, essa tenue ironia começa a apresentar uma pontazinha de sua actividade, nas espheras esportivas do paiz.

A ultima rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol registou resultados extravagantes, expressivos do desequilibrio dos contendores. O Ceará venceu o Rio Grande do Norte por 10 a 0 e por egual contagem o Pará se impôz ao Maranhão.

Contagens desnorteantes e, por isso mesmo, expressivas. Tanto um vencedor como o outro são meios acanhados ainda para a pratica do velho esporte bretão. Os seus valores ainda se encontram ensaiando os primeiros passos nos gramados. Dahi o julgar-se que os numeros estão jogando ironicamente, como expressão de valor.

Vencendo por tão altas contagens, cearenses e paráenses se julgarão em plena forma para enfrentar os demais concorrentes. Impressionam-nos os numeros que os "placards" assignalaram e o ambiente moral que as turmas experimentaram ante tamanha superioridade. Convencem-nos a facilidade com que se locomoveram durante o jogo e a conducta mais ou menos harmonica dos jogadores.

Isso é um máu prenuncio. O jogo efficiente como preparo é aquelle em que, para vencer, o quadro se emprega a fundo deante de um adversario forte, capacitado e voluntarioso. Nelle estará um thermometro a assignalar as possibilidades do quadro vencedor e determinar-lhe uma conducta mais efficiente ainda.

Outros jogos virão. Cearenses e paráenses terão novos adversarios, desta vez mais dextros e em centros cujas actividades já ascenderam a um gráu muito elevado e se apresentam para os proximos compromissos.

Estará ahi a amargura da ironia dos numeros. Certos de encontrarem novas facilidades, terão o reverso da medalha.

Aliás, em esporte, notadamente no futebol, essas coisas são communs. Esses desenganos apparecem quando menos se espera e no presente situação serão mais rapidos do que se possa imaginar.

Ah!... A ironia dos numeros a magoar a sensibilidade emotiva dos homens do esporte, deante da velha observação fleugmatica dos inglezes: "Os numeros não têm alma...".

OS ESPORTES NO INTERIOR

EM ARARAQUARA

RESENHA DAS ACTIVIDADES ESPORTIVAS ARARAQUARENSE

ARARAQUARA, 9 ("Paulistano") — Com as férias esportivas decretadas pela Directoria Geral dos Esportes do Estado de São Paulo, não mais teremos partidas esportivas dos esportes amadores nesta cidade, durante os mezes de dezembro e janeiro.

Entretanto, os treinos nas diversas modalidades esportivas proseguem. Em futebol, o Paulista F. C. e São Paulo F. C., dois baluartes do esporte bretão nesta cidade, além de terem comprado terrenos para a construcção de suas praças de esportes, vêm preparado seus amadores para a proxima temporada esportiva, a iniciar-se em fevereiro do anno proximo.

Em bola ao cesto, terminou ha dias o campeonato feminino, com a victoria absoluta do A. B. C., seguido pelo Gymnasio, Emforluz e Ferroviario. Nada menos de quatro turmas femininas participaram desse certame. Agora, o Nosso Cestobol Clube, tambem organizou sua equipe feminina, e para o proximo certame, correspondente ao anno de 1941, estará á postos, defendendo suas tradicionaes cores.

No sector masculino desse mesmo esporte, o enthusiasmo é intenso. Emforluz, Nosso Cestobol Clube, A. B. C. e Ferroviario estão com suas turmas em bom estado technico. Com treinos realizados á noite, a canicula não se tem feito sentir tanto nesse popular esporte que se encontra numa situação technica de primeira em nossa cidade, conforme bem dizem as victorias dos clubes locaes sobre a Escola Superior de Educação Physica e Associação Athletica São Paulo, ambos da capital, durante o mez de novembro.

Nota-se um certo desanimo no aristocratico esporte do tennis. Argumentam os que o praticam que o desanimo é apenas provisorio, visto as obras da séde de campo do Clube Araraquarense estarem em periodo de construcção. As quadras — pelo menos duas dellas — estão, tambem, em reformas. Assim que estas terminarem, os nossos campeões acorrerão em massa ás quadras, pois, então, teremos compromissos difficeis, taes como o campeonato do interior, da Federação Paulista de Tennis e os Jogos Abertos do Interior, que este anno terão lugar na cidade de Ribeirão Preto, no proximo mez de junho. Aliás, nesse certame, Araraquara tambem cancorrerá em bola ao cesto masculino e feminino, athletismo e natação, agora que foram construidas duas piscinas.

Emfim, encara-se com optimismo o futuro do esporte em Araraquara.

LIGA ESPORTIVA DE SANT'ANNA

SUSPENSAS AS ACTIVIDADES ESPORTIVAS

De accordo com as determinações da Directoria de Esportes do Estado de São Paulo, resolveu a Liga Esportiva de Sant'Anna suspender o seu campeonato até segunda ordem.

VETERANOS PAULISTAS

DEVERA' SER ORGANIZADO HOJE O QUADRO QUE SE EXHIBIRA' NO RIO

Para uma reunião que se realizará hoje, quarta-feira, ás 20 horas na séde social afim de ser organizada a embaixada que seguirá para o Rio de Janeiro, onde enfrentará os Veteranos Cariocas, no proximo sabbado, no campo do Fluminense, pede-se o comparecimento de todos os srs. directores e jogadores dos Veteranos Paulistas.

Ao soar do gongo...

SERA' INAUGURADO HOJE, NA SEDE DA F. P. P., O RETRATO DO CAP. PADILHA

A Federação Paulista de Pugilismo inaugurará hoje, em sua séde, á rua dos Guayanazes n. 1112, edificio da D. E. E. S. P., o retrato do sr. cap. Sylvio de Magalhães Padilha, director de esportes do Estado de S. Paulo.

Pelo homenageado será feita a entrega dos diplomas dos campeões brasileiros de 1939 e das medalhas nos campeões paulistas de 1940.

Pelo E. C. H. Primo

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

O departamento social do E. C. H. Primo convida a todas as crianças pobres, como nos annos anteriores, retiraram o cartão que dará direito a um brinquedo, que será entregue no dia 22 do corrente ás 14 horas, em sua séde social, á rua Franca Pinto n. 70. Os cartões poderão ser retirados nos seguintes locaes: séde social, rua França Pinto n. 70, diariamente, das 20 ás 22 horas e rua Vergueiro n. 2.074, das 9 ás 19 horas, diariamente.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10.

Corre pelos circulos esportivos uma grande anciedade pelos jogos restantes do campeonato de futebol da cidade, quando se dará, justamente, o seu desfecho.

O posto principal continua indeciso, embora com maiores possibilidades para o Fluminense, que se encontra á frente, com um ponto apenas do Flamengo. Na jornada de domingo, o rubro-negro enfrentará o Bonsuccesso, no campo da Gavea. Por seu turno, no dia 22, o tricolor terá sua ultima partida, defrontando-se com o S. Christovam. E como no futebol a logica não tem prestigio, poderá surgir qualquer resultado inesperado e modificar um pouco a situação dos principaes concorrentes.

— Proseguiu o campeonato de cestobol da entidade carioca, com a realização de tres partidas, hontem, á noite. O Vasco jogou com o Carioca, na Gavea, ao qual venceu por 29x22. Flamengo e Fluminense tiveram uma renhida emocionante e animada, vencendo o tricolor por 28x25. O Olympico teve com o Botafogo F. C. um encontro dos mais renhidos e enthusiastas, vencendo-o por 30x29.

— Amanhã, o campeonato de bola ao cesto acusará mais uma rodada, com seis partidas. Dellas destaca-se pela sua importancia o prelio Vasco vs. Tijuca, no campo do primeiro. O grémio cruzmaltino que hontem derrotou o Carioca, precisa vencer este compromisso, para poder disputar a nova prova com o Riachuelo. Caso perca, o clube de Monteiro de Rezende, que já cumpriu todos os jogos, se sagrará campeão. Aldino Asuto e Cerqueira Lima serão os controladores deste importante embate. No ringue do Leme, o Botafogo F. C. enfrentará o Fluminense, que vem de cumprir fru... no Flamengo destacada performance. Os quadros se rivalizam, tornando-se difficil apontar quem deverá vencer. Na arbitragem veremos Affonso Lefever e Edson Mitrono. Completando a rodada o Clube de Regatas Botafogo enfrentará na sua quadra na Praia de Botafogo o forte conjunto do Carioca. Este vem de brilhar frente ao Vasco, podendo muito bem surpreender o five da estrella solitaria. Kleber de Carvalho e Luis Merguilhão estão escalados para arbitros do encontro acima.

— Reunindo-se hontem a Commissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil tomou as ultimas providencias para a realização da tradicional corrida automobilistica e distribuiu uma nota official á imprensa fornecendo os detalhes da prova.

Ficou de inicio estabelecido que, dadas as difficuldades encontradas para a vinda de volantes norte americanos e argentinos em nosso paiz a corrida seria este anno disputada somente por volantes nacionaes, e que ao contrario de que foi noticiado hontem por um vespertino, a corrida do ultimo domingo do anno não terá o seu percurso diminuido. A "Trampolim do Diabo", a exemplo das "III Gavea dos Nacionaes", nas quaes participarão apenas volantes brasileiros, comprehenderá 20 voltas de percurso total.

Cincoenta e sete contos em premios serão distribuidos nos vencedores, além de taças, tropheus, medalhas e outros premios que certamente virão a surgir.

ESPORTES

COISAS DO TENNIS...

Hoje, á noite, inicio da temporada dos tennistas americanos

NO SCENARIO DO "ESTADIO ANESIO DE LARA CAMPOS", SOB INTENSA EMOÇAO, MANUEL FERNANDES ENFRENTARA' MC. NEILL, O ACTUAL CAMPEAO MUNDIAL DE TENNIS, E ALCIDES PROCOPIO' A FRANCK GUERNSEY JUNIOR — VARIAS

Terão inicio hoje, no Estadio "Anesio de Lara Campos", da Sociedade Harmonia de Tennis, as partidas internacionaes de tennis, entre amadores norte-americanos e paulistanos. Esses jogos serão realizados á noite, á partir das 20 horas.

O confronto entre os tennistas paulistas e os campeões norte-americanos, William Donald Mc. Neill, campeão mundial de tennis, e Franck D. Guernsey Junior, n.º 11 da selecção americana, obedecerá ao systema de jogos da taça "Davis". Assim, serão divididos os jogos em quatro simples em que os paulistanos serão representados por Alcides Procopio e Manuel Fernandes, e os Estados por Mc. Neill e Frank Guernsey Junior. A partida de duplas paulista será, como incentivo a outros elementos de valor, representado pelos tennistas Arnaldo Serra e Sylvio Costa Boock, que actuarão contra o binomio Mc. Neill Guernsey.

As demais partidas, em que intervirão as tennistas norte-americanas, Miss Dorothy Bound e Jane Stanton, serão partidas de exhibição, que, não obstante, deverão plenamente agradar, não só pela leevada classe de suas participantes, como pelos bons elementos do nosso tennis, que nellas intervirão.

A partida da noite, como é natural, que mais interesse vem despertando, é o encontro entre o campeão mundial do tennis, William Donald Mc. Neill e Manuel Fernandes. Deverá ser um espectaculo como poucos se tem opportunidade de apreciar, mormente levando-se em conta a esplendida actuação desenvolvida pelo campeão brasileiro no jogo semi-final do certame aberto levado a effeito na semana finda, no Rio, pela C. B. D., e em que Manuel Fernandes obrigou o campeão norte-americano a ceder-lhe uma série, e a empenhar-se bem para annulal-o.

Mais senhor da technica apresentada por Donald Mc. Neill, esperamos que Manuel Fernandes possa hoje á noite fazer com o mesmo uma partida tão esplendida ou talvez melhor que a que os cariocas tiveram opportunidade de assistir. Manuel Fernandes atravessa actualmente uma phase de grande progresso, e encontra-se em perfeita forma, sufficiente, não para vencer o grande tennista que ora nos visita, mas, para obrigal-o a desenvolver todos seus recursos technicos para assegurar a victoria.

A outra partida da noite de hoje colloca Alcides Procopio novamente á frente de Frank D. Guernsey Junior, e promette egualmente constituir um esplendido espectaculo, pois existe nesse confronto maiores possibilidades de exito para o nosso representante, embora o intelligente jogo de Guernsey seja um escolho em que se despedaçam as melhores technicas. Entretanto, queremos crer que Alcides Procopio, que teve opportunidade, embora perdendo folgadamente em tres séries, de travar conhecimento com a technica e padrão de jogo de Guernsey, possa sustentar com o mesmo uma peleja empolgante, obrigando-o a recorrer á toda sua sciencia, para annullar o jovem campeão sul-americano.

Os tennistas norte-americanos chegarão hoje a esta capital, pelo segundo avião da Vasp, que pousará no Campo de Congonhas, á 1 hora e dez minutos. Para a estadia dos mesmos nesta capital, de accôrdo com a Camara de Commercio Norte-Americana, está a Sociedade Harmonia de Tennis organizando um programma de passeio, que abrangerá os mais pittorescos pontos e recantos e curiosidades de São Paulo, como visitas ao Instituto de Butantan, Parque Florestal, Orchidario do Estado, etc..

A ACTUAÇAO DE MC. NEIL NO CAMPEONATO NORTE-AMERICANO DE 1940

No 59.º Campeonato Aberto dos Estados Unidos, e realizado de 2 a 9 de setembro findo, em Forest Hills, William Donald Mc. Neil, da cidade de Ocklnoma, ganhou o grande titulo. Venceu Robert Larimore Riggs, de Chicago, numa sensacional partida em 5 séries, partida essa que esteve á mercê dos deuses até o ultimo ponto.

Frank Guernsey, que participou desse certame egualmente, teve como adversario, na primeira rodada, a Frank Shields, travando tres sets muito equilibrados. Não houve momento algum em que o grande Frank conseguisse a fórma de seu jogo de 1938, contra Bronwich. O seu primeiro saque falhou demasiadamente. Alternava bellas jogadas com erros crassos. No 16.º gueime do segundo "set", Shields, comquanto fizesse todos os esforços para egualar a contagem, falhou. No terceiro "set" póde-se dizer que Shields foi vencido pela sua incombatividade. O final da partida foi muito bem jogado por Guernsey, que dia a dia aprimora seu intelligente e cerebral jogo, que venceu por 6 pontos a 0.

O encontro entre Mc. Neill e Ellwood Coocke, foi disputado em quadras que obrigava a um jogo muito rapido, sendo as batidas muito compativeis ao estado desta. Cooke perdeu os dois primeiros gueimes, mostrando-se, contudo, mais firme até os ultimos, mas não impediu que Don ganhasse o "set" do 16.º gueime, com um voleio que deixou Cooke parado. O jogo de Ellwood Cooke mostrou-se muito differente na segunda série, mas Don Mc. Neill apresentou-se com jogo decisivo. Durante quatro gueimes forçou todos os pontos com draives longos e fortes. Quando Cooke tentava vir á rêde, era passado sem misericordia; perdeu a série por 6 a 0.

Afrou-se o jogo na terceira série, sendo que Cooke levou a deanteira com a vantagem de 4 a 3. Applicando-se mais conseguiu collocar-se a 5 a 4. Com seu saque venceu decesivamente a série.

Em seguida Don, empregando jogo impeccavel, conseguiu a contagem de 5|1, estando em "match-point", o qual elle errou em virtude do jogo forçado de seu adversario. Servindo impeccavelmente Cooke conseguiu attingir 5|3, mas ahi sua reacção foi sustida, mesmo após ter salvo mais um "match-point". Foi com poderoso draive de direita que Don Mc. Neill finalizou o brilhante jogo, com a contagem final de 3 "sets" a um, sendo a contagem das séries de 8-7, 6-0, 4-3 e 6-3.

O adversario seguinte, de Mc. Neill, foi Kramer, diz o jornalista que commentou este encontro para "American Lawn Tennis", que houve de ante-mão, nesse encontro, o seguinte trato: "Quem fôr pão-duro é maricas". Consequentemente o jogo foi violentissimo; ou se collocava ou se punha fóra. A arma mais perigosa de Jack Cramer era o serviço, mas, nas outras modalidades não mostrava a efficiencia de Don. Na segunda série a energia era tanta, que se esperava para logo a decisão. Mas, mesmo assim, na contagem de 3 a 4, Don encontrava-se na frente, vantagem adquirida por dupla falta. Jack, forçando o jogo, conseguiu chegar a 4 a 4. A essa altura o jogo tornou-se novamente violento. Os poderosos saques de Don eram-lhe devolvidos com juros, e no 12.º gueime, após um lindo duello de "volleys", a contagem foi egualada por Jack, de uma série a uma.

Até este momento o jogo era de fundo de quadra, porém, o terceiro e quarto "sets" caracterizaram-se pelo jogo de rêde, posição essa frequentemente mais adquirida por Kramer, mas não muito bem aproveitada.

Os "foult-faults", de Jack prejudicaram-lhe, e Don, applicando-se um pouco mais, conseguiu a terceira série. Mac. Neill, castigando severamente a esquerda de Jack venceu a quarta série, não obstante durante o quatro gueime ter feito quatro duplas faltas.

O ENCONTRO ENTRE MC. NEILL E BOB RIGGES

A partida entre Mc. Neill e Bob Riggs, realizada a 9 de setembro foi um dos encontros de difficilimo prognostico, apesar das ultimas e importantes victorias de Bob Riggs.

Não registraremos todos os resultados da estatistica, mas sabemos que dos 331 pontos da partida 35 o|o foram feitos e os restantes errados. Devemos lembrar que para conseguir passar uma bola por Riggs, é um feito consideravel principalmente em uma quadra molle. Houve cinco duplas faltas. A bola pingou na rêde 22 vezes para Riggs e 16 vezes para Mc. Neill.

Devido ás chuvas de tres dias antes do jogo, a quadra estava 50 o|o mais molle do que a semana anterior, favorecendo desse modo a Riggs, pela sua qualidade de jogo.

A primeira série caracterizou-se pela aggressividade e "volleys de Riggs", sendo que Mc. Neill errou muito do fundo da quadra. Na segunda série, com a vantagem de 5 a 1 e 15|40, portanto, "set-point", Don imperturbavelmente conseguiu egualar e ahi, com um voleio magnifico que necessariamente lhe deu toneladas de confiança, começou uma formidavel reacção, alcançando 6|5, após ter escapado de mais tres "set-points". Mas Riggs finalizou, assim mesmo, com tres gueimes seguidos, sendo o ultimo a zero.

Na terceira série Mc. Neill começou a sentir os effeitos do jogo intelligente de Don, que continuou castigando-o com bolas curtas e compridas, na esquerda, terminando o set com um lobe perfeito.

Na quarta série, as bolas salvas por Mc. Neill foram inseriveis cansando-o muito. Mas, depois de estarem eguaes em dois gueimes, Riggs jogou o péor tennis da tarde, perdendo a série novamente, por 6|3.

Os dois melhores gueimes da tarde foram os primeiros da 5.a série, continuando o mesmo rythmo até 3 a 3, sendo que Bob Riggs sempre desempatava e levava a vantagem de estar dando o saque. Com a contagem de 4|0 e Mc. Neill servindo, atrazou-se a 15|40, mas conseguiu egualar e ai aconteceu o maior incidente da partida: a decisão fatal na linha direita da quadra de Robert Riggs. Depois de baterem para cima e para baixo, procurando ambos uma abertura para vir á rêde, essa posição foi conseguida por Don Mc. Neill que cruzou um poderoso "volley" para a direita de Riggs, que o deixou parado, para em seguida o juiz de linha dar fóra. Mas, este immediatamente, colocou as palmas da mão no chão, dizendo ao juiz principal que a bola havia raspado na linha. Bobby dirigiu-se ao juiz, mas, logo voltou á linha de fundo, sem mostrar o minimo ressentimento; e em seguida a contagem passou a 5|4 a favor de Don. Bob reagiu magnificamente apesar de ter perdido aquelle gueime decisivo, empatando 5 a 5. Mac. Neill levando a vantagem de 40 a 15 veiu á rêde com um bellissimo lance forçado, com todos os signaes de querer terminar o gueime. Não o conseguiu porém e tenho que conceder dois pontos ao seu adversario, ajustando a contagem, depois de varias vantagens de um lado e outro coube o gueime a Mc. Neill. A contagem de 5|6, com o serviço de Bobby, Mc. Neill defendeu fraco um tiro de canhá de Riggs, e com muito effeito, o que obrigou este a devolver, contorcendo-se, para não tocar com o corpo na rêde. A assistencia, com os olhos fitos na raqueta, não viu que a ponta de seu pé tocou na rêde, não passando isso despercebido ao juiz de rêde, que deu o ponto a Mc. Neill. Depois de dada a contagem, Riggs dirigiu-se ao juiz para verificar o que havia succedido e sem replicar voltou á linha de fundo para continuar a servir, imperturbavelmente.

Após ter Mc. Neill chegado a "match-point", salvo por Riggs, empatou-se a partida em gueimes. Riggs com calma serviu, e varias vezes vôou á rêde pra matar pontos decisivos, errando muito e acertando pouco, o que deu vantagem a Mc. Neill. Pela sexta vez no gueime decisivo Riggs veio á rêde e a resposta de Don Mc. Neill foi um golpe no cadarço da rêde, que Bobby não poude defender. E assim o campeonato passou para a raqueta de William Donald Mc. Neill.

O PROGRAMMA DOS JOGOS

O programma dos jogos de que os tennistas norte-americanos participarão, é o seguinte:

Hoje — ás 20 horas e meia: Frank D. Guernsey vs. Alcides Procopio. A's 22 horas e meia — William Donald Mc. Neill vs. Manuel Fernandes.

Amanhã — Dia 12 — A's 20 horas e meia, miss Dorothy Bund vs. miss Jean Stanton. A's 21 horas e meia, William Donlad Mc. Neill e Frank Guernsey Junior vs. Arnaldo Serra e Sylvio Costa Boock; ás 22 horas e meia, miss Dorothy Bund e William Donald Mc. Neill vs. Virginia Boyez e Manuel Fernandes.

Sexta-feira — Dia 13 — A's 20 horas e meia, Frank D. Guernsey Junior vs. Manuel Fernandes. A's 21 horas e meia: Jane Stanton e Arnaldo Serra vs. miss Dorothy May Bundy e Sylvio Costa Boock. A's 22 horas e meia, William Donald Mc. Neill vs. Alcides Procopio.

As entradas para os jogos de hoje, amanhã e sexta-feira, que terão inicio ás 20 horas e meia, obedecerão aos seguintes preços, por localidade: cadeiras numeradas 25$000, socios 20$000, geraes 15$000, socios do Harmonia, 10$000, entradas infantis, 5$000.

Em caso de mau tempo os jogos annunciados para o estadio "Anesio de Lara Campos", serão realizados na quadra coberta do Estadio Municipal de Pacaembu' no mesmo horario, obedecendo as cadeiras numeradas sua ordem de reserva.

A entrada para o estadio "Anesio de Lara Campos" será feita exclusivamente pelo portão da rua Argentina, 903, o qual estará aberto a partir das 19 horas e meia.

EXEMPLOS DO TENNIS FEMININO

Na final de simples feminino do Campeonato Internacional de Tennis que acaba de ser realizado com marcante successo no Rio, Miss Sarah Palfrey Cooke levou de vencida a Miss Dorothy May Bundy num jogo rico de lances technicos patenteando ambas a admiravel perfeição que pode chegar o tennis feminino. Não se venha dizer que só devido ao elevado padrão de jogo commum aos americanos do Norte que seja possivel, sendo mulher praticar um tennis de categoria. Chegou-se aqui a dizer que o nosso elemento feminino se não produzia mais, o era devido, principalmente, á falta de parceiros homens que se dispuzessem a treinal-as...

A verdade é outra. O material humano é o mesmo. Os habitos é que são outros... As nossas gentis tennistas gostam de bridge, de "five-o-clock thes", tudo isso de mistura com treinos de tennis.

Annita Lisana, a extraordinaria chilena que foi em 1937 considerada numero um no "ranking" mundial, não precisou de "clima esportivo" ou dos Estados Unidos ou Inglaterra para se fazer campeã.

Tinha tanta aptidão para o tennis como algumas das nossas patricias o tem, ms, usou e abusou do segredo da força de vontade de ser campeã.

A receita é singela. Lencinhos aos olhos depois de insuccessos é que de nada adeanta... — M.

* * *

A interessante noitada de lutas no sabbado

CRESCE A CURIOSIDADE DOS TORCEDORES PELOS ENCONTROS ACERTADOS — DISPUTA-SE O TITULO DE CAMPEAO PAULISTA ENTRE PERES CAMPOS E TARZAN

Ono e Oninho, em um dos seus sensacionaes golpes na difficil luta japoneza

Continuam os preparativos para a movimentada reunião pugilistica do proximo sabbado, no tablado da Associação Athletica São Paulo, na Ponte Grande, figurando no programma lutadores de real projecção nos circulos esportivos desta capital.

Em primeira plana e como attracções maximas, temos o conhecido japonez Yassuiti Ono (Ono I) e o campeão francez Charles Ulsemer, que farão entre si um duelo sensacional de technica, força, malicia e outros attributos que já os consagraram definitivamente em innumeras pelejas travadas em tablados nacionaes.

Ono I é um lutador que dispensa apresentação, pois cada vez que sobe ao tablado é para offerecer um espectaculo rico de emoções e variedade de golpes. Calmo e consciente de seus variados recursos, elastico e dono de uma technica propria e dosada pelo grau de resistencia do adversario, vencedor de tantos rivaes de excellente classe e peso semple superior, como ainda desta vez, é fóra de duvida que fará contra Charles Ulsemer uma das maiores lutas de sua victoriosa carreira. Ambos sequiosos de alcançar mais uma estrondosa "performance" que os eleve ainda mais no conceito do publico, vão se empregar com grande energia e violencia durante os 10 assaltos do espectacular choque.

PERES DE CAMPOS EM CONFRONTO COM TARZAN

O popular campeão paulista de luta livre e "Jiu-jitsu" Benedicto Peres de Campos, após insistentes reptos do lutador Luis de Fazzio (Tarzan), resolveu pôr o seu titulo da modalidade nipponica em jogo contra o seu destemido adversario.

A technica e os incontaveis recursos de que dispõe o antigo instructor de nossas corporações militares, postas á prova vezes incontaveis, collocam-no numa situação privilegiada e capaz de vencer inapellavelmente o musculoso e athleta admiravel que é Tarzan. Entretanto, este vem accusando accentuados progresos na difficil modalidade de Tagôre Kano, esperando mesmo, surpreender o bravo Peres de Campos. Além destes dois encontros de alta significação, sabbado proximo, na Athletica, teremos mais tres preliminares, figurando numa dellas o malicioso estylista Naoiti Ono, irmão mais novo do campeão Yassuiti Ono.

Oninho tem justificado a fama que possue de ser um dos mais completos lutadores em actividade entre nós, pois, a despeito de seu physico "mignon" jámais foge á luta qualquer que seja o adversario.

O PROGRAMMA COMPLETO !

Está assim organizado o excellente programma de lutas de sabbado, no ringue da Associação Athletica S. Paulo, na Ponte Grande: 1.ª, Braz Gomes II vs. Owanes — Luta livre em 5 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso. 2.ª luta — Braz Gomes I vs. Nisaki — Luta livre de 5 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso. 3.ª luta — Naoiti Ono (Oninho) vs. Godofredo — "Jiu-jitsu'", em 5 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso. 4.ª luta — Semi-final — Em disputa do titulo de campeão paulista de "Jiu-jitsu'" — 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso — Benedicto Peres de Campos vs. Luis de Fazio (Tarzan). 5.ª luta — Final — Yassuiti Ono vs. Charles Ulsemer — "Jiu-jtus" — Luta em 10 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

POR PONTOS PERDIDOS

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO PAULISTA — OS PROXIMOS JOGOS

Com os resultados da rodada de domingo ultimo no campeonato paulista de futebol a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte por pontos perdidos:

Clube	Pontos perdidos
Palestra	7
Portugueza Paulista	9
Ipiranga	12
Corinthians	13
Portugueza Santista	13
São Paulo	19
Santos	20
S. P. R.	23
Commercial	27
Hespanha	28
Juventus	29

A PROXIMA RODADA

Os jogos da proxima rodada serão os seguintes:

São Paulo x Santos
S. P. R. x Corinthians
Ipiranga x Commercial
Portugueza Sant. x Juventus.

Recebemos hontem uma communicação do sr. José Domingues Duarte, representante do Santos F. C. nesta capital, informando-nos que o jogo São Paulo vs. Santos foi antecipado para a noite de sabbado, devendo realizar-se no Estadio Municipal.

PELA ATHLETICA

E' O SEGUINTE O HORARIO DE TREINAMENTO E DAS AULAS DOS DIVERSOS ESPORTES

Bola ao cesto

Terças e quintas-feiras, das 7,45 ás 20,45 — Moças, e das 21,00 ás 23,30 — Homens.

Infanto-Juvenil, ás quartas-feiras, das 20,30 ás 22,00 horas.

Natação

Terças, quintas e sabbados, para principiantes, sob a direcção do sr. prof. Benedicto Pereira, das 7,00 ás 8,00 — Homens e crianças de ambos os sexos, e das 9,00 ás 10,00 — Senhoras, exclusivamente. Aos domingos, das 9,30 ás 10,30 — Exclusivamente, homens e crianças e das 10,30 ás 11,30 — senhoras.

Todas as pessoas interessadas no aprendizado da natação deverão procurar nos dias acima mencionados o sr. prof. Pereira, afim de receberem ás instrucções necessarias.

Polo aquatico

Os treinos deste esporte foram transferidos para as quartas e sextas-feiras, das 21.00 horas em deante, para os quaes estão convidados os senhores socios praticantes deste salutar esporte.

Gymnastica

Attendendo a insistentes appellos de socios e socias a directoria, por proposta do sr. director geral de esportes, resolveu crear um curso permanente de gymnastica para ambos sexos, ficando o horario das aulas, nos seguintes dias, assim distribuidos:

Terças, quintas e sabbados, das 6,00 ás 7,00 hora — Homens e das 8,00 ás 9,00 horas — Senhoras e senhoritas.

Este curso é inteiramente gratuito podendo nelle se inscrever todos os socios e socias que desejaram, sem nenhuma formalidade, e seu inicio está marcado para amanhã, quarta-feira.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

TRES ENCONTROS IMPORTANTES FORMAM O PROGRAMMA DESTA SEMANA

A F. P. B. C. promette realizar durante esta semana tres jogos em proseguimento ao seu campeonato principal. Para hoje á noite estão reservados dois encontros ,sendo que foi escolhido sexta-feira, para a proxima noitada.

O programma é o seguinte:

HOJE:

Gymnasio da Athletica São Paulo, ás 20,30 horas:

Clube Esportivo da Penha x C. R. Tietê-São Paulo

Juiz: Armando Ventura Mennitto.
Fiscal: Luis Tienghi.
Annotador: Armando Caputo.
Chronometrista: Armando Garcia.
Representante: Jayme D'Alvim Barroso.

Quadra do Indiano, á rua Pedroso, ás 20,30 horas:

Clube Athletico Indiano x E. C. Corinthians Paulista

Juiz: Aluizio Leal do Canto.
Fiscal: Luis Tienghi.
Annotador: Moacyr Alves.
Chronometrista: — tenente João Duarte.
Representante: Rumi De Ranieri.

SEXTA-FEIRA:

Gymnasio da A. A. São Paulo, ás 20,30 horas:

Clube Esperia x Palestra Italia

Juiz: Felippe Anauate.
Fiscal: Paulo Lopes.
Annotador: Luis Tienghi.
Chronometrista: Armando Garcia.
Representante: Luis Soares Filho.

DE TUDO UM POUCO

PALESTRA x CORINTHIANS é um encontro que sempre despertou grande interesse publico, quer fosse de campeonato ou amistoso. Pois ambos, mais uma vez, lutarão ainda este anno.

Será um confronto interessante entre o novo e o velho campeão. Uma especie de transmissão de cargo. O Corinthians, campeão do anno passado e o Palestra deste.

Esse encontro está marcado para a noite de 28 do corrente, sabbado, no Pacaembu', em disputa da "Taça Duque de Caxias", e em beneficio do monumento em honra do grande soldado brasileiro.

* * *

NO FAMOSO Luna Parque, de Buenos Aires, sabbado, dia 21, será realizada uma luta "revanche" entre o campeão sul-americano Alberto Lowell, chileno, e o argentino Carnassi .

* * *

COGITA-SE na realização de dois encontros entre seleccionados do Rio e Buenos Aires, uma vez que o calendario argentino se encontra vago para os jogos com os brasileiros.

A idéa ganha vulto, parecendo certo que, em virtude da possivel féria obrigatoria no Rio, os cariocas se abalancem até á capital portenha.

* * *

E' POSSIVEL que o ponta esquerda do Hespanha passe para o Vasco, do Rio. Fillipin vem se revelando com bons predicados technicos e grangeando largo prestigio em nossos campos. O avante "colored" está aborrecido no seu clube, soffrendo uma suspensão por 60 dias e deseja, por isso retirar-se. As negociações estão bem encaminhadas.

* * *

O RAMPLA Juniors, de Montevidéo, bateu-se hontem, em Porto Alegre, com seleccionado gaucho, numa peleja internacional aguardada com viva ansiedade.

O primeiro tempo terminou com o empate de um tento, mas durante a ultima phase, os gauchos forçaram as ultimas linhas adversarias e conseguiram mais 2 tentos, terminando o embate com a victoria dos brasileiros, por 3 a 1.

Technicamente, o prelio não correspondeu, attribuindo-se a esse facto o forte calor reinante.

Grande assistencia esteve presente ao embate.

* * *

DECIDIU-SE domingo o campeonato official da Divisão de Honra, do Chile, classificando-se campeão o Universidade do Chile, com 4 pontos de vantagem sobre o Audax Italiano, collocando-se o National Juventus em terceiro.

Nos jogos do dia, ultimos da rodada, verificaram-se os seguintes resultados:

Jogo	Resultado
Universidade do Chile x Nacional Juventus	2 a 0
Audax Italiano x União Hespanhola	5 a 2
Green Cross x Colo-Colo	2 a 1
Magallanos x Budminton	5 a 1
Universidade Catholica x Santiago Morning	2 a 1

Organizado, para a proxima corrida no prado da Moóca, um attrahente programma de oito pareos

AGUATERO, MISS GLORIA, MAEZTU' E KILWA FARÃO UMA DAS MELHORES PUGNAS DA TARDE NO PREMIO "VII ELIMINATORIO" PARA PLATINOS — DAR-SE-A' A VINTE E CINCO DE JANEIRO A INAUGURAÇÃO DO NOVO HIPPODROMO DA CIDADE JARDIM — O SERVIÇO DE REPRESSÃO AO "DOPPING" — TRANSFERENCIAS DE ANIMAES — OUTRAS NOTICIAS

EVASÃO DE RENDAS...

Fizemos, em nossa chronica de hontem, alguns commentarios, justos e ligeiros sobre as causas que, a nosso vêr, estão determinando a sensivel diminuição das rendas dominicaes provenientes, para o Jockey Clube, do movimento de apostas da casa da "poule". E fizemos vêr que uma das causas proeminentes dessa diminuição tinha por força motriz o chamado "jogo por fóra" e a actividade dos clandestinos.

Num flagrante desrespeito aos dispositivos legaes, os clandestinos enxameiam a zona onde se localizam as casas de apostas. E, como se não bastassem os daqui, que são bastantes, elles foram grandemente augmentados pela vinda de numerosos collegas do Rio, que parece terem encontrado na Paulicéa o propicio clima que ha muito lhes escasseia lá pelo Bellas Artes e adjacencias. Ora, essa gente, bancando por sua conta e risco as apostas que consegue, não dá o menor proveito ao Jockey Clube, mas, muito ao contrario, prejudica immensamente essa agremiação, afastando de seus cofres, semanalmente, respeitaveis sommas que muita falta lhe fazem para a consecução de seus elevados objectivos.

Houve um tempo em que não se via um só clandestino pela cidade. Não que elles tivessem desapparecido, mas, sim, porque o poder competente lhes dava caça. E o que, então, se verificava era isto: o movimento de apostas do prado augmentava de domingo para domingo, dando-nos a consoladora esperança de que o turfe local dentro em breve seria o primeiro do paiz. Todavia, graças a um esmorecimento na obra prophylatica, elles voltaram a agir com o maximo desassombro, o que qualquer um pode comprovar nas manhãs dos dias de corrida, nas ruas Trez de Dezembro, Bôa Vista e Quinze de Novembro. E, consequencia de sua temivel "blitzkrieg", o dinheiro que deveria ir para a casa da "poule" fazer face aos largos compromissos annuaes do veterano clube hippico da capital, é canalizado para as algibeiras de pessoas que lhe dão rumo diversissimo daquelle que deveria ter.

O "jogo por fóra", tão nefasto como a acção dos clandestinos, voltou, depois de regular villegiatura, a ser feito debaixo das arvores amigas do "paddock". E usa-se e abusa-se delle. Joga-se um boccado. E o peor é que entre os que o praticam ha pessoas que, turfistas e proprietarios de destaque, em absoluto não deveriam desrespeitar ordens emanadas do alto, já que essas ordens visam evitar que os movimentos de apostas soffram em sua evolução o menor descalabro.

Quando é que se porá um paradeiro nesses males?

* * *

O PROGRAMMA DE DOMINGO

Apresenta-se bastante promissor o programma que o Jockey Clube de S. Paulo alinhavou para o proximo festival a realizar-se no Hippodromo da rua Bresser. Não ha, é certo, entre suas oito carreiras, nenhum classico ou grande premio. Comtudo, porque muito equilibrados, alguns pareos valerão por attractivos a concorrer poderosamente para que o "meeting" assuma, pelo lado esportivo as caracteristicas de acontecimento de realce.

Como de habito, os premios destinados aos "bettings" estão cheios e de difficil prognostico. Estão aquillo a que, com propriedade, pode chamar-se de "pareos para japonez", de tão equilibrados. E suas disputas, "pour cause", offerecerão aos affeiçoados da metropole alguns momentos de intenso jubilo e emoção.

Duas outras carreiras dignas da attenção do mundo turfista são a "Supplementar", para animaes de qualquer paiz, e a "VII Eliminatorio", para platinos da importação Irulegui. Na primeira dessas provas, assistir-se-á a um bello encontro de Oyapock, Erissima, Kairos, Zambran, Eclyptico e Mastin, perfilando-se, desde já, como mais sérios candidatos aos quatro contos de sua dotação os parelheiros Oyapock, Eclyptico e Zambran, este, um estreante ha pouco importado da Argentina pelo sr. João Rangel Pinto.

No "VII Eliminatorio" cotejarão possibilidades: Miss Gloria, Aguatero, Maeztu' e Kilwa, parecendo-nos que a victoria se decidirá entre Aguatero e Miss Gloria, a julgar pelas inexpressivas corridas que tem feito os dois concorrentes restantes.

Ha, ainda, um premio "Experiencia", um pareo "Initium A" e um pareo "Misto", sendo este o melhor dos tres citados. E, mau grado tratar-se de provas de limitada expressão, seu desenrolar dará certamente ensejo a que o mundo carreirista passe uma tarde de domingo summamente agradavel.

Eis o programma em questão:

1.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.450 metros.

			Kilos
1	(1	Corveta	55
	(2	Oscarita	44
2	(3	Colombara	54
	(4	Opel	45
3	(5	Gran Fino	53
	(6	Observador	45
4	(7	Jardim	58
	(8	Egio	56

2.o Pareo — Premio INITIUM "A" — 14,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.450 metros.

			Kilos
	1	Bem-te-vi	55
2	(2	Belzebu'	55
	(3	Quinzinho	55
3	(4	Capello	55
	(5	Oberty	55
4	(6	Zurik	55
	(7	Dario	55

3.o Pareo — Premio 7.º ELIMINATORIO — 15 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.800 metros.

		Kilos
1	Miss Gloria	56
2	Aguatero	57
3	Maeztu'	58
4	Kilva	56

4.o Pareo — Premio MISTO — 15,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

			Kilos
	1	Agello	56
	"	Piracuama	48
	2	Oitichi	55
	"	Indianopolis	52
3	(3	Quietus	48
	(4	Murupy	50
	(5	Vendida	48
4	(6	Ugerê	53
	(7	Narciso	58

5.o Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 16 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

			Kilos
	1	Mastin	58
	2	Zambran	58
3	(3	Eclyptico	51
	(4	Erissima	55
4	(5	Oyapock	56
	(6	Kairos	58

6.o Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 16,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.000 metros.

			Kilos
1	(1	Boabah	56
	(2	Bramane	51
2	(3	Colorina	54
	(4	Oh! Zé	56
	(5	Ataliba	56
3	(6	Lebre	49
	(7	Italibre	51
	(8	Yuste	56
4	(9	Barauna	54
	(10	Theda	54

7.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 17 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.650 metros.

			Kilos
1	(1	Midas	53
	(2	Pasteur	56
2	(3	Marabô	51
	(4	Stingy	51
3	(5	Armour	53
	(6	Madrileno	54
4	(7	Vitamina	58
	(8	Pachuca	50

8.o Pareo — Premio EMULAÇÃO — 17,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros.

			Kilos
1	(1	Bonaldo	54
	(2	Umbaru'	48
2	(3	Aerolito	56
	(4	Aspasie	55
3	(5	Victorioso	50
	(6	Nativo	54
	(7	Nhô Nico	47
4	(8	Suggestivo	50
	(9	Araribá	58

INAUGURAÇÃO DO NOVO HIPPODROMO

A directoria do Jockey Clube de São Paulo leva ao conhecimento dos srs. socios e de todos os interessados que, em reunião realizada hoje no gabinete do sr. Prefeito Municipal, ficou definitivamente assentada a inauguração do novo hippodromo na data prevista de 25 de janeiro de 1941.

SERVIÇO DE REPRESSÃO AO DOPPING

Boxes de estagio

A commissão de corridas, tendo em vista a deficiente installação dos boxes de estagio do Hippodromo da Moóca, excessivamente batidos de sol, resolveu suspender o uso dos mesmos, até as installações definitivas a serem feitas no hippodromo novo.

Distribuição de presentes para as crianças que fazem um anno no dia 12

AVISO

Será no dia 18, ás 16 horas, a distribuição de presentes para ás crianças que completam um anno, no dia 12, com "A Triumphal".

A distribuição, de accôrdo com as normas já publicadas, attinge sómente crianças nascidas no municipio da capital.

As inscripções continuam abertas até o dia 16. A postos, pois, petizes, no dia 18, n'"A Triumphal", á rua São Bento, 200.

Os presentes são bonitos de verdade.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 12,30 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

30543 — 30554 — 30559 — 30582 — 30669
30679 — 30680 — 30681 — 30683 — 30684
30685 — 30687 — 30688 — 30689 — 30690
30691 — 30692 — 30693 — 30694 — 30696
30697 — 30698 — 30699 — 30700 — 30701
30702 — 30703 — 30704 — 30705 — 30706

Relação dos contractos que se encontram na Caixa:

30533 — 30635 — 30538 — 30640 — 30655
30675 — 30676.

Relação dos contractos que se encontram em exigencia:

30.682 — Modificar a importancia para 1:400$ e o prazo para 24 mezes; 30.686 — Juntar o attestado medico declarando ter pessoa da familia doente; 30.707 — Indeferido.

* * *

Communicam-nos do Instituto de Previdencia do Estado que a Prefeitura Municipal de Americana, tornou obrigatoria a inscripção de seus respectivos funccionarios naquelle Instituto.

Serão concedidas a esses funccionarios as mesmas regalias que o Instituto offerece aos servidores do Estado, destacando-se entre ellas: emprestimos para construcção de casa propria e emprestimo no Monte de Soccorro.

A situação economica e financeira do paiz

(Conclusão da 7.ª pagina).

56 % e ao Sul 16 % dos emprestimos concedidos.

O café, a canna de assucar, o algodão, o arroz, a fruticultura, a mandioca, a pecuaria, para citar apenas as principaes, constituem as riquezas do paiz que o credito ajudou em condições que o governo procura cada vez mais melhorar, conforme resalta dos objectivos que inspiraram o decreto-lei n.º 2.611, de 20 de setembro de 1940, o qual mobiliza novos recursos e limita a 7 % a taxa de juros dos financiamentos ruraes. Ao mesmo tempo pelo decreto n.º 2.612, de egual data, foram reduzidos os encargos que pesavam sobre as classes productivas na obtenção dos alludidos financiamentos.

Assim, o restabelecimento da Carteira de Redescontos, em 24 de dezembro de 1930; a Caixa de Mobilização Bancaria, em 9 de junho de 1932; a ampliação da politica de redescontos, em 31 de dezembro de 1935; as medidas de soccorro e assistencia aos lavradores, adoptadas em 1 de dezembro de 1933; a creação da Carteira de Credito Agricola e Industrial, em 9 de julho de 1937; a garantia na taxa maxima para os emprestimos ruraes, em 20 de setembro de 1940, definem no sector do credito bancario as finalidades de construcção nacional que marcam a trajectoria administrativa traçada depois de 1930, pela clarividencia do Presidente Getulio Vargas.

CAIXAS ECONOMICAS E MERCADO DE TITULOS

A reforma operada no systema das Caixas Economicas assenta no decreto n.º 24.427, de 1934, seguido-se-lhe as alterações introduzidas por outras leis até o decreto-lei n.º 530, de 1.º de julho de 1938. O surto das operações dessas instituições se exprime em cifras de excepcional eloquencia. Os depositos se elevaram a mais do quadruplo. A progressão dos emprestimos ultrapassou qualquer expectativa.

Grande parte das realizações da iniciativa privada, e mesmo dos poderes publicos nos Estados e nos Municipios se deve á distribuição do credito feito por essas instituições.

Ainda agora, em seu recente plano apresentado ao governo da Republica Argentina, o illustre ministro Pinedo, em um paragrapho a que deu como titulo o aphorisma — "Se a construcção anda bem, tudo vae bem" —, affirma que nenhum estimulo para reactivar a economia é mais efficaz do que o da industria de construcções, tanto pela amplitude e extensão de seus effeitos, como pela rapidez com que repercutem no organismo economico.

Entre nós, a politica de applicação seguida pelas Caixas Economicas tem mantido e até accelerado o rythmo das construcções, tanto na Capital Federal como nos Estados.

No mercado de titulos ellas agem como elemento nivelador das cotações, pela natural restricção que provocam nas offertas, dadas as facilidades com que fornecem credito sob caução dos papeis do Estado. Não é muito difficil avaliar os prejuizos que soffreria a economia privada se não fossem essas operações.

Quanto ao mercado de titulos o governo trata de dar-lhe segurança e desenvolvimento. Varios textos legaes foram baixados com semelhante objectivo. O decreto 21.854, de 21 de setembro de 1932, teve por fim garantir os interesses geraes dependentes do acerto ou desacerto das decisões da corporação que dirige os negocios da Bolsa. Por outra lei, a de n.º 22.422, de 1 de fevereiro de 1933, o governo estabeleceu o regime de fiscalização periodica nas escriptas de todos os officiaes publicos pelo seu orgam central, que é a Camara Syndical. Constituiu-se o fundo patrimonial dessa corporação. Finalmente, o decreto-lei n.º 1.344, de 13 de junho de 1939, introduziu na legislação innovações e ampliações aconselhadas pela experiencia, tornando obrigatorias as operações de valores mobiliarios em Bolsa sob o pregão publico feito pelo corretor. Todas essas medidas, visando defender os compradores de titulos, permittem ainda ao paiz possuir uma estatistica perfeita dos titulos publicos e particulares que se negociam no paiz. O decreto-lei n.º 2.228, de 24 de maio ultimo, determinou a cotação de titulos da divida externa nas bolsas do paiz. A medida reveste um alcance que não precisa ser assignalado.

CONCLUSÃO

A repercussão dos actos do Governo na vida do paiz é a melhor contraprova que se pode exigir para a excellencia dos processos que temos adoptado.

O volume do commercio interestadual no decennio denota significativa marcha ascendente. O giro commercial interno só pode ser actualmente apreciado pelas estatisticas relativas á cabotagem, não se computando ahi as trocas inter-regionaes de productos effectuados por outros meios de communicação. Nem por isso diminuem de alcance os resultados apurados. Pelo contrario, elles servem de indice precioso do surto das condições economicas das varias regiões do paiz.

Refeito o paiz dos abalos das crises economica e politica que soffreu, o commercio de cabotagem teve o seu volume quasi dobrado; o seu valor mais que duplicou. Todas as classes de mercadorias accusam a influencia do phenomeno de expansão. Convem referir que o periodo em exame corresponde a uma época trabalhada pela actuação de varios factores anormaes, de origem interna e internacional. Por isso mesmo deve ser resaltada a circumstancia de se terem conservado favoraveis as condições do commercio de cabotagem.

Por sua vez, a evolução do commercio exportador do Brasil, no decennio de 1930 a 1939, se caracterizou por uma tendencia ascencional de conjuncto, até que a guerra, privando-o de mercados substanciaes, veio contrarial-o. Saberemos resistir a essas influencias, como atravessamos o periodo agudo que vae de 1930 a 1934. Pela politica de credito, pela manipulação conveniente do cambio, pela outorga de favores ás classes productoras, pela assistencia ao commercio exportador foi o volume exportado reagindo á pressão de todos os factores adversos até registar uma expansão sem precedentes na vida do Brasil, mesmo durante a guerra de 1914 a 1918.

Corresponde a 84°|° o augmento da tonelagem exportada de 1930 a 1939 e a 93°|° o seu augmento em contos de réis. Para isso concorreram não só o surto dos productos tradicionalmente representativos da exportação brasileira, mas a contribuição trazida por novas mercadorias. A intensificação e o aperfeiçoamento das actividades productoras, resultantes em grande parte da politica economica e financeira praticada no decennio, determinaram a expansão do movimento exportador do Brasil.

Em 1930, as materias primas representavam 19°|° do valor total da exportação; esse coefficiente subiu para 41°|° em 1939. Na classe dos generos alimenticios houve o augmento de 47°|° na quantidade e de 39°|° no valor da respectiva exportação. Na classe das materias primas os augmentos foram de 174°|° no volume a 329°|° no valor. Tambem a exportação de manufacturas cresceu de 42°|° na quantidade e de 210°|° no valor.

Em relação á Renda Nacional as conclusões em favor da politica do Governo são favoraveis, qualquer que seja o processo technico seguido na sua avaliação. Todas demonstram uma elevação progressivamente constante.

Os indices da actividade industrial e commercial attestam a mesma evolução progressiva e crescente.

E' ainda precaria a nossa organização, para obtermos os indices de producção.

A Secção de Estudos Economicos deste Ministerio, entretanto, tomando por base um grupo de productos que possam representar, da maneira mais ampla, toda a actividade do paiz — os oleos mineraes, o carvão e a energia electrica — obteve indices que marcam essa evolução ascendente.

Cumpre, agora, assignalar que essa expansão das actividades da industria e do commercio, confirmada pelo augmento da renda nacional e demais indices de prosperidade, é conseguida não obstante as despesas extraordinarias a que temos sido obrigados na renovação de vias ferreas, reapparelhamento industrial, reorganização de nossas forças armadas, cujas realizações concretas evidenciam a operosidade da acção administrativa. Da persistencia em observar o mais possivel os principios de uma sadia politica financeira depende, em nossa convicção a mais sincera e absoluta, a manutenção destes resultados, o que vale dizer: a estabilidade politica e economica do paiz.

Concluindo este trabalho, desejo, mais uma vez, chamar a vossa attenção para as razões que me assistiam quando affirmei que era demasiado ampla, para os limites de uma conferencia, a obra gigantesca do Presidente Getulio Vargas, no sector das finanças e da economia do Brasil.

Cada um dos capitulos em que a dividi permittiria desenvolvimento enorme, se quizessemos focalizar todo o esforço, todo o trabalho e, consequentemente, todos os resultados conquistados, resultados, aliás, que se affirmam em todos os sectores da actividade nacional, mostrando que o Brasil augmenta a sua riqueza, cresce na producção industrial e agricola, reapparelha os elementos do trabalho e as armas para a sua defesa, promove um programma de acção social destinado a conferir a cada brasileiro mais saude, mais cultura, mais força para trabalhar e lutar pela patria, — tudo isso no meio das maiores crises que a Historia regista, entre o fim de uma grande guerra e em meio de outra maior, quando tudo parece conspirar no sentido da destruição, da desordem e do cháos. Por isso, affirmo que essa obra é grande, fecunda e corajosa e, estou certo, legará ás gerações futuras uma patria engrandecida, forte e feliz!

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO LIVRO E DAS ARTES GRAPHICAS

JA' ESTÃO SENDO INSTALLADOS OS PRÉLOS ANTIGOS E MODERNOS NO RECINTO DO CERTAME

Um dos aspectos mais curiosos da Primeira Exposição do Livro e das Artes Graphicas será, sem duvida, a apresentação ao publico de prélos de differentes épocas, de forma a se constituir a historia evolutiva das artes graphicas. Um curioso processo será apresentado, no certame que terá por local a Sala de Espelhos do Cine Odeon através do qual os visitantes terão conhecimento do progresso por que passou o prélo, desde as priscas éras, até aos nossos dias.

O 5.º centenario de Gutenberg e da Imprensa não poderia, portanto, ser mais expressivamente commemorado do que com a reconstrucção desses processos, que devemos ao engenho do celebre operario saxão.

Os "stands" em questão já se acham armados e estão sendo definitivamente montados com o machinario necessario. Já tem sido grande o numero de visitantes que procuram no Cine Odeon conhecer de perto essas preciosidades graphicas que a Primeira Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas, vae apresentar.

Collaboram com a commissão organizadora as mais completas firmas commerciaes especializadas, as quaes, num esforço digno de elogios, procuraram reconstruir, nos seus minimos detalhes a vida da machina de imprimir. O prélo antigo e moderno surgirá, destarte, aos olhos dos visitantes da mostra que será, positivamente, uma das mais importantes pela organização, além de ser a primeira a ser promovida no paiz.

Ao lado dessas curiosidades, poderão os visitantes alcançar premios, pois durante o periodo em que a Exposição funccionar, haverá innumeros concursos. Esses concursos baseiam-se sempre em assumptos que poderão ser indicados com certa facilidade aos que acompanharem de perto os trabalhos que se processarão no recinto do certame. Assim, além das distração natural que isso proporcionará, haverá a recompensa moral e material aos vencedores.

A commissão organizadora manterá no recinto da Exposição pessoa habilitada a dar todas as informações, de maneira a esclarecer aos interessados os assumptos referentes aos concursos, dando dados e pistas para soluções de innumeros casos que a perspicacia dos concorrentes poderá destrinchar em definitivo.

Continuam a chegar, de outra parte á commissão organizadora, installada na praça da Misericordia, 23, 4.º andar, sala 411, novos e valiosos materiaes bibliographicos que estão sendo catalogados. Nesse endereço, os interessados poderão colher qualquer informação sobre a Primeira Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAES REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1940

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, pesentes os ss. desembargadores Azevedo Marques, Ferreira França, Mario Pires, Bernardes Junior, Mamede da Silva e Diogenes do Valle, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida o sr. desembargador Manuel Carlos tansmittiu a pesidencia ao sr. desembargador Azevedo Marques.

Julgamentos

HABEAS-CORPUS — 1.795 — Paraguassu' — Paciente, Joaquim Hermogenes Pereira. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unanime.

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS — 1.792 — Ourinhos — Recorrente, o Juizo ex-officio. Recorrido, Aurelio Leão Tabajara de Oliveira. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Negaram provimento.

1.773 — Santos — Recorrente, Sabeiji Ninami. Recorrido, o Juizo. Relator, sr. desembargador Mario Pires. Negaram provimento.

REVISÕES CRIMINAES — 5.749 — Campinas — Peticionario, Francisco Alcobaz Ruiz e Americo Moreira da Silva. Relator, sr. desembargador Mario Pires. Deferiram em parte pelo voto de desempate, o pedido de Francisco Alcobaz Ruiz, para desclassificar a sua responsabilidade para cumplicidade e cancellar a aggravante do ajuste, assim reduzida devidamente a respectiva penalidade, contra os votos dos srs. desembargadores Mario Pires, Mamede da Silva e Diogenes do Valle. Quanto ao peticionario Americo Moreira da Silva, indeferiram unanimemente o pedido. Designado o sr. desembargador Bernardes Junior para lavrar o accodam.

5.957 — São Paulo — Peticionario, Arlindo Cecilio dos Santos. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Indeferiram o pedido. Votação unanime.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1940

Presidencia do sr. desembargador Azevedo Marques. Secretariada pelo director sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A's 14 horas e 40 minutos, presentes os srs. desembargadores Ferreira França, Bernardes Junior e Mamede da Silva, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 5.685 — S. Paulo — Appellante, José Augusto Oliva. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento, para absolver. Votação unanime.

5.823 — Barretos — Appellante, Alfredo de Oliveira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Adiado para o voto de desempate do sr. desembargador Bernardes Junior.

5.397 — São Paulo — Appellante, Roberto Annibal Lopes Garcia. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Negaram provimento. Votação unanime.

5.464 — São Paulo — Appellante, a Justiça. Appellado, Francisco Finato. Relator, sr. desembargador Bernardes Jr.. Negaram provimento. Em seguida, compareceu o sr. desembargador Manuel Carlos, assumindo a presidencia.

5.582 — São Paulo — Appellante, Romão Garcia Rodrigues. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento, contra o voto do sr. desembargador Bernardes Junior, que dava provimento para absolver o réo. Em seguida o sr. desembargador Manuel Carlos transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Azevedo Marques.

5.562 — Itaporanga — Appellante, a Justiça. Appellado, Sizenando Theodoro de Carvalho. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Julgaram extincta a acção penal. Votação unanime.

5.904 — Ourinhos — Appellante, Antonio dos Anjos Costa. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Negaram provimento. Votação unanime.

5.001 — Pitangueiras — Appellante, João de Oliveira Santos. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena ao grau minimo do art. 267 da Cons. das Leis Penaes. Votação unanime.

5.225 — Campinas — Appellante, Victor Bento. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento, em parte, para desclassificar o crime para furto e condemna o appellante no grau minimo do art. 330, parag. 3.º da Consolidação, cuja penalidade de tres mezes de prisão cellular já se acha cumprida.

5.512 — Jahu' — Appellante, Manuel Antonio Sernache. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador Azevedo Marques, que entendia não estar bem provado o crime de estupro e por isso absolvia o appellante da accusação.

5.620 — São Paulo — Appellante, Francisco Maques de Queiroz. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Deram provimento para absolver o appellante. Votação unanime.

Presidencia

LEVANTAMENTO DE DINHEIRO — Em virtude de despacho proferido pelo sr. presidente do Tribunal de Appellação, nos autos de executivo hypothecario em que contendem S.A. Lar Brasileiro e Manuel Furtado de Gouveia e sua mulher (7.ª vara civel — 13.º officio), foi encaminhado mandado á Caixa Economica do Estado, para o levantamento da quantia de .... 46:182$700, pelo advogado Luciano Ribeiro Pinto, procurador bastante dos executados.

CONVOCAÇÃO — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. José Manuel Arruda, para presidir a um julgamento singular na comarca de Pindamonhangaba, em 17 do corrente.

O NOVO CODIGO PENAL BRASILEIRO

Ao iniciar-se a sessão conjunta das Camaras Criminaes do Tribunal de Appellação, de hontem, sob a presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos, o sr. desembargador Diogenes do Valle propoz que se consignasse na acta dos trabalhos um voto de applausos pela decretação do novo Codigo Penal Brasileiro.

A proposta foi approvada por unanimidade, estando presentes á sessão os srs. desembargadores Azevedo Marques, Ferreira França, Mario Pires, Bernardo Junior e Mamede da Silva, além do dr. Diogenes do Valle.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Julgou por sentença o calculo nos autos de inventario dos bens deixados por Antonio Vieira de Camargo e outros.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Renato G. de Oliveira:

Convertendo em diligencia o julgamento da acção ordinaria que Paschoal Giugliano move contra Cia. Brasileira de Frutas S|A.

Julgando procedente a acção executiva que o espolio de Clovis M. de Camargo move contra Telemaco Rizzi e sua mulher.

Proferindo despacho saneador na acção ordinaria que Gerardenghi move contra Jacob Guariglia.

Recebendo a appellação interposta na acção ordinaria que Joaquim M. Patrão move contra Casemiro Moreira.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Declarando-se incompetente para julgar a acção recisoria que N. Maluf move contra M. F. de U. e Kock.

Julgando subsistente o deposito na acção de consignação que Victor Americo move contra José Candido Alves Motta.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. Herotides da Silva Lima:

Proferindo o despacho saneador na acção executiva movida por Lanzara H. Moreira contra Alexandre Lefeiro.

Mandando supprir nullidade na acção executiva entre Breno Pereira da Silva e dr. Archibaldo Jardin.

Mandando citar, a mulher de executado nos autos da acção executiva entre Tiberio Cancelli e Vicente Scagliusi.

Ordenando vista ao autor na acção ordinaria entre Antonio Gonçalves e Petras Cernlaukas.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando procedente em parte a acção ordinaria que Antonio Guzman move a França Pereira e Cia.

Julgando improcedentes os embargos de declaração oppostos pela Companhia Crystaleria Alliança Ltda. a sentença que julgou procedente a acção que lhe move Thendomiro Vianna.

* *

4.ª Vara Civel — Dr. Pedro P. de Castro:

Absolvendo da instancia o réo Antonio Garcia Junior na acção executiva que lhe propoz Felicio Minghini.

Homologando o calculo, no arrolamento dos bens do espolio de Antonia Isabel Justino.

Homologando o calculo, no inventario dos bens de Alberto Lima.

Julgando a justificação para effeito de naturalização requerida por Guilherme Gnocchi.

* * *

5.ª Vara Civel — Dr. Benedicto O. Noronha:

Julgando improcedente a impugnação ao credito do Banco Commercial do Estado de S. Paulo na fallencia de José Zaccarias Filho.

Idem quanto ao credito de Abrão Korn e Cia.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góes Nobre:

Julgando improcedente a acção de indemnização por accidente de trabalho movida por Maria Apparecida Silva contra a massa fallida de Luis Clement e Cia.

FALLENCIAS

A. FRANCISCO JOLY — Por sentença do m. juiz da 3.ª vara, foi julgado rehabilitado o fallido supra. (5.º Officio).

JOSE' RODRIGUES DE CARVALHO — GARÇA — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida em Garça, neste Estado, com o commercio de seccos e molhados. Foi nomeado syndico, José Barreto, marcando o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 10 de fevereiro p. f.. (2.º Officio).

uaGHnzVM-m.|Nón93ásEST

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 1.ª vara criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, condemnou Jorge Justino Mariano e Bernardo Monteiro Prior, processados por crime de roubo, á pena de 5 annos de prisão cellular e multa de 12 1|2 o|o; e Nelson de Alvarenga, processado por delicto e receptação de coisas roubadas, á pena de 1 anno e 4 mezes de prisão cellular e multa de 31|3 o|o.

—— O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, condemnou José Gomes, processado por delicto de ferimentos leves, á pena de 7 mezes e meio de prisão cellular.

—— Pelo juiz da 3.ª vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi imposta ao réo Domingos Affonso, processado por ferimentos leves, á pena de 1 anno de prisão cellular. Na mesma sentença, foi absolvido da culpa Carlos Augusto Gonçalves, processado por delicto de ferimentos leves. Este teve a defendel-o o dr. Alberto Allegretti.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 1.ª vara intrino, pronunciou Manuel Silveira Junior, processado por delicto de furto.

— Pelo juiz da 7.ª vara criminal, interino, dr. Waldemar da Silveira, foi pronunciado por delicto de furto, Benedicto Julio de Castro. Na mesma sentença, foi pronunciado por deficiencia de provas, Abrahão Faustino, processado por delicto de receptação de coisas furtadas. Fez a defesa deste, o dr. Vicente Comodo.

JULGAMENTOS SINGULARES REALIZADOS

Perante o juiz interino da 7.ª vara criminal, foram julgados os processos movidos contra os réos Francisco Machado da Fonseca, processado por delicto e estellionato; Nicanor Gomez Perez e Salvador dos Santos Diniz, processados por delicto de estellionato. Os autos foram conclusos para sentença.

DENUNCIADOS PELOS 2.º E 4.º PROMOTORES PUBLICOS

O 1.º promotor publico, em exercicio na 2.ª vara criminal, dr. Flavio Queiroz de Moraes, denunciou Francisco Ximenez e Gentil Moraes Passos, por delicto de falsidade; José Barbosa de Moraes e Josephina Barbosa, por delicto de baixo espiritismo; e Abel Palmerim, por crime de furto.

—— O 4.º promotor publico interino, dr. Mario de Moura e Albuquerque, denunciou Joaquim Antonio Cardoso, Francisco Carone e Carlos Alvim dos Santos, por delicto de ferimentos leves; e Alice da Silva Miranda, processada por crime de furto.

IMPRONUNCIA DE UM VIAJANTE

O viajante Sebastião Lawston foi denunciado pelo promotor da 4.ª Vara Crime, por haver na qualidade de viajante da firma J. Rodrigues e Cia. Lida., se apropriado de varias importancias de freguezes desta firma, na zona norte do Estado.

A denuncia foi recebida pelo titular da 4.ª vara, que determinou a formação de culpa do indiciado, tendo sido ouvidas testemunhas em numero legal, inclusive auxiliares da referida firma.

Interrogado o denunciado, foi pelo seu advogado dr. Antonio de Toledo Piza, apresentado uma longa defesa escripta, em que demonstrou que o seu constituinte não havia perpetrado o crime de appropriação indebita, descripto na denuncia.

Hontem foram os autos devolvidos a cartorio, com o despacho de impronuncia, por haver o juiz de direito da 4.ª vara, dr. Joaquim Barbosa de Almeida reconhecido a procedencia da defesa.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

DISPONIVEL — Por effeito das baixas enviadas pelo termo americano, o disponivel foi hontem sensivelmente mais calmo, offertando pouco os exportadores e em bases peores. A calmaria reinante abrangeu todas as qualidades, mas os vendedores continuaram a mostrar-se confiantes, recusando quasi sempre as offertas alludidas. O total vendido na praça em 9 do corrente totalizou 25.541 saccas, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Mais calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de vendedores a 19$900, 20$300, 20$800 e 21$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em dezembro de 1940, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1941 e de janeiro a dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10.

	Saccas
Paulista	2.200
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	3.972
Regulador Santos	4.412
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	10.584

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	140.837
Desde 1.º de julho	2.426.108

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 10	F|domingo
Desde 1.º do mez	522.544
Desde 1.º do julho	2.882.252

ENTRADAS

	Saccas
Em 9	32.068
Desde 1.º do mez	245.623
Desde 1.º de julho	3.397.123
Média	35.080

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 9	24.240
Desde 1.º do mez	240.493
Desde 1.º de julho	5.444.594
Média	30.061

EXISTENCIA

	Saccas
Em 9	1.818.806
No anno passado:	
Em 9	2.378.926

DESPACHOS

	Saccas
Em 10	1.526
Desde 1.º do mez	245.712
Desde 1.º de julho	3.484.919

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 10	F|domingo
Desde 1.º do mez	137.486
Desde 1.º de julho	5.424.849

EMBARQUES

	Saccas
Em 9	50.245
Desde 1.º do mez	239.654
Desde 1.º de julho	3.396.968

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 9	16.349
Desde 1.º do mez	154.900
Desde 1.º de julho	5.388.128

DISPONIVEL

	Saccas
Em 9	25.541
Desde 1.º do mez	409.265
Desde 1.º de julho	4.353.949

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 10.

Café paulista	18.007$500
Total	18.007$500
Café paulista	3.017:688$300
Total	3.017:688$300

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 10.

	Saccas
Vapor "Mormacmar". Para Boston:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	600
Para Nova York:	
Barros Camargo e Cia. Ltda.	125
Vapor "Moldanger" Para Boston:	
G. Fernandes e Cia. Ltda.	520
Vapor "Brasil". Para Nova York:	
S|A Leon Israel e Cia.	250
Depart. Nac. do Café	20
Vapor "Itaquera" Para Penedo:	
Barros Mello e Cia. Lda.	8
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	3
TOTAL	1.526
Total do mez, até hoje inclusive	245.712

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 10.

Movimento do dia 9 de dezembro de 1940.

Existencia de vagões

	Vehiculos
Em nossas linhas destinados á C. D. S.	10
A' disposição do D. N. C.	22
Para o pateo e armazens	12
Baldeação — S. P. R.	5
Baldeação — C. D. S.	—
Total	49

Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	31
Vasios	8
Total	39

Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	4
Vasios	7
Total	11
Vagões carregados no patio, armazens e caes	20

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	1.454
Idem, desde 1.º do mez	50.447
Renda de hoje	11:653$300
Idem, desde 1.º do mez	455:606$200

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 10 de dezembro de 1940.

Stock de hontem	1.873.759
Café entrado desde 1.º do corrente mez	245.623

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	31.787
Mineiro	2.761
Goyano	215
Paranaense	500
	35.263
Total entrado durante o mez, até hoje	280.886

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	217.316
Idem, hoje	39.856
Total embarcado durante o mez, até hoje	257.172

DESPACHOS

	Saccas
Café despachado desde 1.º do corrente mez	244.186
Idem, hoje	1.526
Total despachado durante o mez, até hoje	245.712

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o	

CAFE' DE TROCA

Café de troca revertido ao stock desde 1.º do corrente mez	1.543
Idem, hoje	283
Total revertido durante o mez, até hoje	1.826

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça hoje	1.869.166

Cotação do café disponivel em Nova York:

Em 9 de dezembro de 1940.

Rio — Typo 6 — 5 7|8 — Inalterado.
Rio — Typo 7 — 5 3|8 — Idem.
Santos — Typo 8 — 7. — Idem.
Santos — Typo 7 — 6 1|8 — Idem.

Café disponivel.

Informação do dia 10 ás 16,30 hs.:

	Por 10 ks.
Typo 4 molle	19$200
Typo 4 duro	18$200
Typo 5 — Rio	16$200

Mercado: — Firme.

	Saccas
Vendas do dia 9	25.541
Vendas do mez	409.265
Desde 1-7-1940	4.353.934

Mercado — Estavel.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 10.

Disponivel.

Typo 7, por 10 kilos	12$300

Mercado — Estavel.

Vendas conhecidas (saccas)	1.969

MOVIMENTO GERAL

RIO, 10.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	7.993
Estrada de Ferro Leopoldina	1.937
Bonus	538
Armazens autorizados	2.237
Total	12.705
Embarques	820

Sahidas:

	Saccas
Outros paizes	820
Estados Unidos	—
Existencia	497.590

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, estavel e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o typo 7, ao preço de 12$300 por 10 kilos, na tabóa e os negocios verificados foram moderados.

Até as 11 horas, venderam-se 275 saccas, e mais tarde 1.189 no total de 1.464 contra 1.969 ditas, anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$300
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$800

Pauta mensal:

Estado de Minas:

Café commum	1$400
Idem fino	1$800

Pauta semanal:

Estado do Rio:

Café commum	1$400

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	12.167
Sendo:	
Pela Central	7.993
Pela Leopoldina	3.700
Pelo Reg. Rio Janeiro	24
Por cabotagem	450
Consumo local	1.000
Stock	497.500
Café revertido ao "stock", desde 1.º de julho	38.045

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 10.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	11$500

Mercado — Calmo.

	Saccas
Entradas	4.590
Sahidas	1.315
Existencia	132.831

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.
(Comtelburo).
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Dezembro	6.38	6.22
Março	6.60	6.43
Maio	6.69	6.53
Julho	6.80	6.64
Setembro	6.89	6.72
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura — Alta e baixa parcial de 1 ponto.

Fechamento — Baixa de 15 a 16 pontos.

Vendas — 10.000 saccas.

NOVA YORK, 10.

CONTRACTO "A" RIO

(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	4.14
Março	—	4.35
Maio	—	4.44
Julho	—	4.58
Mercado	—	Aplest.

Abertura — .

Fechamento — Baixa de 7 a 8 pontos.

Vendas — 10.000 saccas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados, hontem, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410, Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$490, Nova York, 16$520.

Os Bancos particulares saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050, Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa, $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel 4$690, Montevidéo (ouro) 7$820, Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo, 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo, inalterado, pouco negociado e com as taxas em vigor no Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$690 e pesos uruguayos a 7$680.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias, libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780,, pesos argentinos a .... 4$570 e pesos uruguayos a 7$680.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dolares a 16$560.

Para receber a quota dos 30 °|° sobre os negocios de coberturas foi declarado dinheiro, ás seguintes bases:

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, pesos argentinos a 3$860, escudos a $660, pesos argentinos a 3$860 e pesos uruguayos a 6$490.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

O mercado abriu e funccionou até o encerramento dos trabalhos, com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$600.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 10.

Londres	79$951
Nova York	19$790
Hollanda	—
Italia	$999
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$656
Canadá	17$828
Portugal	$795
Noruega	—
Allemanha (Varrechnungs	
Suissa	4$594
Uruguay	7$791
Suecia	4$721
Japão	4$640

RIO DE JANEIRO

RIO, 10 (Da succursal - Via Vasp.) O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, cotando a libra area para os seus congeneres a 79$350.

Comprava aquelle Banco no cambio livre ás seguintes taxas:

A 90 dias: — libra area 78$650 e dollar 19$590.

A' vista: libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, franco suisso 4$530, escudo $780, peso argentino 4$590, uruguayo, 7$680 e chileno $620. Cabo: libra area 79$130 e dollar 19$660..

O Banco do Brasil, adquiria no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação 6$070, franco-suisso 4$595, lira 1$000, escudo 795, corôa sueca 4$730, peso argentino 4$670, uruguayo 7$820 e chileno 660. Cabo: libra area 80$130 e dollar . . 19$800.

O Banco do Brasil comprava o dollar no cambio livre especial a 20$200 a vista e vendia a 20$700 a vista e a 20$730 por cabogramma.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio official ás seguintes taxas:

A 90 dias: libra area a 65$910 e dollar 16$460. A' vista: libra area 66$440, dollar 16$500, franco suisso 3$830, escudo $660, peso argentino 3$890 e uruguayo 6$490. Cabo: libra area .. 66$490 e dollar 16$520.

O Banco do Brasil, operava para repasse aos Bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$700.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 10.
(Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
Amsterdam	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	37.70	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.21	23.21
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.65	23.65

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.20	16.20
Compradores	16.10	16.10

Sobre Nova York: por $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	424.00	473.75
Compradores	423.50	423.50

URUGUAY

MONTEVIDEO, 10.
(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.30	10.30
Compradores	10.10	10.10

Sobre Nova York por $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	254.00	254.00
Compradores	253.50	253.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois prégões realizados hontem, foram negociados 1.356:291$500.

Na abertura as vendas attingiram a 877:042$500 e, no fechamento a .... 479:249$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

7 — Apolices Paraná	140$000
9 — Apolices Districto Federal	204$000
201 — Apolices Pernambuco	85$500
315 — Apolices Uniformizadas, portador	-:041$000
95 — Apolices Populares, portador	202$000
5 — Apolices Municipaes, "1933"	1:020$000
20 — Apolices Municipaes, "1937"	1:030$000
20 — Apolices Municipaes, "1938"	1:050$000
35 — Apolices Municipaes, "1937"	1:028$000
2 — Apolices Districto Federal	209$000
10 — Apolices Porto Alegre	32$000
1 — Apolice Porto Alegre	30$000
32 — Apolices Minas, série "A"	155$000
10 — Apolices Minas, série "B"	163$000
10 — Apolices Minas, série "C"	162$000
1 — Apolice Districto Federal	208$000
2 — Apolices Pernambuco	85$000
130 — Obrigações do Estado, "1922", port.	965$000
8:000$ — Obrigações do Estado, Café	840$000

Fundos Particulares:

400 — Acções da Cia. Paulista, nom.	224$000
150 — Acções da Cia. Paulista, def.	229$000
10 — Acções do Banco Commercio e Industria	333$000
155 — Acções do Banco Commercial, Integ.	320$000
25 — Acções da Cia. Mogyana	82$000
300 — Acções do Banco Commercio e Industria	335$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

108 — Apolices Uniformizaads, portador	1:041$000
60 — Apolicse Populares, portador	202$000
27 — Apolices Uniformizadas, portador	1:042$000
20 — Apolices Municipaes, "1933"	1:020$000
9 — Apolices Minas, série "A"	154$000
9 — Apolices Minas, série "B"	164$000
50 — Apolices Populares, portador	202$500
60 — Apolices Municipaes "1937"	1:030$000
20 — Apolices Municipaes, "1937"	1:029$000
10:000$ — Obrigações do Estado, Café	840$000
50 — Obrigações do Estado, "1922", portador	965$000

Fundos Particulares:

340 — Acções do Banco Mercantil, c| 60 °|°	130$000
150 — Acções da Cia. Paulista, def.	229$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento dod ia 10.

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, "1921", port.	970$	966$
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "Café"	842$	—
Mayrink-Santos	1:045$	1:038$
Apolices:		
Estadual, 3.ª a 6.ª a 12.ª série	—	855$
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª	—	845$
Uniformizadas, port.	1:045$	1:041$
Populares	203$	202$
Municipaes:		
Apolices, 1929"	1:040$	1:030$
Apolices, "1931"	1:050$	1:044$
Apolices, "1933"	1:025$	—
Apolices, "1937"	1:032$	—
Municipaes, "1936'	1:052$	—
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, "1909"	—	94$
Capital, "1910"	—	95$
Capital, "1913"	—	—
Capital, "1926"	—	—
Capital, "1926'	—	—
Capital, "1918"	100$	—
Rio Claro, "1937"	—	505$
Bancos:		
Brasil	—	430$
São Paulo	203$	201$
Estado de São Paulo	—	375$
Comm. e Industria	341$	335$5
Comemrcial, Integr.	322$	320$5
Italo Brasileiro com 79°|°	—	90$
Italo Brasileiro com 80 °|°	—	100$
Nacional do Commercio de São Paulo	—	600$
Mercantil, 60 °|°	—	—
Noroeste	205$	201$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Fero, nom.	—	223$5
Paulista de Est. de Ferro, def.	230$	224$
Paulista de Estrada de Ferro, cautela	—	—
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Mogyana de Estrada de Ferro	84$	82$
Usina Esler S|A.	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 10:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 10.ª	—	850$
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	845$
Cons. do E. S. Paulo	—	202$
Emprestimo externo de £ 15.000 000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:041$
S. Paulo, 1929	—	1:030$
São Paulo, 1931	—	1:040$
São Paulo, 1933	—	1:020$
Obrigações:		
Do "Café"	—	837$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
S. Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	—
Acções de Companhias:		
de Ferro	84$5	83$
Companhia Paulista de E. de Ferro	225$	224$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	83$
Companhia Central de Arm. Geraes	—	95$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	336$	331$
Commercial	326$	318$
Noroeste	—	199$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom. secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom. secco, do Estado	61$000	62$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Crystal	45$000
(Por 15 kilos)	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas de 60 dias	46.900
Exportação:	
Rio de Janeiro	700
Santos	700
Sul do Brasil	400
Sul do Brasil	2.300
Norte do Brasil	100
Existencia:	
Em saccas de 60 kilos	1.201.000

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme, porém, com as cotações mantidas na base anterior. Os negocios realizados foram desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	12.975
Sendo:	
De Campos	533
De Minas	583
De Maceió	4.441
De Pernambuco	7.418
Sahiram	16.366
Ficaram em stock	73.374

Cotações por 60 kilos:

Branco-crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 10 (Da succursal, via Vasp) — Os negocios realizados hontem, na Bolsa de Titulos, foram os seguintes:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices-Geraes

166 D. Emissões, port.	827$
3 Idem p|hoje	830$
117 D. Emissões, port — cautelas	810$
25 Idem	805$
14 Reajustamento	859$
20 Idem	858$
1.000 Obrigs. 1932	1:050$
5 Idem	1:048$
Divida Externa	
$-24000 Emp. Federal 1926 — 6 1\|2 °\|° p\|$-1.000	3:400$
$-2.000 Emp. Federal 1927 — 6 1\|2 °\|° p\|$ 1.000	3:400$
Municipaes	
217 Emp. 1906, port.	178$
54 Idem, 1931	210$
Municipaes dos Estados	
42 Pref. P. Alegre	32$
1 Idem	30$
53 Idem	31$
Estaduaes	
33 Minas 1:000$, 7 °|°, port.	840$
331 Idem 1934, 1.ª série	155$5
60 Idem	156$
306 Idem, 2.ª série	163$5
50 Idem	164$
519 Idem, 3.ª série	162$
399 Idem	162$5
500 Idem	163$
320 Rodoviarias E. Rio	620$
113 S. Paulo	202$
342 Idem Uniformizadas	1:044$
3 Idem	1:046$
6 Idem	1:045$
Acções de Bancos	
40 Brasil	487$
Debentures	
42 Bco Lar Brasileiro	205$

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 10.
(Comtelburo).
Cotações de fechamento:
Assucar parr. entrega em:

	Hoje	Fech ant.
Janeiro	1.93	1.92
Março	1.99	1.98
Maio	2.04	2.02
Julho	2.08	2.07

Mercado — Estavel.

Alta de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5

	Comp.	Vend.
Dezembro	44$200	—
Janeiro	45$000	45$500
Fevereiro	45$700	46$500
Março	46$300	46$900
Abril	45$500	—
Maio	45$300	46$000
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Dezembro	44$400	44$600
Janeiro	45$?00	45$200
Fevereiro	45$800	45$900
Março	46$100	46$300
Abril	45$600	46$000
Maio	45$500	45$900
Junho	45$300	45$700
Julho	45$300	45$500
Agosto	45$300	45$500

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend
Dezembro	44$000	—
Janeiro	45$100	45$400
Fevereiro	45$800	45$900
Março	46$100	46$400
Abril	45$500	46$000
Maio	—	—
Junho	45$000	45$800
Julho	45$100	45$700
Agosto	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Dezembro	44$500	44$600
Janeiro	45$100	45$300
Fevereiro	45$800	46$000
Março	46$100	46$300
Abril	45$600	45$900
Maio	45$500	45$700
Junho	45$300	45$700
Julho	45$500	45$600
Agosto	45$400	45$600

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

CONTRACTO "C"

500 arrobas para o mez de janeiro a	45$200
500 arrobas para o mez de março a	46$300
1.000 arrobas para o mez de junho a	45$300
2.000 arrobas.	

FECHAMENTO

Contracto "C"

500 arrobas para o mez de presente a	44$400
1.500 arrobas para o mez de janeiro a	45$100
4.000 arrobas para o mez de janeiro a	45$200
1.500 arrobas para o mez de julho a	45$500
7.500 arrobas.	

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	44$500	45$000
Typo 4	44$500	45$000
Typo 5	44$500	45$000
Typo 7	44$500	45$500

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 9:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.388	245.681
Residuo de algodão	—	—
Algodão Linther	238	49.962
Semente de algodão	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	490	895.876
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—

Stock:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	227.324	41.491.946
Semente de algodão	1	29
Algodão Linther	9.912	2.123.997
Residuos de algodão	151	19.662

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Preço de primeira sorte:

Compradores	34$000

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde hontem em saccas de 60 kilos	500

Exportação:

Não ha.

Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (Da succursal, via "Vasp") — Este mercado esteve ainda hoje em condições estaveis e sem modificação nas cotações. Os negocios levados a effeito foram mais onimados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entraram:	
De Natal	351
Do Maranhão	200
Do Pará	161
Do Ceará	102
De Pernambuco	56
No total de	870
Sahiram	909
Ficaram em "stock"	10.668

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 37$500
Typo 4	35$500 a 36$000
Sertões typo 3	Nominal
Typo 5	29$000 a 29$500
Ceará, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Paulista, typo 3	35$000 a 35$500
Idem, typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 10.
(Comtelburo).
Abertura ás 12,30:

	Hoje	Ant.
Mercado	Ap.est.	Estav.
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.49	8.56
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling Universal "Standard", 1935	8.44	8.51
American Futures para:		
Janeiro	8.00	8.02
Março	7.89	7.92
Maio	7.86	7.89
Julho	7.81	7.85
Outubro	7.75	7.79
Dezembro (1941)	7.71	7.75

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 7 pontos.

Disponivel Americano: — Baixa de 7 pontos.

Termo Americano: — Baixa de 2 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 10.
(Comtelburo).

FECHAMENTO

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	8.02	8.02
Março	7.91	7.92
Maio	7.87	7.89
Julho	7.83	7.85
Outubro	7.76	7.79
Dezembro (1941)	7.72	7.75

Baixa parcial de 1 a 3 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.
(Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	10.17	10.1
Janeiro	N|cot.	10..

Março	10.22	10.22
Maio	10.14	10.14
Julho	9.97	9.97
Outubro	9.39	9.39

Baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 10.
(Comtelburo).
Cotações ás 11,30:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	10.20	10.18
Janeiro	N|cot.	10.11
Março	10.24	10.22
Maio	10.16	10.14
Julho	9.98	9.97
Outubro	9.42	9.39

Alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech Ant.
American Spot Middling Uplands	10.37	10.38
American Futures" para:		
Dezembro	10.16	10.18
Janeiro	10.07	10.11
Março	10.20	10.22
Maio	10.11	10.14
Julho	9.94	9.97
Outubro	9.38	9.39

Baixa de 1 a 4 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
DISPONIVEL
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	63|64$	65|66$
Idem, superior	55|56$	57.58$
Idem, bom	49|50$	51|52$
Idem, regular	Nominal	

Mercado — Calmo.

Quirera	25|26$	27|28$
Meio arroz	33|35$	36|37$

Mercado — Firme.
Catete, do Rio Grande do Sul:

Beneficiado, especial	Nominal	
Beneficiado, superior	Nominal	

Mercado —.

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, cx. de 60 kilos	220$	221$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 2 kilos	230$	231$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	230$	231$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas	220$	221$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Amarella superior	48|49$	50|51$
Amarella inferior	43|44$	45|46$
Amarella boa	37|38$	39|40$

Mercado: — Frouxo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	9$\|10$	11$\|12$
Do Estado (typo Rio Grande)	11$\|12$	13$\|14$

Mercado: — Frouxo.

ALHO
(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	105|110$	115|120$
De 1.ª	68|73$	75|78$
De 2.ª	48|53$	54|58$

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	3$100	—
Ensacado	—	

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	Nominal	

Mercado —

ALFAFA
(Por kilo).

	Compr.	Vend.
Do Estado	450|460$	470|480$

Mercado — Nominal.

ERVILHA
(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Especial	62|64$	65|67$
Superior	51|59$	60|62$

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu	15$5\|16$	16$5\|17$

Mercado — Frouxo.
(Saccaria usada).

MAMONA
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Misturada	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	$590|600	$620|640

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES
(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	Nominal	
Chumbinho, bom	Nominal	
Branco, sup. graudo	Nominal	
Preto, superior	40|41$	42|44$
Preto, bom	37|38$	29|41$

Mercado — Frouxo.

Roxinho, superior	Nominal	
Roxinho, bom	Nominal	

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	49$000	50$000

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior, claro	64|66$	67|70$
Bom, claro	61|63$	64|66$

Mercado — Firme.

MILHO
(Saccaria usada)
(60 kilos):

	Comp.		Vend.	
Amarellinho	21$	21$2	21$5	21$8
Amarello	20$	20$2	20$5	21$
Amarellão	19$8	20$	20$3	20$5

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos, peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 kilos (36 kilos, peso liquido)	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Dezembro	6.75	6.75
Janeiro	—	—
Fevereiro	6.85	6.85
Mercado	Calmo	Calmo
Dispon. typo Barletta para o Brasil	—	—

Chicago:
Preços por bushel para entrega em:

Dezembro	—	—
Maio	—	—

Inalterado.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 9.
Arrecadação

Vendas e consignações	39:465$700
Sello por verba	85:087$600
Impostos	88:007$800
Estampilhas	9:334$300
	221:895$400

MALAS POSTAES

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, por via aérea, para os seguintes portos nacionaes e extrangeiros:

Pelo avião da Panair, para o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior, até ás 17 horas.

Pelo avião da Ala Litoria, para a Europa, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o exterior, até ás 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 10.
Ilha Barnab: — Vapor Gascony.

Vapor	Armazem n.º
Rodrigues Alves	1
Itanagé	4
Itassucê	5
Guaraporé	7
Tieté	8
Saimaa	9
Conte Grande	10
Graecia	12-A
Kurikka	13
Silvaplana	15
Brasil	17
Mormacmar	18
Katiola	19
Siris e Mormaclark	25
Antofogasta	26

Occorrencias policiaes em Santos

SANTOS, 10 (Da succursal, pelo telephone) — José Paskiviskis, de 55 annos, casado, industrial, residente em São Paulo, á rua Brigadeiro Tobias, 286, tripulando uma motocycleta, na qual conduzia sua cunhada Anastacia Kaulauskas, de 30 annos de edade, casada, transitava pela avenida Manuel da Nobrega em São Vicente quando chocou violentamente com o automovel guiado por Marcial Eluf, solteiro, brasileiro, commerciante, residente em São Paulo, á rua Cubatão, 428. Em consequencia do choque José Paskiviskis veio a fallecer encontrando-se a Anastacia gravemente ferida.

— Domingues Angote, com 70 annos de edade, sitiante no Cubatão, teve uma desavença com o seu ex-empregado José Irineu dos Santos, de 29 annos de edade, brasileiro.

Após rapida troca de insultos José tentou aggredir Domingues no que foi acompanhado pelo seu amigo Sebastião Corrêa Leite.

O septagenario recebeu tres tiros. A victima falleceu na Santa Casa.

QUÉDAS ACCIDENTAES

Albano Bolinelli, de 35 annos, operario, residente á rua Padre Adelino, 115, ás 8,30 horas de hontem, quando trabalhava em um poste da Light, á rua Joaquim Silveira, em frente ao predio 803, foi victima de quéda accidental, soffrendo, em consequencia, graves ferimentos.

Albano foi soccorrido pela Assistencia e hospitalizado.

— Ao descer de um bonde, na rua Barra do Tibagy, em frente ao predio 737, ás 11 horas de hontem, a sexagenaria Maria Perez, de 64 annos, viuva, residente no bairro de Casa Verde, cahiu, ficando gravemente contundida.

A victima foi removida para a Assistencia, dando, a seguir, entrada no hospital da Santa Casa.

A policia instaurou inqueritos sobre essas occorrencias.

ATROPELAMENTOS

A's 12,10 horas de hontem, na rua Conselheiro Nébias, em frente ao predio n. 1.721, Lafayette Jurandyr Gomes Filho, de 15 annos, operario, residente á rua do Bosque, 216, foi colhido e gravemente ferido pelo auto P. 4.722, dirigido por Walter Ferreira. A victima, após os curativos de emergencia na Assistencia, foi internada na Santa Casa.

— Durvalina Gonçalves, de 18 annos, casada, ás 12,20 horas de hontem, quando transitava pela rua Guarany, em frente ao predio n. 352, foi atropelada pelo auto-caminhão 5.16.94, dirigido por Manuel Vieira.

Durvalina passou pela Assistencia, sendo, a seguir, internada na Santa Casa.

A policia tomou conhecimento dessas occorrencias.

Grave desastre na alameda Barão de Limeira

O auto P. 11.632, dirigido por Oswaldo José Bassi, de 33 annos, casado, do commercio, residente á rua Itacolomy, 626, ás 13,30 horas de hontem, quando transitava pela alameda Barão de Limeira, esquina da alameda Nothmann, foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão 51.471, que fugiu, sendo, em seguida, atirado contra o auto P-38.85, dirigido por Elias Rosenthal. Em consequencia, os dois autos particulares ficaram bastante damnificados.

No desastre sahiram feridos Oswaldo José Bassi e Virgilio Galvan, de 54 annos, casado, director do Banco Francez e Italiano, residente á rua Barão de Piracicaba, 654, os quaes foram soccorridos pela Assistencia. A segunda das victimas, por ser grave seu estado, foi hospitalizada.

A policia, tomando conhecimento da occorrencia, instaurou inquerito, que proseguirá pela Delegacia de Accidentes em Trafego.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 10:

A FALTA DE AGUA EM S. VICENTE

Muito se vem falando, ultimamente, no problema da falta de agua, em São Vicente. E, até certo ponto, é justificavel o rumor das queixas que se houvem. Entretanto, a situação não é tão afflictiva como se pretende descrevel-a. Ha interesses secundarios mal disfarçados em muitas cartas de protestos recebidas pelos jornaes e muitas reclamações levadas pessoalmente ás redacções das folhas locaes ou ás succursaes das gazetas paulistanas.

A verdade é que a falta de agua em São Vicente não é um problema de hoje. E' um velho supplicio a que, de longa data, vem sendo submettida a população vicentina, na estação calmosa. A cidade cresceu e as administrações publicas não puderam acompanhar, em realização de serviços, o rythmo desse crescimento. Dahi o collapso presente, mais grave e mais prejudicial no problema da agua, que a actual administração, apesar de activa e esclarecida, não conseguiu evitar, apesar dos esforços realizados nesse sentido. De ha muito o Prefeito Rodolpho Mickulach vem olhando, com especial carinho, esse aspecto de sua administração. Os serviços operados são dos mais vultosos para os recursos do municipio. A rêde adductora da cidade tem sido, acceleradamente, substituida. As zonas mais distantes do centro urbano, quer se trate de bairros "chics", quer daquelles onde se refugia a população pobre, têm sido beneficiadas com a extensão até ellas dos canos que conduzem o precioso liquido. Ha zonas, ainda, onde elle escasseia. Paciencia. Os vicentinos, isentos de facciosismo e realmente amigos de sua terra, comprehendem que está sendo feito tudo quanto é possivel. Roma não se fez num dia. Não é porque a agua escasseia uma vez ou outra na casa de um ou outro cidadão, que se ha de responsabilizar e accusar a administração vicentina. O momento não é propicio a censuras injustificadas, a campanhas de demolição, e sim de cooperação patriotica e de esforço collaborador. Este é, aliás, um postulado do Estado novo, tão louvavelmente seguido pelos bons vicentinos, como por todos os bons brasileiros.

COLONIA DE FE'RIAS DOS ALUMNOS DAS ESCOLAS PROFISSIONAES

Vem de se installar, no Instituto "D. Escholastica Rosa", a Colonia de Férias dos Alumnos das Escolas Profissionaes do Estado. Cerca de 300 jovens, procedentes de Amparo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Franca, Rio Preto, Bauru', Lins, Jacarehy, Mocóca, Sorocaba, Santo André, Botucatú' e Jaboticabal, ali se encontram alojados.

O prof. Pedro Crescenti, director do Instituto "D. Escholastica Rosa", tem desenvolvido a maior actividade no sentido de offerecer accommodações sufficientes e condignas aos feriantes, que vem acompanhados de seus professores e mestres.

Do programma da estada em Santos conta: alimentação adequada, cultura physica, banhos de mar, passeios, etc.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos recebeu os seguintes donativos: do sr. Oswaldo Figueiredo, 50$000, destinado á enfermaria de crianças do Pavilhão "Dr. Soter de Araujo"; dos srs. Bernardo e Pedro, officiaes do "Salão America", 12$000; do sr. Oswaldo Menezes, 10$000.

Em especie: da Gôtta de Leite, 215 litros de leite e 238 frascos de leitelho, fornecidos durante o mez de novembro ultimo; do sr. Antonio W. Carneiro, 1 caixa com laranjas.

Em trabalho: do sr. Manuel Cerqueira, o serviço de confecção de 40 calças para enfermos.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Belém e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itanagé", com 66 passageiros para Santos. Em 1.ª classe, vieram: de Belém, Friedrich Hackermann, Manuel Vasconcellos de Oliveira; do Ceará, dr. Gurgel de Alencar e esposa; de Areia Branca, Diogenes Castello Branco Guanaes e esposa; da Bahia, dr. Alfredo Martins Santos; do Rio de Janeiro, dr. Alvaro Marques Lisboa; Maria do Carmo Courege, Renato Carvalho Oliveira Falcão e Juan Angel Galliani.

Em transito, passaram 126 passageiros.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Cabedello e escala, o vapor nacional "Itassucê", com 24 passageiros para Santos. Em 1.ª classe vieram: Luis Rodolpho Rangel, Adelaide Lopes Silva, Maria Santos Barreto, Albertino Laranjeira, Helena Brito Oliveira Pinto e um filho menor; Antonio Jorge de Mello, Agapito Freire do Carmo, Nair de Freitas e 2 filhos menores.

Em transito, passaram 39 passageiros.

VIAJANTES

Desembarcaram, hoje, em nosso porto, de bordo do vapor "Itanagé", procedente do Ceará, o dr. Gurgel de Alencar, medico patricio, acompanhado de sua exma. esposa; e, vindo da Bahia, o dr. Alfredo Martins Santos, advogado patricio.

Ambos seguiram para a capital do Estado.

— Passageiros do vapor "Itanagé" transitaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes do Rio de Janeiro, com destino a Porto Alegre, os drs. Salomé Coitucaz, advogado patricio; Marcellino Carvalho, medico patricio e o engenheiro brasileiro, Manuel Pereira Pitta.

COLLAÇÃO DE GRAU NO GYMNASIO DO ESTADO

Os diplomandos de 1940, do Gymnasio do Estado, farão realizar, sabbado proximo, dia 14, a sua festa de conclusão do curso.

A's 8,30 horas será rezada missa em acção de graças, sendo officiante d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

A's 21 horas terá lugar, no edificio do Gymnasio, a cerimonia da collação de grau. Paranymphará a turma o prof. Paulo Alves de Siqueira. Em nome de seus collegas, usará da palavra o alumno José Pereira Guimarães Jr..

A' noite, será realizado um animado baile nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio.

São os seguintes os diplomandos: — Alvaro da Cunha Bastos, Bernardino Pimentel Mendes, Cypriano Marques Filho, Dirceu Gonçalves, Dario Basilo, Francisco Gago Lourenço Filho, Holmar Neto Hoffmann, José Pereira Guimarães Jr., James William Schofield, Job Martinho Wendel, Jorge Demetrio Haick, Nelson Manuel do Rego, Oswaldo Muniz Oliva, Rubens Ribeiro Magalhães, Alice Gomes Parente, Anna Maria Piffer Sarmento, Celia de Almeida Lambert, Dirce Moraes Fonseca, Diva de Oliveira Sulzer, Eunice Gonçalves, Gelcina Araujo, Haydée Nascimento, Irene Prieto Blanco, Irene Schiff, Isa Campiglia Iorio, Laurecey Freitas Gaia, Leticia Sampaio Cruz, Magaly Catunda Marques, Maria José Pinto, Maria de Lourdes Bomfim, Maysa Martins Figueiredo, Ophelia Silva, Sarah Schalka, Ninive Gomes Bernardes, Sonia Tenzman, Stella Marina Ring, Stella Nocello e Yara Amazonas.

Para essas cerimonias foram convidadas autoridades, imprensa, pessoas gradas e familias dos diplomandos.

FERIDO GRAVEMENTE A CANIVETADAS

Joaquim Coelho, de 37 annos de edade, portuguez, ensacador, morador á rua Commendador Martins, 108, ha muito vinha tendo rixas com o seu collega de serviço, Manuel Messias Cardoso, de 31 annos de edade, brasileiro, morador á rua São Bento, n.º 31. Hoje, pela manhã, os dois homens, quando entravam para o serviço num armazem da Cia. Ipiranga de Armazens Geraes, á rua Antonio Bento, esquina da rua Monsenhor Paula Rodrigues, atracaram-se em luta, durante a qual Cardoso feriu o desaffecto, gravemente, a canivetadas. Praticado o crime, Messias evadiu-se, jogando a arma no matto. A' tarde, apresentou-se á prisão, acompanhado de seu advogado.

A victima continua internada na Santa Casa, em estado grave.

JORNALISTAS BAHIANOS

Encontra-se na cidade uma delegação de jornalistas bahianos, em viagem de intercabio e solidariedade intellectual. Os collegas nortistas, que visitaram o sr. Prefeito Municipal, o Corpo Municipal de Bombeiros, as redacções dos jornaes e estiveram ainda em visita de cortezia a outras autoridades e repartições publicas, são os seguintes: Paiva Lima, secretario do "Diario da Bahia"; Emo Duarte, do "Correio Bahiano"; Antonio Muniz Pacheco, de "O Imparcial" e Emilio Diniz da Silva, do "Ilheus Jornal".

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 10.

O INTENSO CALOR REINANTE EM CAMPINAS

Campinas, como diversas outras localidades do interior, e mesmo a capital do Estado, está soffrendo os excessos de um intenso calor. A atmosphera, carregada, tira ao campineiro a vontade para muita coisa. As sorveterias, os cafés, estão sempre repletos de gente que espera por um gelado ou refresco.

O Serviço Meteorologico do Instituto Agronomico registou, nos ultimos dias, as seguintes temperaturas:

	Maxima	Minima
Dia 2	32,6	20,3
" 3	32,8	19,6
" 4	33,8	21,7
" 5	35,4	21,0
" 6	34,2	20,9
" 7	35,2	21,5
" 8	33,8	23,4
" 9	33,6	23,4

Por esse quadro pode-se ver que o calor aqui, é mesmo suffocante. E, apesar de uma tempestade que tivemos na madrugada de hoje, acompanhada por muito trovoada e forte relampaguear, a temperatura continuou alta... Com isso, a palavra de ordem é o ataque aos refrescos e sorvetes...

FORNECIMENTO DE COMIDA AOS PRESOS POBRES

Acha-se aberta, na Delegacia Regional de Policia, pelo prazo de 8 dias, a contar de hoje, concorrencia publica para o fornecimento de comida aos presos pobres da cadeia publica, desta cidade.

AVISO AOS FORNECEDORES DA PREFEITURA

Os fornecedores da Prefeitura Municipal estão sendo avisados de que, para evitar que as suas contas caiam em exercicio findo, devem ser as mesmas apresentadas até o dia 20 do corrente, para o devido processo. As contas apresentadas depois dessa data somente serão pagas mediante requerimento, em época que será determinada pelo Prefeito Municipal.

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

No proximo dia 14, ás 15 horas, no predio n.º 1.037, da rua General Osorio, haverá importante assembléa da União dos Proprietarios de Padarias, afim de serem discutidas as condições, mediante as quaes aquella entidade se transformará em Associação Profissional da Industria de Panificação e Confeitaria de Campinas, prevista na setima categoria economica da Confederação Nacional da Industria.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO LEITE

O Centro de Saude multou em 100$ os seguintes leiteiros ambulantes: Arthur Beguini, Antonio Monteiro, Luis de Cairos, Manuel Francisco e José Sanchez e em 200$000, por reincidencia, o sr. Eugenio Frigeni, por motivo de fornecerem leite sujo á população, denotando deficiencia completa de filtração.

COMPARECIMENTOS A' PREFEITURA

Para tratar de assumptos de seu interesse, devem comparecer á Procuradoria Judicial da Municipalidade, as seguintes pessoas: José Benedicto Flacquer, Bento Fernandes, herdeiros de José Colasso, Maria Candida de Oliveira Roso e Moacyr R. Gomes Pinto.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a menor Guiomar, filhinha do sr. Benedicto Mariano Telles e de d. Georgina de Azevedo Telles; a srta. Cecilia dos Santos, com 19 annos, filha do sr. Miguel dos Santos e de d Francisca Feliciana dos Santos; a menor Maria Apparecida, filhiha do sr. Antonio Miguel da Cruz e de d. Maria da Conceição Rocha Cruz; o menor Valdir, filhinho do sr. Octavio Chiareotto e de d. Maria Chiareoto; a sra. d. Virginia Fernandes, com 27 annos, casada com o sr. João Veigas; o menor Hilario, filhinho do sr. Herminio de Castro e de d. Antonia de Castro; o menor Yositugi, filhinho do sr. Riyoko Sokei e de d. Tiyo Sokei; a sra. d. Francisca Carmelita de Campos, com 74 annos, viuva do sr. Bento Leite de Freitas; o jovem Apparecido Soares Fonseca, filho do sr. Pedro Soares Fonseca e de d. Ernestina Mantovani Fonseca; a menor Thereza, com 16 mezes, filhinha do sr. João de Oliveira Cruz e de d. Valestra de Oliveira Cruz; a menor Julisia, filhinha do sr. Manuel Conejo e de d. Julisia Hawai Conejo; o menor Adalberto, filhinho do sr. Alfredo Mendes Vinagre e de d. Iracema Mendes Vinagre; a menor Maria, com 2 annos, filhinha do sr. Mario José dos Santos e de d. Lourdes Escolastica dos Santos; a sra. d. Maria Angelica dos Santos, com 99 annos, viuva do sr. José Vieira; o menor Ariovaldo, com 13 annos, filhinho do sr. José Pires de Camargo e de d. Lourdes de Almeida Camargo.

CONCERTO DE MUSICAS BRASILEIRAS

Realiza-se no proximo dia 13, no Municipal, o concerto de musicas brasileiras, regido pelo maestro patricio Armando Lameira, que foi alumno do grande musicista campineiro Antonio Carlos Gomes. A srta. Ruth Lemos, elemento de projecção em nossos meios artistico será a solista de diversas peças. Como novidades para Campinas, será apresentada a interessante marcha "Iacina", de autoria do tenente Waldemar Paixão, competente maestro das forças marciaes da Força Publica da Bahia.

UM GESTO ELEGANTE DO DELEGADO REGIONAL DE POLICIA

Hontem, á tarde, dirigia-se o dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de Policia, para o Bosque dos Jequetibás, guiando um carro de sua propriedade, quando naquelle logradouro publico, atropelou um menor que vinha conduzindo uma bicycleta, em sentido contrario e em "contramão".

O cyclista, que trabalha no serviço de entregas de mercadorias em uma firma commercial, havia ido até o bosque por sua livre e espontanea vontade, num acto de travessura proprio de rapazes de sua edade.

Tendo o mesmo soffrido algumas luxações sem importancia, dada a pericia com que o dr. Leopoldo Mendes da Costa agiu no caso, foi o menor conduzido pela illustre autoridade policial, até o Posto da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos. Dali, o delegado regional levou o atropelado até a sua residencia e á casa onde trabalha, explicando aos seus paes e patrões o motivo do atraso do rapaz, tranquilizando-os tambem quanto aos ferimentos recebidos.

Esse gesto do dr. Leopoldo Mendes da Costa teve optima repercussão na cidade, pois veio demonstrar a calma e a elegancia de attitudes da operosa autoridade policial que dá, acima de tudo, o proprio exemplo, de civilidade, polidez e ordem.

UMA CRIANÇA QUE NÃO ENCONTROU VAGA EM ESTABELECIMENTOS PARA MENORES

Vindo a pé, de Pirituba, até esta cidade, onde esperava conseguir collocação, chegou, hontem, a Campinas, um individuo de côr preta, que trazia uma criança ao colo, apparentando mais ou menos um anno de edade.

Uma vez no bairro do Guanabara, o alludido individuo poz-se a beber e com isso passou a promover algazarras, motivo porque foi solicitado o comparecimento da policia, que effectuou a sua prisão.

Acontece, porém, que de accôrdo com as nossas leis e ainda por um principio moral e de humanidade, a criancinha não poderia permanecer nos xadrezes da Regional, junto com o seu pae. Por isso, foi providenciado que fosse a mesma internada em um dos muitos estabelecimentos destinados á infancia, que existem em Campinas.

Em todos elles, comtudo, foi dada a mesma resposta: "não havia vagas"; "era impossivel recolher-se a criança". Em vista disso, e depois de muitas peregrinações dos funccionarios da policia, foi o menor entregue aos cuidados da Santa Casa de Misericordia, que se promptificou a olhar pela criança, muito embora as suas finalidades não sejam essas.

AVISOS RELIGIOSOS

A FAMILIA DE

Manuel de Carvalho

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar dia 13, ás 8,30 horas, na Matriz de Osasco.

EDITAL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DE SCIENCIA DAS FINANÇAS

De ordem do exmo. sr. Director, Professor Dr. Sebastião Soares de Faria, e de accordo com a legislação em vigor, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, das 13 1|2 ás 14 1|2 horas, em todos os dias uteis, pelo prazo de quatro (4) mezes, contado desta data, a inscripção no concurso para professor cathedratico de Sciencia das Finanças. Ao inscrever-se o candidato entregará ao Secretario (100) cem exemplares impressos de uma monographia original, **ainda não publicada**, com cincoenta (50) paginas, no minimo, sobre assumpto de livre escolha, pertinente á materia em concurso, instruindo o seu requerimento com: a) caderneta de reservista; ou certidão de quitação do serviço militar; b) diploma de bacharel ou doutor em direito; c) prova de cidadania brasileira; d) folha corrida do juizo criminal da justiça local, e da policia; e) attestado de que não tem defeito physico que prejudique o ensino e nem soffre de molestia contagiosa; f) prova de actividade profissional relacionada com a disciplina em concurso; g) titulos ou obras scientificas que possua; h) recibo da Thesouraria da Faculdade do pagamento da taxa de inscripção, na importancia de rs. 300$000 (trezentos mil réis). As provas de concurso, consistem, successivamente, nos termos da legislação em vigor, a saber: a) prova escripta; b) arguição sobre a monographia apresentada; c) prova didactica. A inscripção para o referido concurso será encerrada no dia 18 de março de 1941, ás 14 1|2 horas. Qualquer outra informação será prestada nesta Secretaria no horario acima. Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 18 de novembro de 1940. FLAVIO MENDES, secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS REPRESENTANTES COMMERCIAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convocação

Em nome da DIRECTORIA, convoco todos os socios para a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 2 de janeiro vindouro, ás 19 horas, no "Salão Jorge Cardoso de Oliveira" da séde social, á rua Capitão Salomão, 59 (Edificio Arcesp).

Os trabalhos obedecerão á seguinte ordem:

1 — Leitura, discussão e votação da acta da assembléa anterior;

2 — Leitura do RELATORIO DA DIRECTORIA relativo ao exercicio de 1940, bem como apresentação do BALANÇO PATRIMONIAL, annexos demonstrativos e parecer da Commissão Fiscal;

3 — Discussão e votação do RELATORIO E BALANÇO PATRIMONIAL;

4 — Assumptos de ordem geral exclusivamente relacionados com a gestão da DIRECTORIA no exercicio de 1940.

DE CONFORMIDADE COM O ART. 101.º DO ESTATUTO, OS SOCIOS NÃO PODERÃO AFASTAR-SE, EM SUAS DISCUSSÕES, DO ASSUMPTO E DOS MOTIVOS QUE DETERMINARAM A PRESENTE CONVOCAÇÃO.

Se ás 19 horas em ponto não houver numero sufficiente para que a Assembléa se constitua em primeira convocação, constituir-se-á ás 20 horas em segunda convocação com qualquer numero de socios presentes.

A segunda convocação fica, portanto, feita justamente com a primeira, na fórma do paragrapho 3.º do art. 100.º do Estatuto.

A DIRECTORIA SOLICITA COM O MAIOR EMPENHO O COMPARECIMENTO DE TODOS OS ASSOCIADOS.

São Paulo, novembro de 1940.

J. M. MAGALHÃES, Secretario Geral.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 11 de Dezembro de 1940

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia .... 2 - 0842
Redactor-Chefe .... 3 - 4632
Escriptorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e officinas .... 2 - 6242
Redacção .... 2 - 6241

Discurso de Hitler aos operarios da industria bellica germanica

NA ORAÇÃO HONTEM PRONUNCIADA EM UMA FABRICA BERLINENSE, O "FUEHRER" TOCOU MAIS UMA VEZ NOS PRINCIPAES PROBLEMAS DO REICH — ELOGIO AO SOLDADO ALLEMÃO E CONFIANÇA NO FUTURO — O CHEFE NACIONAL-SOCIALISTA DECLARA FALSO O CONCEITO QUE LHE ATTRIBUE UM "COMPLEXO" DE INFERIORIDADE" FRENTE AOS INGLEZES -- A INTEGRA DA ORAÇÃO

Hitler

BERLIM, 10 (T. O.) — A's 12 horas de hoje, no auditorium de uma fabrica berlinense de material bellico, sobre uma plataforma constituida de um bloco de aço de 5 metros de altura, o "fuehrer" da Allemanha, Adolf Hitler, fez um discurso, perante milhares de trabalhadores da industria de guerra do Reich.

Todas as estações radiophonicas e radiotelegraphicas allemãs em todos os paizes europeus transmittiram as palavras do chanceller allemão, proferidas no intervalo do almoço dos operarios, e dirigidas a todos os que dão seu concurso á industria bellica germanica, bem como á nação inteira, neste momento reunida no recinto da fabrica ou junto aos alto-falantes.

Compareceram á solennidade o Ministro das Munições, dr. Fritz Todt; o chefe do Estado Maior allemão, marechal Wilhelm Keitel, e o chefe da Frente Allemã do Trabalho, dr. Roberto Ley.

O ministro do Reich, dr. Joseph Goebbels, na sua qualidade de chefe provincial de Berlim, deu inicio ao acto, proferindo breves palavras, sendo que a seguir o sr. Hitler proferiu a seguinte oração:

"Meus compatriotas! Meus operarios! Ultimamente, tenho falado poucas vezes, porque, no actual momento, não me sobra tempo para discursos, pois devo agir. Encontramo-nos envolvidos numa luta, onde está em jogo algo mais do que a victoria de um ou de outro paiz. Trata-se da contenda gigantesca de dois mundos diversos. Pretendo dar-vos em palavras breves um retrospecto sobre as causas da actual guerra. Circumscrever-me-ei apenas á Europa Occidental. Os povos a que me referirei, em primeiro lugar, são a Allemanha, Italia, França e Inglaterra.

O ESPAÇO TERRITORIAL EUROPEU

Estabelecendo uma relação entre o numero de habitantes e o espaço territorial por essas nações occupado, temos o seguinte quadro:

46 milhões de inglezes dominam territorios, que se estendem sobre cerca de 40 milhões de kilometros quadrados; 37 milhões de francezes dispõem de 10 milhões de kilometros quadrados e 45 milhões de italianos, se considerarmos o territorio realmente aproveitavel de sua patria, apenas dispõem de menos de meio milhão de kilometros quadrados.

Quanto aos allemães, cuja população se eleva a 85 milhões de almas, comprimem-se num espaço vital de menos de 600 mil kilometros quadrados, e isso, depois de nossa intervenção activa, estabelecendo situação mais justa.

Essas terras não foram distribuidas, na incrivel desproporção em que se encontram, nem pela Providencia nem por Deus. De sua distribuição, encarregaram-se os homens nestes ultimos trezentos annos. Durante esses seculos, o povo allemão se achava desarticulado e minado em sua estructura estatal, especialmente após a conclusão da guerra dos Trinta Annos, quando, em consequencia da Paz de Meunster, o Reich ficou repartido em centenas de pequenos Estados feudaes. Desta forma, o povo germanico esgotava suas energias em loucas disputas internas, em sangrentos conflictos fraticidas. O regime feudal, o mundo ecclesiastico cheio de dogmas contribuiram, ou melhor, foram a unica e verdadeira razão para esse estado de coisas anti-natural e humilhante. E quando parecia ter chegado o fim do systema nefando, surgiram os partidos politicos com seu cáos ideologico, proseguindo na mesma sanha destruidora. Nesse periodo negro, o povo mais capacitado e laborioso da Europa Occidental esgotou suas forças, exclusivamente em contendas internas. Foi nesse instante preciso, tragico para a Allemanha, que se effectuou a partilha do mundo entre as nações ricas e poderosas. A Allemanha foi escarnecida, posta á margem como uma carcasse inutil.

A Inglaterra construiu então, aproveitando-se das circumstancias do destino, o seu gigantesco imperio, não por via de tratados ou accordos felizes, mas pela força. O segundo povo, que tambem foi esbulhado em seus direitos nessa distribuição do mundo — o italiano — achava-se subdividido, tal como a Allemanha, em pequenos feudos, sacrificando seus recursos humanos e economicos á luta dramatica dos egoismos intestinos. A Italia, rainha do Mediterraneo por excellencia geographica e cultural, viu-se banida do Mare Nostrum latino. Isto, não por virtude da força da sabedoria ingleza ou franceza, mas sim e unicamente pela desgraça da fortuna, pela deslealdade, pelo egocentrismo dos poderosos, cujo fulcro de poder radicava no Ouro, no dinheiro, na superioridade economica.

Hoje em dia, quando o mundo se convulsiona em angustiosa espectativa, revolvido pelas bombas que tudo estremecem, perguntam aquelles que olham com seus dois olhos para a frente e voltam tambem suas vistas agudas para traz, para o passado: "PODE SER ETERNA A DESVENTURA? PODEM DUAS NAÇÕES VIVER DEFINITIVAMENTE INFERIORIZADAS, ROUBADAS, ENGANADAS?"

Nunca! Pois o homem não vive de theorias, nem de palavras, nem de explicações, nem de conceitos sobre a vida e sobre a morte — vive do que póde retirar da terra, pelo trabalho de seus musculos, de seu cerebro, de sua consciencia. Assim, se a sua terra é exigua, é pobre, pobre e miseravel ha-de ser a sua vida!

Semelhante ponto de vista podemos constatal-o entre os proprios povos. As regiões ferteis são egualmente as habitadas por individuos mais fortes, mais proliferos, mais dispostos á luta pela vida. A differença de capacidade do sólo, as inferioridades geographicas, não podem ser eliminadas com discursos e, nem mesmo com o esforço dos musculos e dos cerebros. Porquanto essas differenças são fataes. Lutar contra ellas seria lutar contra a natureza, e isto só os poetas e os malucos podem fazel-o com estulta esperança.

Por conseguinte, notamos que a causa remota das tensões existentes no mundo actual está na iniquidade da distribuição das terras e dos meios de aproveitamento dessas terras.

A inquietação dos pobres augmenta cada vez mais. Os ricos tremem de pavor ao pensar nas tremendas consequencias de uma avalanche revolucionaria. Chegados a este ponto do problema, não cabe aos economistas e aos psychologos tecerem commentarios, creando theoremas e theorias complexas, absurdas, estéreis: entra aqui o bom senso, apenas. E, contra a força, é preciso que se anteponha a força. Isto é o que acontece entre os povos divididos em classes inferiores e superiores. E é isto tambem o que acontece entre as nações. Uma nação imperialista deve calcular bem o seu egoismo; deve estudar bem a força de seus meios de coacção e a fraqueza de seus escravizados; deverá applicar o bom-senso, a previdencia, pois do contrario, um bello dia, os povos opprimidos se insurgirão com violencia inaudita, irreprimivel, tomando, tambem pela força, aquillo que pela força lhe fôra negado!

O PROBLEMA ALLEMÃO

O problema da Allemanha, problema gigantesco, interno, que urgia solução magna, foi estudado por mim, em dias tristes, quando tudo e todos me perseguiam, me ameaçavam. A despeito, porém, de tudo e de todos, impuz-me a missão herculea de, appellando para a razão e o bom-senso de todos eliminar o abysmo entre a riqueza e a miseria. Eu lutei pelo direito de viver de meus compatriotas pobres e humilhados. E clamei a verdade em face dos ricos. E tive a suprema alegria de ser ouvido por muitos delles!

O poderoso justo que concede seus favores ao mais fraco dá prova de seu poderio quando esquece, immediatamente, as vantagens que concedeu. Isto porque compreende ter apenas consumado uma obra de justiça. Não falemos de esmolas! Ninguem neste mundo tem o direito de dar esmolas! Quando a justiça se cumpre, não se deve falar em misericordia e em esmolas! As nações poderosas que dizem proporcionar ás outras mais fracas a possibilidade de viver incorrem num attentado contra a natureza. O direito á vida é ao mesmo tempo direito á terra-mãe, direito ao sólo, de onde provém essa mesma vida! Por esse conceito sagrado, os povos lutaram sempre, desde que a sua existencia fosse ameaçada pela iniquidade da insensatez egoista.

Ao se objectivar a revolução nacional-socialista, uma exigencia era essencial: a unidade nacional da Allemanha — porque, sem isso, não haveria força sufficiente para levar á pratica as aspirações vitaes allemãs. Espero que ninguem de vós desconhece a situação que imperava ha oito annos, quando o nosso povo estava proximo do esgotamento total. Sete milhões de desoccupados e cerca de seis milhões e meio de trabalhadores occupados em serviços de emergencia, provisorios, eram o resultado de nossa economia agonizante e de nossa agricultura, industria e navegação arruinadas. Podia-se prever mesmo o instante em que os 7 milhões de desoccupados se transformariam em 10 ou mais milhões. Chegar-se-ia então ao ponto em que o numero dos occupados teria sido menor do que os sem trabalho, sendo que estes tinham de ser mantidos pelos que trabalhassem. A vida se tornára insupportavel, tanto para os occupados como para os desoccupados.

UNIFICAÇÃO NACIONAL

A unificação nacional era pois imprescindivel para accumular as forças do povo, afim de incutir neste ultimo o sentido de sua propria força, a confiança em si proprio, que lhe permittisse reivindicar seus direitos de subsistencia. Foi então quando resolvi dar inicio á minha campanha do bom senso, appellando para todos, ricos e pobres, fazendo ver as falhas e apontando o caminho para a regeneração nacional. Sei que nem todos me compreenderam. Fui escarnecido, criticado, tanto pelos ricos como pelos pobres. De um lado, estavam os que pertenciam ás altas classes sociaes que me accusavam de querer "prebeizar" sem methodo de vida; de outro lado, estavam os proletarios, desconfiados, como todos aquelles que soffreram fortes decepções, e que, tambem, inconscientes, me accusavam de charlatão. Tive de convencer tanto a uns como a outros de que não havia tempo para discussões de familia. Em ultima analyse, appellei para as phrases fortes e relatei factos escabrosos, fazendo notar que, para a violencia dos tempos só havia um recurso — a violencia. Era preciso reconhecer que 140 pessôas, num kilometro quadrado de terra, como acontecia na Allemanha, não podiam viver muito de accôrdo ao terem de extrair dessa terra o sustento do seu corpo. As lutas eram naturaes. Era humano, que houvesse desentendimentos, odio e desconfiança.

Reconheci que havia um ponto essencial a ser inicialmente vencido. Tivemos de crear a communidade allemã. Que estavamos com a verdade, prova o facto de nossos inimigos se manifestarem, immediatamente, contra os nossos esforços. Mas, com todos os contratempos, a modificação sonhada por mim foi realizada, de nada valendo os esforços da Inglaterra e da França no sentido de impedil-a.

Durante os sete annos de nossa campanha realizamos coisas portentosas se pensarmos no estado em que se achava a Allemanha, plena de bandos de facinoras sempre dispostos ao crime politico, regorgitando de traidores e de judeus vindos do Oriente. Varremos todos esses elementos para fóra de nossa patria, creando assim a base para uma evolução sadia do nosso povo.

AS OPRESSÕES DO EXTERIOR

A segunda grande necessidade do regime nacional-socialista era eliminar as oppressões politicas do exterior, as quaes encontraram sua verdadeira expressão em Versalhes. Fundiu-se ali o material destinado a impedir a unidade nacional do povo allemão, pois que nossas colonias nos foram extorquidas. O segundo ponto do nosso programma era pois a luta contra Versalhes.

Tudo o que aconteceu nada de novo representa, pois não passa de uma execução de paragraphos prefixados em nossos estatutos. As lutas que a Allemanha sustentou para consecussão de seus direitos em face do mundo já era esperada por mim desde o primeiro instante em que, com a modestia que todos sabem, fundei, numa saleta humilde, o meu partido. Desde então, a campanha contra o Tratado de Versalhes, constituiu o alvo da minha politica. Contra isto se batia a Inglaterra, justamente temerosa de que assim que o povo allemão se unisse, não mais poderiam os inglezes continuar tranquillamente na sua exploração do mundo. Teriam então um grande adversario pela frente. Não só as exigencias allemãs, justissimas, mas tambem ás da Italia deveriam ser resolvidas.

O esforço desempenhado pela Inglaterra no sentido de manter de pé o Tratado de Versalhes foi a causa maxima do actual conflicto. Outro motivo constituiu-o porém o seguinte: os observadores norte-americanos e inglezes affirmavam que havia duas classes de povos — os que possuiam riquezas e aquelles que nada possuiam. Diziam elles: "Nós, inglezes e norte-americanos, juntamente com nossos collegas francezes, somos ricos. Os allemães não passam de pobres diabos!"

Em toda a minha vida, entretanto, eu sempre fui um representante de "pobres diabos". Hoje, apresento-me de novo perante o mundo como representante de um povo sem riquezas, e como tal, jámais reconhecerei o direito que outros se outorgam sobre aquillo que amealharam á custa da força e da extorsão! Jamais, por conseguinte, reconhecerei tal direito que outras nações se arrogam aquillo que foi nosso e que de nós foi extorquido!

(Neste ponto, uma estrondosa ovação se faz ouvir. Refeito o silencio, a custo, o "fuehrer" prosegue:)

CRITICA A' DEMOCRACIA

E' interessante focalizar a vida desses paizes ricos, ou seja os chamados paizes democraticos onde, segundo se diz, o poder é dirigido pelo povo e para o povo. O que se nota ali é que os magnatas bradam, extentoreamente, uma porção de extraordinarias regalias populares e apresentam programmas onde o seu amor pelo povo chega ás raias da abnegação maternal. Isto, emquanto precisam dos elementos da collectividade para a approvação de seus estatutos, cujo effeito secreto apenas irá beneficiar algumas centenas de capitalistas. Os povos, nas nações democraticas, applaudem os oradores na praça publica, mas não têm a licença de entrar nas salas secretas, onde se conluia o seu esbulhamento. Quando na Inglaterra se affirma: "Gosamos da maior liberdade", quer-se com isso dizer: "Temos uma economia livre", ou seja a liberdade do capital, não só para crear riquezas como, tambem, para lhe dar a applicação que bem queiram os capitalistas, sem restricção de especie alguma por parte do povo. Esse capital creou uma imprensa, e cada jornal tem um dono e senhor, que é o capitalista. Elle e não os seus redactores é que impõe a orientação ao periodico. Essa imprensa modula a opinião publica, e esta, por sua vez, forma os partidos, os quaes se differenciam muito pouco entre si. A maioria das vezes, acontece nesses paizes que as familias se distribuem em grupos: — de um lado os conservadores, do outro os liberaes e os trabalhistas. Assim, pois, a opposição carece ali de qualquer valor. Dever-se-ia ao menos suppôr que, nesses paizes de liberdade e riqueza, o povo viva em bôas condições economicas. Entretanto, acontece exactamente o contrario: na Inglaterra millionaria, a differença de classes é mais accentuada do que parece aos observadores, sem o minimo dom de observação. A pobreza miseravel de um lado ; ede outro a riqueza incalculavel. Assim se vive nos paizes que dispõem dos thesouros da terra. Nelles, os operarios se aglomeram em miseraveis palhoças, trajando de accordo com suas habitações. As gréves são frequentes. Essa rica Grã-Bretanha, durante decennios, manteve 2,5 milhões de sem-trabalho. A America do Norte, com seus colossaes armazens de ouro conta com cerca de 13 milhões de desoccupados e a França, não menos rica, 800.000. Accrescente-se a isso a differença de cultura por consequencia de uma instrucção apenas proporcionada aos ricos. Não foi para fazer espirito que um membro do Partido Trabalhista inglez declarou, no Parlamento, que "quando a guerra terminar deverá o paiz fazer algo em beneficio do operario britannico, que tambem deverá ter o direito de viajar pelas colonias e conhecer usos e costumes do Imperio".

O IDEAL GERMANICO

Pois bem; nós na Allemanha, já resolvemos ha muito semelhante problema. Isto porque não temos que lutar com os egoismos dos pequenos grupos que se escondem sob o véu da democracia. Os capitalistas da Inglaterra sabem que nós não os ameaçamos directamente, a elles e ao seu Imperio; comtudo, sabem, tambem, perfeitamente, que as idéas do povo allemão consde u mlado; e de outro a riqueza inglaterra, porque se continuar o regime Nacional-socialista na marcha em que tem vindo até agora, em breve o proprio povo inglez se encarregará de implantar um regime verdadeiramente destruir o arcabouço democratico para util áquelles que trabalham honestamente.

Nas democracias capitalistas, a principal lei economica é "o povo existe para a economia e a economia para o capital". Nós, nacional-socialistas, invertemos o sentido desse postulado, e dizemos: "O capital existe para a economia e a economia para o povo". O povo figura pois em primeiro plano; tudo o mais são meios para um fim. A mim não interessa absolutamente saber quanto de dividendos recebem as centenas de pessoas envolvidas numa empresa. Nossa industria de armamentos poderia, tambem, dividir seus lucros até 160°\|°. Isto, porém, não consentirei, pois estou certo de que 6°\|° são mais do que sufficientes, e, mesmo, bastariam 3°\|°. Assim, o individuo não tem o direito de dispôr, livremente, daquillo que deve ser empregado no interesse da economia nacional. Acabamos de uma vez com o abuso nos conselhos de administração, onde os funccionarios chegavam a receber até ... 100.000 marcos por anno. Na Allemanha actual nenhum deputado pode ser membro do conselho de administração, a menos que semelhante cargo seja meramente honorifico. Em muitos outros paizes, tal não acontece. Por isto ha lutas sangrentas e é mais facil ao diabo entrar numa egreja para benzer-se do que esses magnatas tomarem conhecimento de ideaes, que de ha muito nos são familiares. Na Inglaterra, affirma-se: "Lutamos para manter o padrão ouro da moeda". Nós tambem tivemos o ouro, e nól-o extorquiram. Quando ascendi ao poder, não errei ao alijar o padrão-ouro. A verdade era que o ouro já não existia, e portanto, foi muito facil afastar uma coisa que na verdade não existia. Isso não me desagrada, pois estou convencido de que o ouro não é factor de valor, e sim de oppressão, destinado ao dominio escravisador dos povos. Erguemos nossos alicerces sobre uma esperança: a operosidade do povo allemão e a intelligencia dos nossos inventores. Sobre um principio tambem alicercei a nova Allemanha: — embora não tenhamos ouro, contamos com a nossa força productora, que é o nosso ouro, porque é o nosso capital. Os paizes capitalistas, entrementes, desmoronam-se com suas moedas. A libra já não pode ser vendida no mundo e se alguem com ella se encontra della se affasta para evitar contagio. Entretanto, nossos marcos, a cuja sombra não ha ouro, conservam sua estabilidade porque, detrás delles ha o trabalho. Se ha oito ou nove annos eu tivesse declarado em publico que dentro de seis ou sete annos não haveria mais o problema dos sem-trabalho e seria necessario procurar braços para este ultimo, teria sido então qualificado de visionario. Entretanto, a verdade é exactamente essa: o mundo que erguemos é um mundo do trabalho commum, de esforços communs, de preoccupações e de deveres communs. Ao contrario do que fizeram outros paizes, não esperei mezes nem sequer annos para começar o racionamento. Em outros paizes, annunciou-se, previamente que a carne seria racionada. Immediatamente, os que dispunham de capitaes, adquiriram grandes "stocks", o mesmo acontecendo com o café e com os outros generos. Quando nada mais havia para ser racionado, foi decretada a medida. Nós, no contrario, evitamos isso, e applicamos as limitações, no momento exacto, attingindo indistinctamente a todos. Não conhecemos a tolerancia, nem a complacencia. Quando alguem contravem os preços estabelecidos para os generos que interessam a collectividade, castigamos os exploradores. O povo orienta sua propria vida, fixa as directrizes de seu governo; os milhões de funccionarios do Partido são todos homens do povo. Na escolha dos funccionarios, foram postos de lado todos os preconceitos sociaes. Ha funccionarios do Reich que antes eram lavradores ou ferreiros. Milhares de funccionarios procedem do artezanato, como milhares de officiaes pertenciam a esse ramo de actividade; actualmente, contamos com generaes que ha poucos annos eram simples soldados ou subofficiaes. Dispomos innumeras escolas para educar as crianças, procedentes da massa do povo. Desejamos um Estado futuro, no qual cada posto possa ser occupado por um filho do povo, seja qual for sua ascendencia; um Estado no qual a ascendencia nada significa, e, em contraposição, a capacidade e o saber tudo significam — eis o ideal pelo qual trabalhamos! Contra esse ideal levanta-se um mundo no qual a idéia é sempre a luta pela fortuna de uma familia para a satisfação do egoismo do individuo, para a victoria da riqueza sobre a pobreza! Sou o primeiro a reconhecer que um desses dois mundos tem que ruir! Se formos nós os vencidos, comnosco perecerá o povo allemão; se vencermos, os demais povos continuarão completamente livres, pois a nossa luta não visa os inglezes nem os francezes, contra os quaes nada temos, mas sim o bem estar da humanidade! Durante muitos annos, em minha politica exterior, nada lhes pedi. Em contraposição, quando elles entraram na guerra disseram, em altas vozes que o faziam porque o nosso systema allemão os perturbava. Pretendiam levar nosso povo a um novo Versalhes. Enganaram-se redondamente desta vez. O auxilio judaico de nada lhes ha de servir! Immediatamente após minha ascensão ao poder, declarei que não desejava de maneira alguma rearmar o paiz e que queria mobilizar o trabalho do povo allemão para outros fins. Cheguei mesmo a fazer propostas para reduzir e até para supprimir o rearmamento. Minhas propostas foram recebidas como inconsequentes e ingenuas. Foram repellidas. Propuz, tambem, que a aviação não fosse utilizada como arma de guerra, e isto tambem foi recusado; que a bomba não fosse usada como arma mortifera, e o resultado foi o mesmo. Assim, pois, não me cabe responsabilidade alguma pela guerra. O mesmo não podem dizer os homens que se acham na Inglaterra, tanto Churchill — o maximo responsavel — como seus acólitos. O proprio Chamberlain se resurgisse havia de admittir o que digo, pois elle tambem tinha na sua consciencia muitos remorsos.

Na Guerra Mundial, experimentei e vi como os soldados allemães lutavam e davam tudo quanto tinham. Mas o seu sangue generoso não bastou para a victoria, pois o inimigo dispunha de mais material. Já naquella occasião me convenci de que os inglezes não nos superavam. Nada menos verdadeiro do que se diz alhures que: "Diante dos inglezes eu sentia um complexo de inferioridade". Os que dizem semelhante coisa não passam de malucos!

Naquella occasião, os inglezes pediam o auxilio do mundo inteiro. Neste momento, novamente a Inglaterra e a Allemanha se defrontam. De minha parte, fiz e tenho feito tudo quanto humanamente é possivel para evitar a guerra. Fui o primeiro a lamentar que os povos cuja collaboração encareci tivessem de lutar um contra o outro. Entretanto, se aquelles senhores desejam eliminar o estado nacional-socialista e dispersar o povo allemão, experimentarão, certamente, uma grande surpreza, cujo começo, em verdade, já conheceram e provaram. Em 18 dias, aquella Polonia, que queria marchar até as portas de Berlim, era inteiramente eliminada. A seguir, foi a tentativa de ataque da Inglaterra contra a Noruega, fracassada de maneira a mais lamentavel e onde a Allemanha demonstrou seu valor militar tal como na Polonia, derrotando a Inglaterra de forma inesquecivel.

"ONDE ESTÁ' O SOLDADO ALLEMÃO NENHUM OUTRO CONSEGUE PÔR O PE'"

Não é necessario que eu vos diga que "onde está o soldado allemão nenhum outro consegue pôr o pé!".

Os inglezes pretenderam ser mais diligentes do que os allemães, obtendo com maior rapidez uma decisão do estado de coisas no occidente. Ora bem; isto conduziu a que se desencadeasse aquella offensiva tremenda que muitos de nossos velhos homens do exercito esperavam com certo temor. O que preoccupava esses valentes era pensar no sangue das victimas que o ataque á Linha Maginot custaria. Mas, coisa estupenda Esta campanha terminou em seis semanas! Em 42 dias, a França, com seu exercito tradicional, foi esmagada! Este maravilhoso feito agradecel-o ao nosso exercito, a nossos soldados e a nossos operarios da industria de armamento. Pela primeira vez, nosso soldado foi para a luta com a convicção de que nossas armas, nossa estrategia, eram superiores e, portanto, tinhamos de vencer. Sobretudo, o soldado allemão tinha desta vez munições sufficientes. Não sei se, mais tarde, depois da guerra, quando forem executados calculos exactos, alguem me dirá: "Mas, senhor! O sr. foi um dissipador! Mandou fabricar munições que não foram utilizadas e, agora, tudo ficou sobrando. Não é isto um desperdicio?" E eu lhe responderia: "Parece-lhe! Se mandei fabricar toda essa munição foi porque eu pensava commigo mesmo: "As granadas, posso substituil-as; as bombas, tambem; mas os homens, nunca! As armas de nada valem se o soldado não fôr bom!

Ao terminar a Campanha no Oeste, em nenhum terreno haviamos chegado a consumir mais do que a producção de um mez! E hoje em dia, encontramo-nos armados para toda eventualidade. Que faça a Inglaterra o que bem quizer! Com cada arma que temos, lhe assestaremos novos golpes! E se os inglezes pretenderem pôr os pés em alguma parte do continente, então nos enfrentaremos de novo! Nós não esquecemos o que aprendemos, sendo de esperar que, tambem, os inglezes, de sua parte, não tenham esquecido o que lhes aconteceu. Queremos, sim, vel-os pela nossa frente! De preferencia em exercitos terrestres! Mas tambem os acceitamos nos ares! Até agora, a luta tem se desenvolvido esmagadoramente a nosso favor. O final será uma apotheose triumphal! Durante a Campanha da Polonia não deixei que se realizassem ataques nocturnos porque, de noite, não se pode apontar muito bem e quem soffre mais com isso é o povo!

Eu queria atacar os objectivos de importancia bellica e lutar apenas contra soldados. Não contra mulheres e crianças! Por este motivo, tambem não realizamos ataques nocturnos sobre a França. Mas, eis que o estrategista Churchill teve a idéa de praticar a guerra aérea illimitada contra a Allemanha. Seus enviados do ar não conseguiram paralisar nenhuma fabrica, nenhuma empresa de armamentos allemã, mas attingiram muitas familias pobres, em bairros afastados de todo objectivo militar. Um dos alvos prefridos da Royal Air Force foi sempre os hospitaes.

Diante da consummação deste delicto, esperei tres mezes. Mas não é possivel continuar contemporizando quando meus compatriotas, meu povo, corre perigos traiçoeiros. A Grã Bretanha deu inicio a uma luta ignominiosa, elevada de recursos vis. Desta fórma, vejo-me obrigado a contra-atacar, usando das mesmas artimanhas; um pouco mais lealmente, talvez. Quando chegar a hora da luta final, todos verão o que ha de acontecer! Posso adiantar uma coisa:

"A hora suprema será fixada por nós!" E eu sei escolher bem as horas em que o nosso exercito deve bater os inglezes. Dunquerque foi apenas uma leve amostra! Talvez já tivessemos podido atacar no occidente, já no outono do anno passado, mas desejei esperar o bom tempo e vejo que valeu a pena. Estamos tão firmemente convictos do bom exito de nossas armas que podemos permittir-nos o luxo de esperar. Creio que mais tarde, muita gente conscia de sua responsabilidade me agradecerá por ter esperado o momento opportuno; por ter poupado vidas preciosas!

Não queremos obter triumphos de prestigio, nem realizar ataques desta especie, mas sim, temos a intenção de dirigir nossos passos guiados por sensatos pontos de vista militares. O que deve acontecer, acontece! Por mais que queiramos evital-o! Quanto ao mais, todos temos a esperança de que chegará a hora em que retornem ao convivio da Humanidade a Razão e a Paz. E desse binomio seja banida a ganancia oppressiva do Capitalismo!

CONFIANÇA NO FUTURO

De uma coisa, não obstante, deve inteirar-se o mundo: "Não haverá derrota da Allemanha, nem pelo tempo, nem militar nem economicamente falando!" Quem alimenta essa utopia vae amargar tremenda desillusão!

Aconteça o que acontecer, o Reich sahirá victorioso da luta! Não sou homem para voltar atrás nem para metter-me em labyrinthos errados! Isto, demonstrei-o durante toda a minha vida e o demonstrarei mais uma vez aos senhores que me conhecem unicamente através da imprensa de immigrantes! Nos primeiros tempos, quando entrei para a politica, disse a meus partidarios: "Em nosso diccionario não existe a palavra "capitulação!"

Declararam-nos a guerra. Pois, agora, que a aguentem, até o fim, sem lamentelas inuteis! Commigo está todo o povo allemão e o Exercito! Estultos foram aquelles que suppuzeram, que acreditaram numa revolução interna dentro da organização allemã moderna! Terão decepções os que insistirem nessa crença ridicula, fantasiada aliás pelos nossos inimigos, que estão sempre esperando um passo em falso, ou milagres impossiveis, uma vez que não confiam na propria força! A Allemanha está unida por dentro e por fóra! O seu povo é unido e as nações suas amigas ligam-se a esse povo de maneira indissoluvel! Porque, a causa do povo allemão e do povo italiano é egualmente a causa de todos os povos que soffrem ou que soffreram humilhações impostas pelos potentados capitalistas. Não existe no Reich uma criança, uma mulher, um velho, que não estejam imbuidos do espirito da victoria! Principalmente, a mulher allemã! Feliz o povo que conta com semelhante elemento feminino, capaz de incentivar os exercitos ás conquistas mais estrondosas. A mulher allemã não descansou e não descansa nesta guerra. Trabalha em todos os ramos e apresenta-se sempre com um sorriso nos labios, disposta a todos os sacrificios. Seu patriotismo excedeu a toda expectativa. Sua coragem superou todas as hypotheses.

Companheiros! Não esqueçaes que a nossa luta de hoje visa um futuro melhor. Se della sahirmos vencedores, seremos nós, o povo, os vencedores! E não dois ou tres industriaes millionarios ou aristocratas! Desejamos construir um estado social exemplar para o mundo todo, para que a nossa revolução se extenda, seja imitada por outros povos, com toda a sinceridade. E neste ponto, acode-me á memoria o descalabro da Grande Guerra, quando os vencedores se atiraram sobre os vencidos numa sanha assassina, decididos a estropiar e esmagar. Que idéa tinham aquelles que fizeram o Tratado de Versalhes? Quaes os ideaes que os animavam no momento de sua victoria duvidosa sobre a Allemanha, trahida pelos judeus e outros inimigos internos?

E' inutil ponderar aquillo que passou. Hoje estamos nas condições de retribuir, porém, todos os odiosos golpes que recebemos de forma insidiosa, quando estavamos cahidos, vencidos não pelas armas, mas pela traição! Já fizemos bastante, desde o principio de nossa revolução nacional-socialista, até a victoria esmagadora sobre nos-

(Continua na 2.ª pagina).

Projecto de reforma da Força Policial do Estado

Concretizando antigas aspirações, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, encarregou, recentemente, uma commissão integrada por officiaes da Força Policial do Estado, de elaborar um projecto de reforma daquella milicia.

Hontem, ás 12 horas, a referida commissão, por s. excia. recebida no Palacio dos Campos Elyseos, fez-lhe entrega do trabalho executado, tendo o chefe do governo bandeirante palavras de elogio á rapidez e competencia com que a mesma se desimcumbiu do encargo.

Fixa, o nosso "cliché", o momento em que o sr. dr. Adhemar de Barros recebia os officiaes da Força Policial do Estado.